

Revista do Rádio



Conserve-se bonita como EMILINHA BORBA

Ela selecionou... comparou... e escolheu o superior Sabonete **Eucalol**

Também você, depois de ter experimentado e comparado outros sabonetes, certamente já escolheu o superior Sabonete Eucalol. Devido às suas propriedades balsâmicas, Eucalol emulsiona e retira as impurezas dos poros, (ceravos, resíduos gordurosos etc). E a pele fica mais lisa, mais acinada, deheinamente perfumada. Viva sua vida com a pele mais linda. Use o Sabonete Eucalol!



Mensagem de

EMILINHA BORBA

a seus milhões de fãs:

"É pela seleção e comparação que escolho as músicas para minhas gravações. Também pela cuidadosa comparação, escolho o refrescante e embelezador Sabonete Eucalol".

QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



SIMONE FONTANA
"Também, como para mim, escolho o Sabonete Eucalol, porque sua fragrância é perfeita."



MARIA LÚCIA DE CASTRO
"Escolho Eucalol porque ele é muito bom para a pele, deixando-a mais lisa e mais bonita."



ITA FERREIRA
"Escolho Eucalol porque ele é muito bom para a pele, deixando-a mais lisa e mais bonita."

O ESPAÇO AO LADO
é reservado para os leitores. Porque, depois de comparar, também vão escolher o seu preferido Sabonete Eucalol!

• Na pista do rádio ou no microfone, Emilinha Borba conquista seu público com suas seguras admiráveis. Ela precisa conservar-se linda... e a pele mais linda.

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL!

PERFUMARIA MYRTA S. A. - RUA D. JACQUES



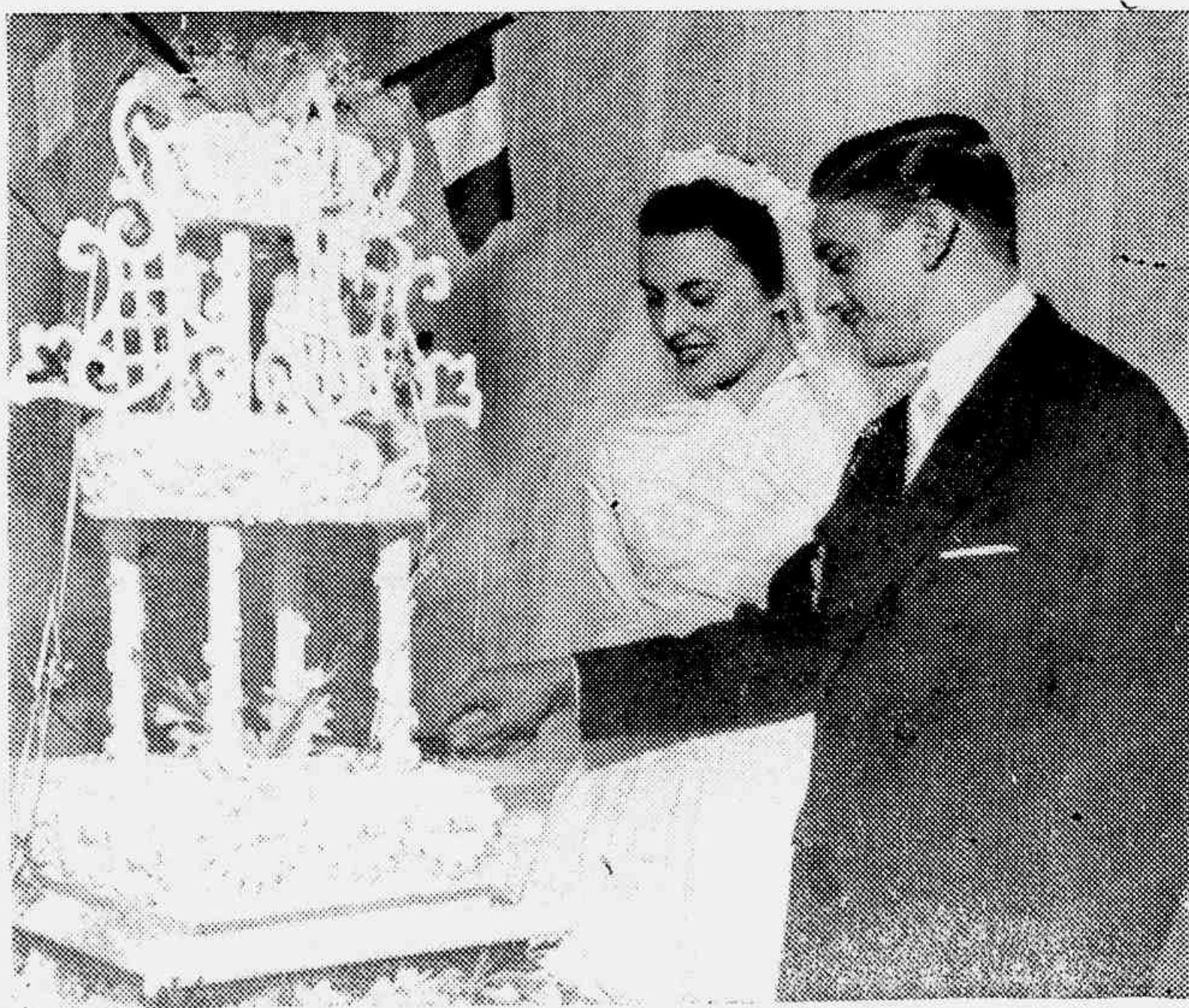
CASARAM-SE NO PARANÁ

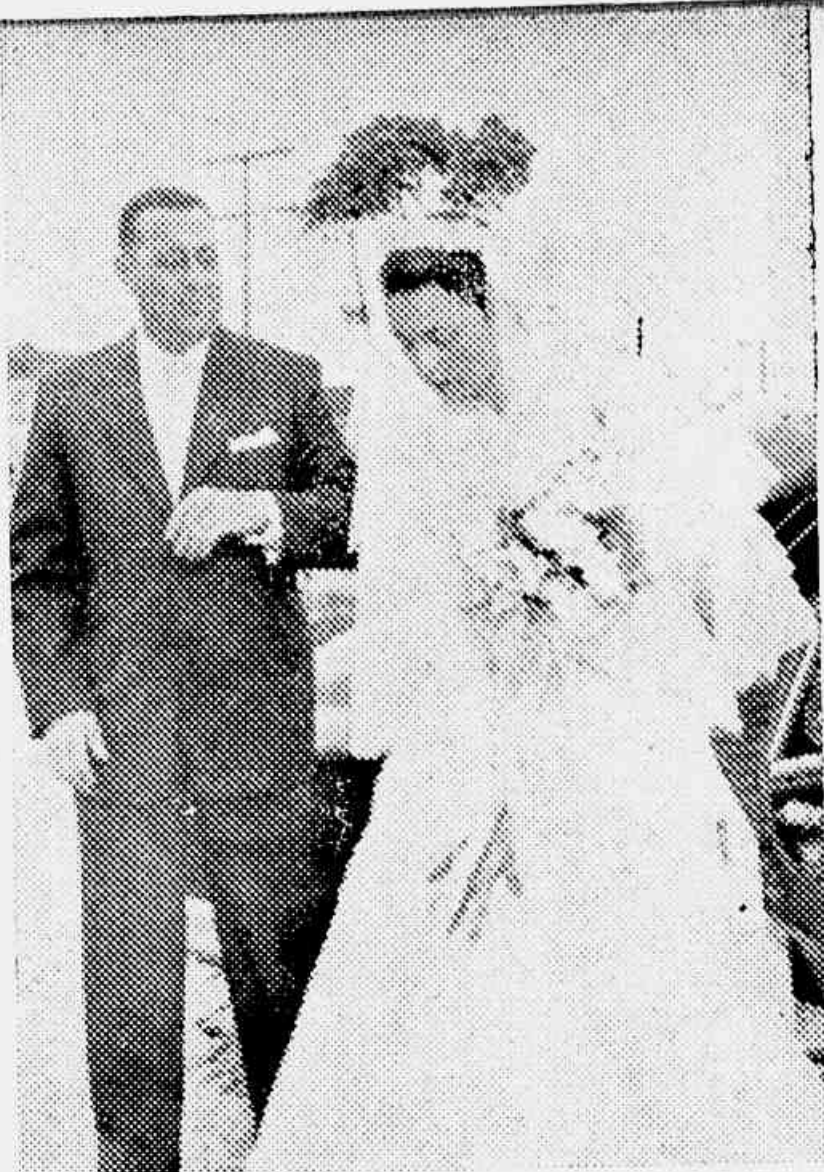
Reinaldo Costa e Franca Fenatti Vivem Um Sonho De Amor

Dois expressivos flagrantes do casamento de Reinaldo Costa, o "melhor locutor do ano", com a graciosa cantora italiana, Franca Fenatti, realizado em Curitiba. Nesta reportagem (texto de Max Gold, fotos de Hélio Brito) os leitores terão detalhes e fotografias.

Num esforço de reportagem, a **REVISTA DO RÁDIO** conseguiu realizar ampla cobertura do enlace matrimonial de Reinaldo Costa — "o melhor locutor do ano" — com a graciosa cantora italiana Franca Fenatti. E explica-se: primeiro, Reinaldo não queria publicidade em torno do acontecimento, fugindo, delicadamente, às investidas da reportagem. A muito custo, entretanto, conseguimos que ele atendesse ao nosso repórter e ao fotógrafo. Justificava-se, o Reinaldo, de que o tempo era pouco, às vésperas do casamento, e que teria de embarcar para Curitiba, pois o enlace se realizaria na capital paranaense. De novo a reportagem da **REVISTA DO RÁDIO** entrou em ação, transportando-se diretamente para Curitiba, onde passou quase uma semana, a fim de conseguir os magníficos flagrantes que ilustram esta ampla cobertura da cerimônia nupcial, a história do romance, etc.

(Continua na página seguinte)





★ Reinaldo e Franca deixam o automóvel nupcial ● A noiva chega à igreja, ajeitando o longo e finíssimo veu de seu traje deslumbrante ● Por fim, Franca e seu padrinho, já no templo, dirigem-se para o altar, onde Reinaldo os esperava ansiosamente. ★

Havíamos ido procurar Reinaldo Costa na Rádio Nacional, onde ele apresentava seus últimos programas, como solteiro. E em sua companhia, em seu próprio carro, fomos para Copacabana, onde ele reside, para a reportagem. Em meio à viagem, arriscamos uma pergunta:

— Como conheceu sua noiva?

— Num programa que ela fazia na Rádio Nacional. Quando vi Franca cantando com aquele jeitinho risonho e brejeiro, virei-me para um colega e disse "Com um rostinho assim eu era capaz até de me casar". Aos poucos, fui-me empolgando pela simpática italiana, mas sem jeito para falar-lhe. Até que um dia a locutora Silvana, que fa-



EM CIMA: a igreja de Curitiba, onde Reinaldo Costa uniu-se a Franca Fenati para toda a vida ● EM BAIXO: aspecto quando o sacerdote oficiava a cerimônia nupcial, assistida por muitas pessoas



zia comigo o programa, quis saber o que significava o nome de uma música chamada "Dicitan-cello vuie". Eu sabia, mas mesmo assim fui perguntar a Franca, com a expressão mais inocente no olhar. Diga-lhe que gosto dê-le, foi o que ela respondeu. Eu agradei, como se fôsse para mim. Ela então tornou a explicar "Não, é o significado do nome da música". Demos então gostosas gargalhadas com a confusão que eu mesmo provocara e, aberto o caminho, passamos a palestrar mais a miúdo. Depois, convidei-a uma vez para



Reinaldo, exultante de felicidade, assina o livro nupcial.

sair e, pela conversa, vi que estava tratando com moça culta, inteligente e que me compreendia.

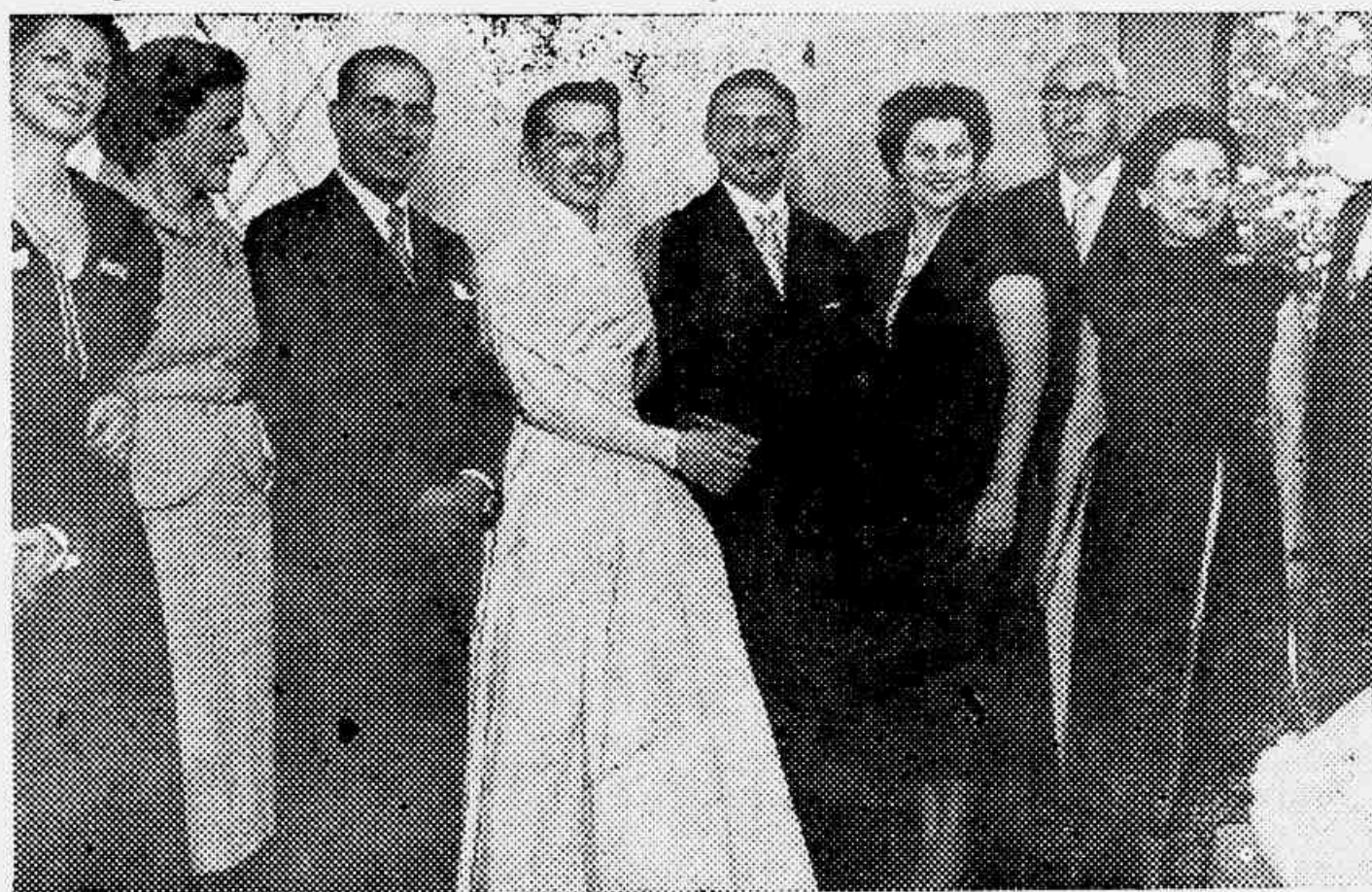
Dá em diante tudo caminhou rapidamente para o final que você está presenciando. Mas, nesta altura da conversa, havíamos chegado a Copacabana, ao apartamento onde Reinaldo reside em companhia de sua progenitora.

(Continua na página seguinte)

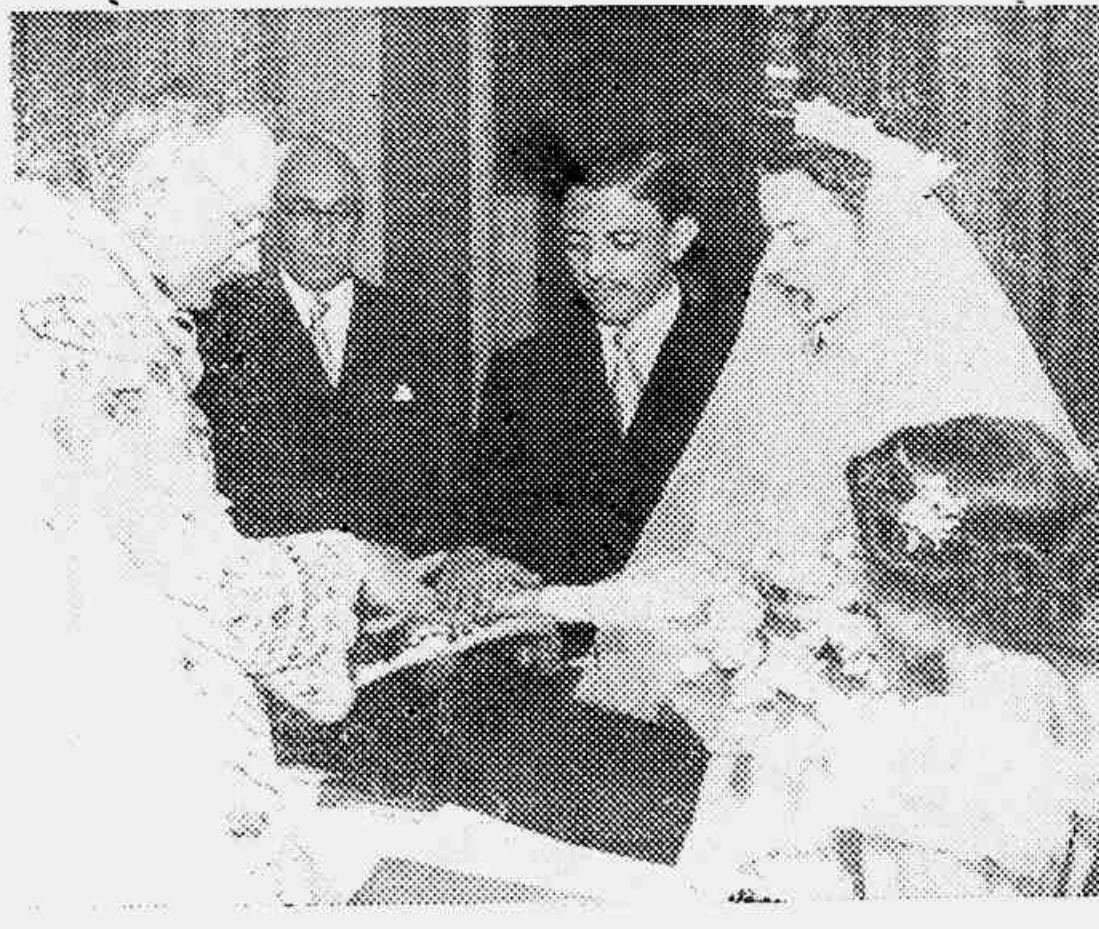
Já ligados para sempre, pelos laços sagrados do matrimônio, eles ouvem a bênção do sacerdote



Franca Fenatti, graciosamente, também assina o livro da sacristia. Era, então, a sra. Franca Fenatti Costa, para toda vida.



Dois flagrantes da cerimônia religiosa: os noivos posam ao lado dos padrinhos e colocam as alianças, sob a bênção sacerdotal.



Lá estava Franca Fenatti com seu sorriso simpático para receber-nos e informar a Reinaldo que havia um telefonema interurbano de Curitiba a esperá-lo.

E enquanto Reinaldo atendia ao telefone, conversamos um pouco com sua noiva. Ao indagarmos o que a havia atraído em Reinaldo, ela sorriu enleada, e depois respondeu: "Sua bondade, sua personalidade e a grande dose de simpatia que tem. Para mim, uma italiana só no Brasil, sem nenhum parente, foi um acaso maravilhoso encontrar alguém como Reinaldo, compreensivo, bondoso e carinhoso".

E Franca nos explicou que seus parentes estão todos na Itália, onde mora sua mãe, seu irmão mais velho e sua irmãzi-



Os noivos recebem os brindes de padrinhos e amigos. Votos para um mundo de felicidades por toda a sua vida conjugal.



nha de 13 anos. Aliás, a única coisa que lamenta é que sua mãe não possa vir para assistir ao seu casamento. Mas, ao mesmo tempo, esclarece que encontrou na mãe de Reinaldo uma segunda mãe, tão boa e carinhosa tem sido com ela.

★

Chega então Reinaldo de volta do telefone e diz que seus padrinhos serão o sr. Eduardo Su-

plicy e D. Regina Costa Suplicy, respectivamente seu cunhado e irmã.

Indagamos sobre os padrinhos de Franca e ela nos informa que serão o sr. Joaquim Alves de Carvalho e D. Berta de Carvalho, uma família amiga de São Paulo.

★

A cerimônia civil foi realizada às 11 horas do dia 5 de outubro,

Felicidade à flôr da pele, Franca e Reinaldo unem-se, para todo o sempre, na igreja da querida terra onde Reinaldo nasceu.



Um sorriso de Franca Fenatti. E um outro, para Reinaldo, de sua ama de leite, então profundamente nervosa e emocionada





Foi tudo, afinal, amor à primeira vista? Foi. Até então alérgico ao matrimônio, Reinaldo Costa entregou os pontos quando viu à sua frente a graça de Franca Fenatti, recém-chegada da Itália. Nesta reportagem aparece toda a história do romance. Vejam, nas gravuras, como eles vivem as doçuras do amor. Nem mesmo a dificuldade de Franca Fenatti em se expressar no idioma português impede que eles se entendam às maravilhas.

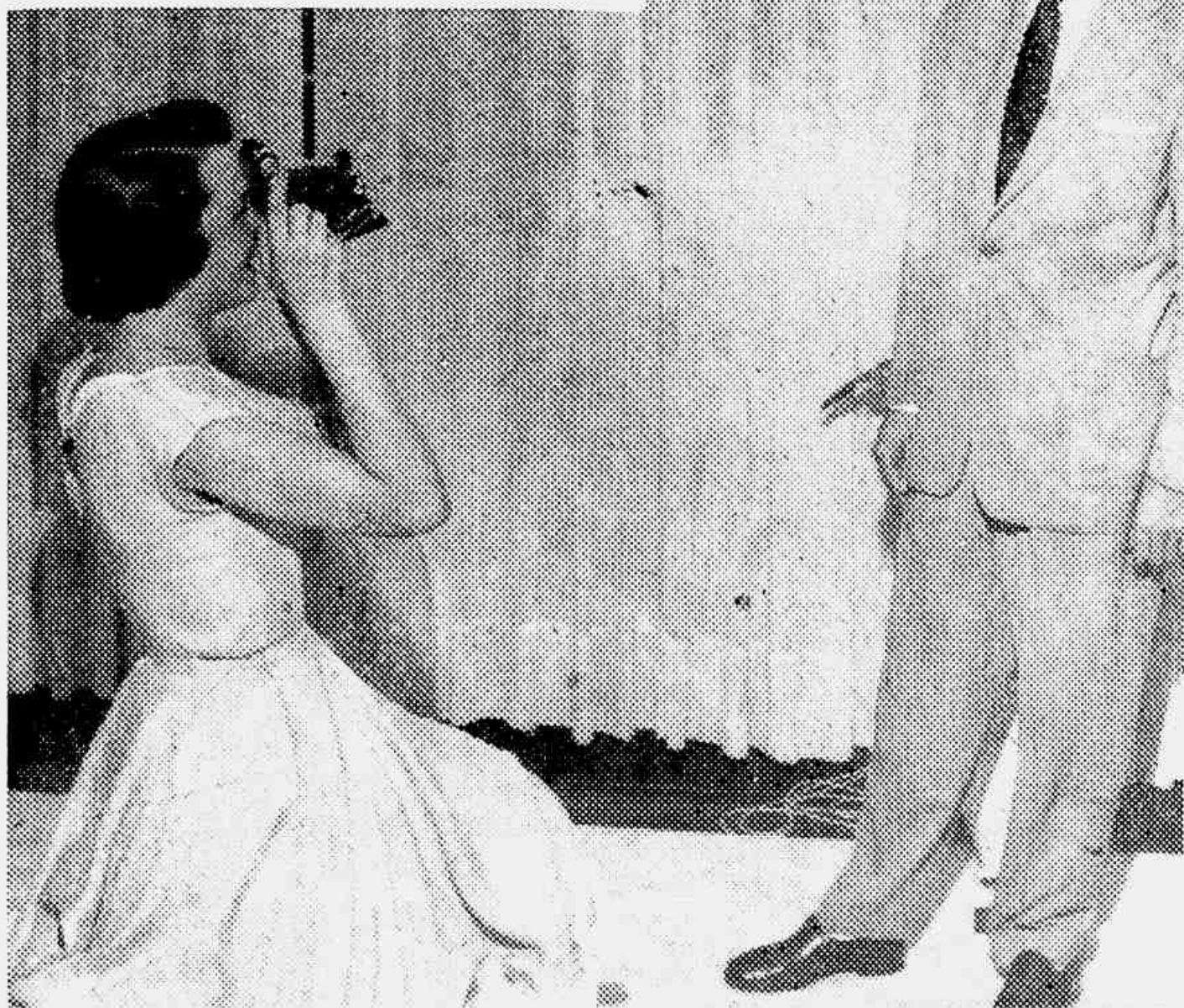
em seguida houve um ligeiro almoço na casa da família de Reinaldo, à rua Bispo D. José. Partiram depois para a igreja, onde a cerimônia religiosa teve lugar às 13,30.

Reinaldo conseguiu suas férias para aquela época, de maneira que teve um mês de "lua de mel", passeando pelo Paraná.

(Continua na página seguinte)



Quando ela estava em São Paulo e ele no Rio, gastaram um dinheirão em telefonemas. Agora, felizes, tiram fotografias que serão autografadas, para um e outro, com imenso carinho.

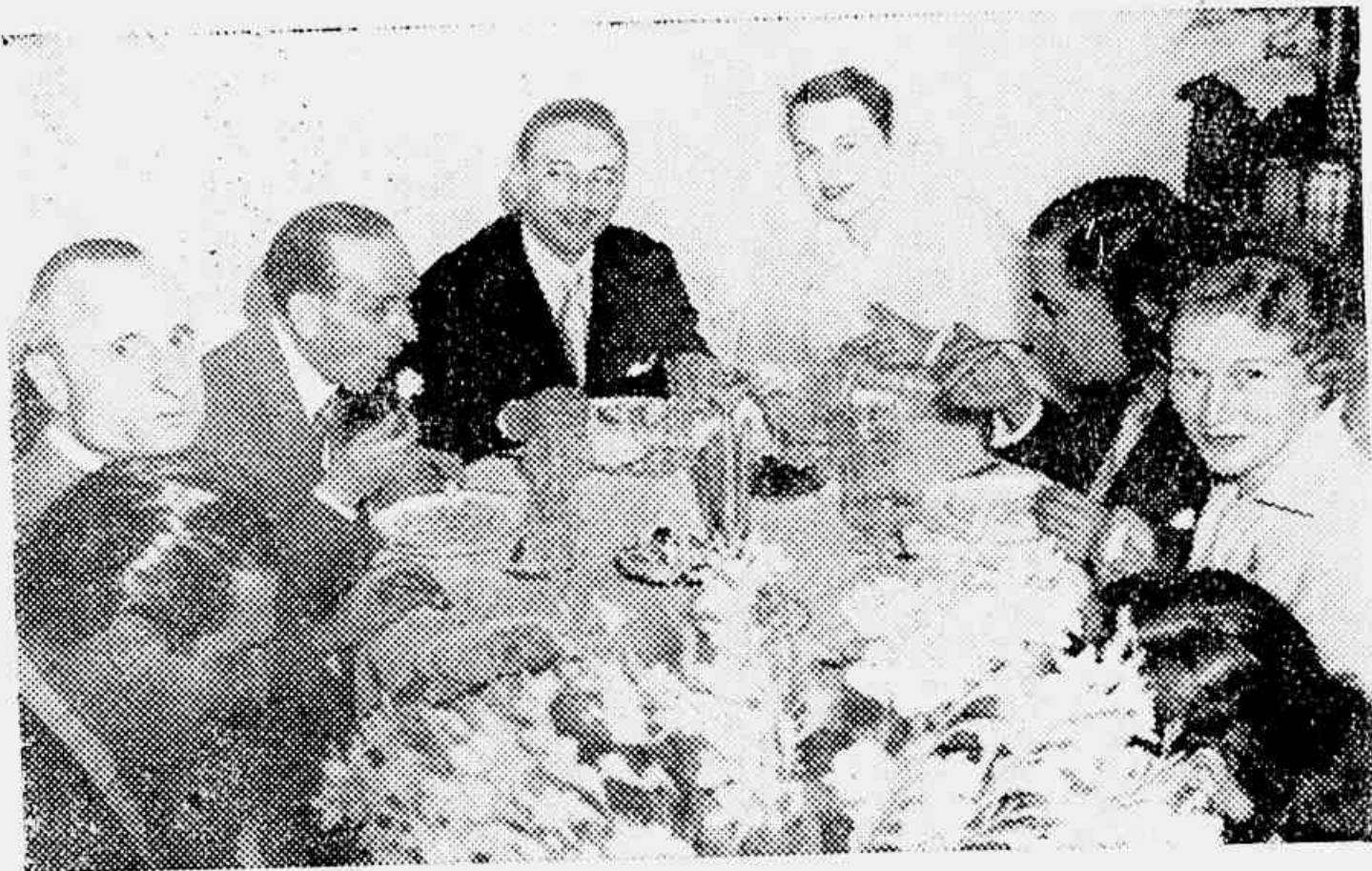
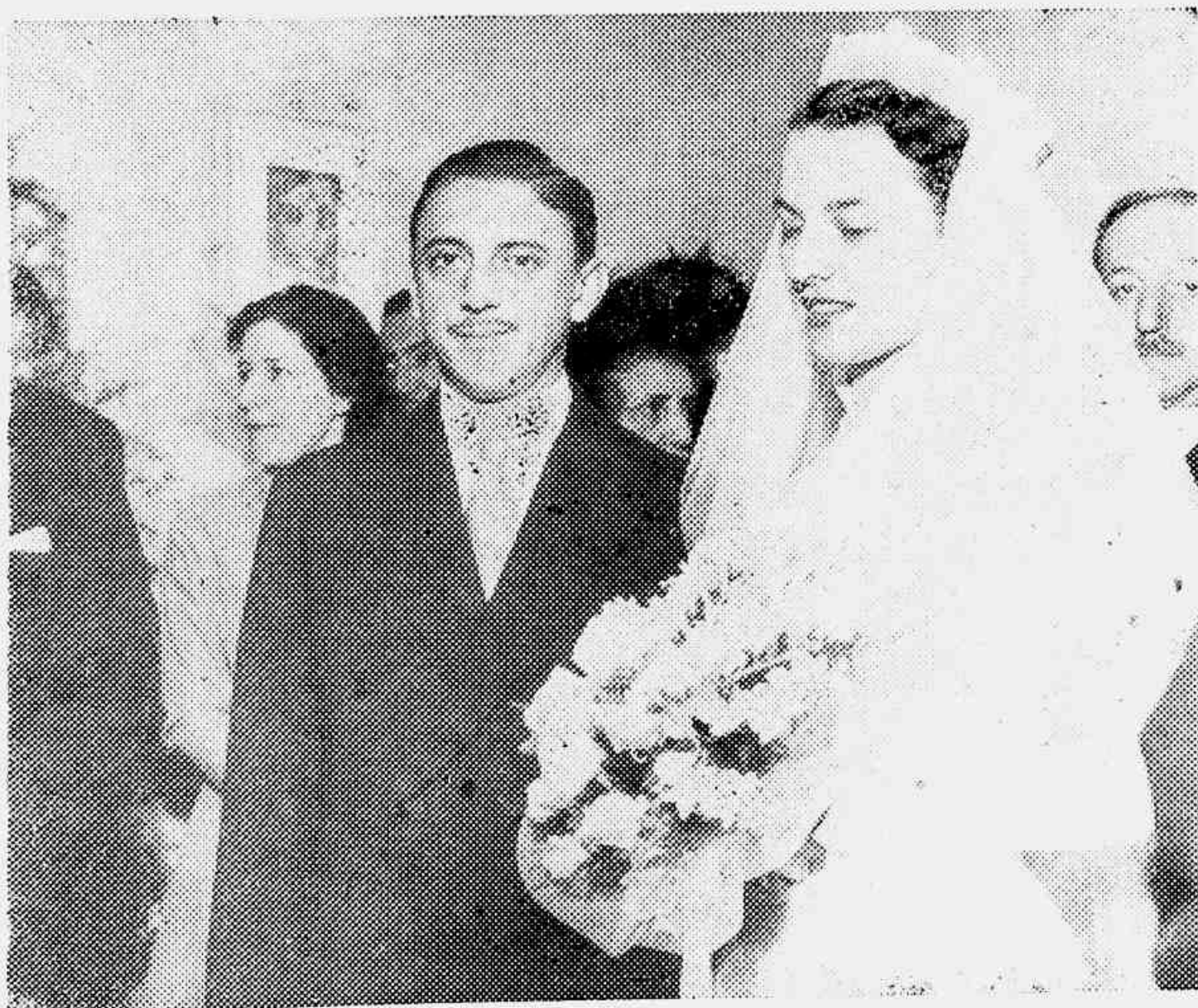


O casamento inicialmente estava marcado no Rio e em Aparecida, no Estado de São Paulo. Procuramos saber as razões da transferência e Reinaldo explicou que todos os seus parentes moram no Paraná, e Franca não tendo parentes no Rio ou no Brasil era natural que atendesse ao pedido dele de fazer o casamento em Curitiba. Quanto à razão por que iriam inicialmente fazer a cerimônia religiosa em Aparecida foi que Franca ficaria encantada com a igreja de lá que lhe fazia lembrar sua Itália e também a necessidade de a cerimônia ser fora do Rio, pois do contrário precisariam de consentimento religioso vindo da Itália para Franca. Não residindo nenhum deles em Curitiba, o casamento podia ser feito sem mais dificuldade.



A medida que a entrevista se vai transformando em palestra, surgem, os fatos curiosos. Ora lembrados por Franca, ora Reinaldo. É este quem conta que quando Franca cantou numa temporada em São Paulo, ele ia continuamente visitá-la, na capital bandeirante. Ia e voltava de carro, o que a deixava muito preocupada. Um dia o nevoeiro

Franca e Reinaldo num outro flagrante, expressivo a caminho do altar. ● AO LADO: os noivos recebem os cumprimentos de Olivinha Carvalho, que foi à igreja, especialmente para abraçá-los.



Após a cerimônia religiosa, os noivos recepcionam, parentes e amigos com um banquete em casa, pois que Franca é excelente cozinheira.



estava tão forte, e ela não queria permitir que ele viajasse, mas acontece que Reinaldo tinha programa na Nacional e não podia faltar. Franca então resolveu vir para o Rio com ele de automóvel para que ele não corresse muito. E, à noite voltava a São Paulo, de avião, para não perder seu programa na rádio, também. Este outro caso foi contado por Franca Fenatti: quando ela ainda estava em São Paulo e ele não podia ir, telefonava, o que deve ter dado grande lucro à Telefônica, pois telefonava muito e demorado. Uma noite, ao telefone, Franca queria marcar um encontro com Reinaldo, mas parece que a ligação estava ruim e ele não entendia. Franca repetia a frase várias vezes, sem resultado. Até que a telefonista de Interurbano não pôde mais conter-se e gritou para o Reinaldo "Ela está dizendo para encontrar-se com ela, no dia tal, em tal lugar".



A entrevista está no fim e o nosso fotógrafo já com diversas fotos. Fazemos as últimas perguntas sobre seus planos. Reinaldo diz que vai trabalhar muito para fazer feliz o mais possível à mulher de que tanto gosta. Quanto a Franca, ela mesma confessa que pretende abandonar sua carreira de cantora. Talvez continue durante algum tempo gravando discos e cantando em rádio, mas seu objetivo é o lar. Prefere ser a esposa dedicada que prepara a



Reinaldo e Franca na intimidade, felizes ao extremo: ele dá-lhe remédio, carinhosamente. Na gravura do canto: um abraço aos noivos, pela Oliveira Carvalho. Franca, por certo, lhe ofereceu o buquê da noiva... para dar sorte!



E as malas? Já, como dona de casa, ela cuida das roupas do maridinho. Eles passaram a lua de mel no Paraná.

Último retrato: eles parecem que foram feitos um para o outro. Com razão se amaram à primeira vista

própria comida do marido a ser uma cantora famosa. A propósito, Reinaldo nos informa que Franca é uma grande cozinheira e que sabe fazer com maestria seu prato predileto: canelones.



Franca informa que pretende ter muitos filhos, tanto meninos como meninas, sem distinção, com o que Reinaldo concorda plenamente. Que tenham seus planos marcados por venturas e felicidade!





Enxovais para noivas desde Cr\$ 750,00, para batizados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr\$ 295,00
Vendas à crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel. 23-4404

**ACORDEONS MAIS
BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL**

Avenida Rio Branco, 277-Rio

FAÇA EM CASA
o Tratamento de
Beleza dos Seios



Pasta Russa

Conserva dá aos seios, firmeza, perfeição e encanto. **PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE.** Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo reembolso Cr\$ 35,00 (Postal 1724 — Rio).



**QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR**

● Bibi Ferreira (que já cantou em rádio e agora está na televisão) vai ganhar dois irmãos, pois seu papai (Procópio Ferreira) está esperando que a cegonha apareça por sua casa e os "prognósticos" já anunciam que virão duas crianças. A mamãe porém não é a mesma da Bibi.

● Dias depois de uma "quase briga" entre o locutor Wilton Franco e o produtor Aldo Viana, ambas das associadas, este último escreveu uma crônica no "Diário da Noite" cujo título era "Um sôco na cara". Mera coincidência?!

● Tem-se como certa a separação do casal Dick Farney — Cybele Dutra. Ao menos esta é a notícia mais difundida nos meios artísticos. E diz-se mais: o Dick estaria perdido de amor por uma pequena que trabalha numa das boates da cidade.

● Não é novidade nenhuma que o Héber e a Yara têm um sítio em Jacarêpaguá. Mas o que nem todos sabem é que eles resolveram fazer uma "limpeza" no sítio e estão dando alguns animais que viviam lá. Já ofereceram 20 pavões e 4 emas ao Jardim Zoológico. E há outros bichos à disposição de quem os queira. É só procurar a Yara ou o Héber.

● Ary Barroso comprou um sítio em Araras. Vai fazer obras nele e batizá-lo com o nome de "Rancho Fundo". Haverá festejos e Ary já está organizando a lista dos convidados. Eu vou.

● A filha de Oscarito (a Mirian) está de namôro feriado com um rapaz que é galã chamado Adriano Reis, e que trabalha na própria companhia de Oscarito, no Teatro Glória. Se tudo correr como eles esperam (Oscarito, d. Margot, a Mirian e o rapaz) o casório será breve.

● Brandão Filho recusou-se a tomar parte num festival que o Bob Nelson estava organizando. Ele só iria se fôsse bem pago. Daí se conclui que o "primo pobre" está ficando esperto e não quer trabalhar de graça. Mas o Bob Nelson alega que já tra-

MEXERICOS
da **Candinha**



balhou graciosamente para o Brandão. E considera uma "ursada" o que ele fez.

● Lúcio Alves contou a amigos que assistiu em Buenos Ayres a uma discussão de Dalva de Oliveira com uma senhora, numa boate. O caso é que a Dalva estava cantando (muito bem, como sempre) e a referida madame resolveu soltar piadinhas. A Dalva, já se sabe, disse-lhe meia dúzia de verdades.

● A minha querida Marlene e o meu simpático Luiz Delfino precisam arranjar um secretário mais delicado para a companhia do Teatro Rival. O rapazinho é irônico, metido a engraçado. Ou então por que a Marlene não lhe dá o lugar de comico?

● Quem me mandou um recado foi a Ilka Soares, lá de São Paulo. Mandou me dizer que eu deixasse de venenos porque não houve nada entre ela e o Anselmo Duarte, que eles estão muito bem na paz de Deus, felizes, sem briga nenhuma. O engraçado é que os outros espalham as coisas (houve gente que disse que viu, até) e eu é que levo a culpa.

● Debaixo de um grande segredo o Átila Nunes casou uma filha, há poucos dias. Daqui a pouco nós já poderemos chamá-lo de vovô Átila... Foi um belo casório, segundo eu soube.

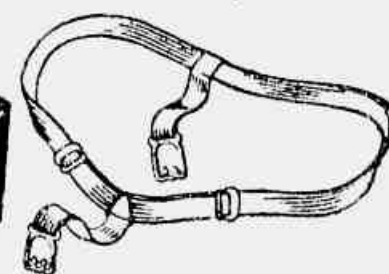
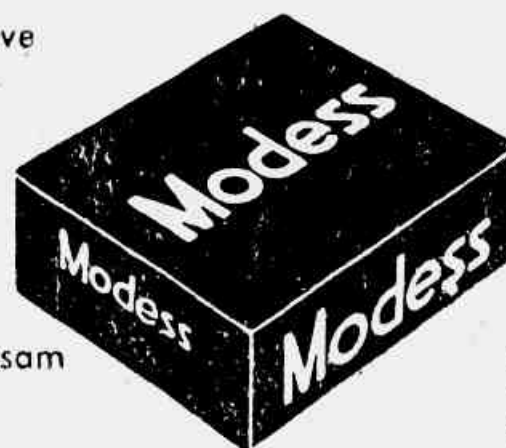


Elegante...

Natural...

Segura de si...

Assim é — e deve ser — Você. E assim deve ser sempre, não importa "o dia do mês"... E quem foi que disse que "naqueles dias" isto é impossível? Só mesmo quem ainda não sabe do conforto e da segurança oferecidos pelo super-absorvente Modess. Para quem usa Modess, "aqueles dias" passam a ser como um outro dia qualquer.



★ O Cinto Elástico Modess é ajustável ao tamanho da sua cintura — garante absoluto conforto e perfeita segurança.

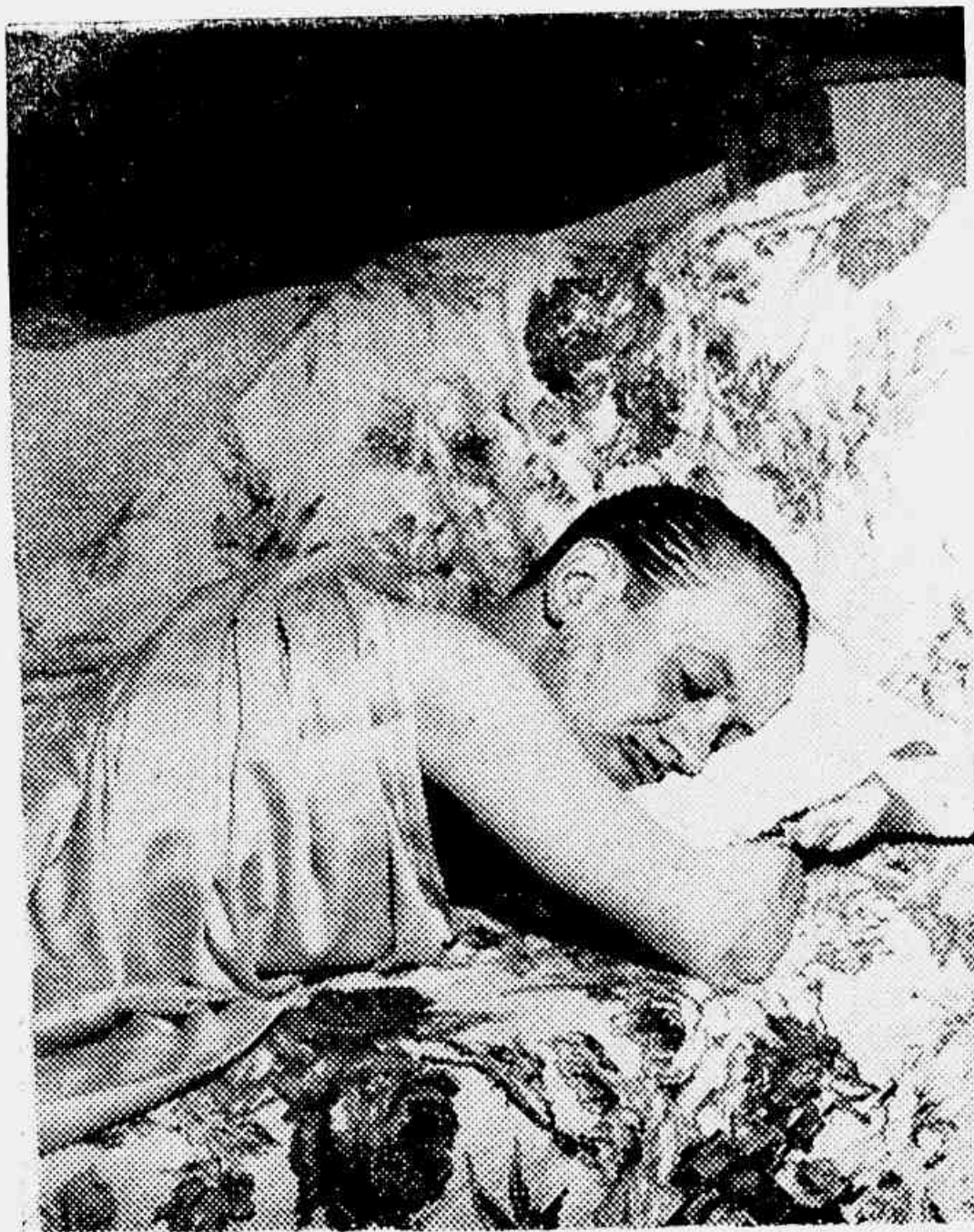
Receba um livrinho grátis escrito para você e sua filha, contendo conselhos sobre menstruação e ideias modernas de como passar esses dias confortavelmente. Para recebê-lo, envie seu nome e endereço para: Anita Galvão - Depto. 0000-250 - Caixa Postal, 5030 - São Paulo

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

CARLOS ROBERTO

Veterano no rádio, há longo tempo cantando na Mayrink, Carlos Roberto tem prestígio com os fans. Nesta sequência, vamos encontrar Vicente Faustino Kunz (êsse o seu nome) em um dia de sua vida.

Texto de FELICI
Fotos de HÉLIO BRITO



★ Isso de acordar antes das nove horas não é para o Carlos Roberto. Ele prefere sair da cama quando o relógio anda pela casa das dez. E, assim mesmo, ainda reluta, estendendo o sono. Ah, como é bom ficar na cama, pensa o Carlos.



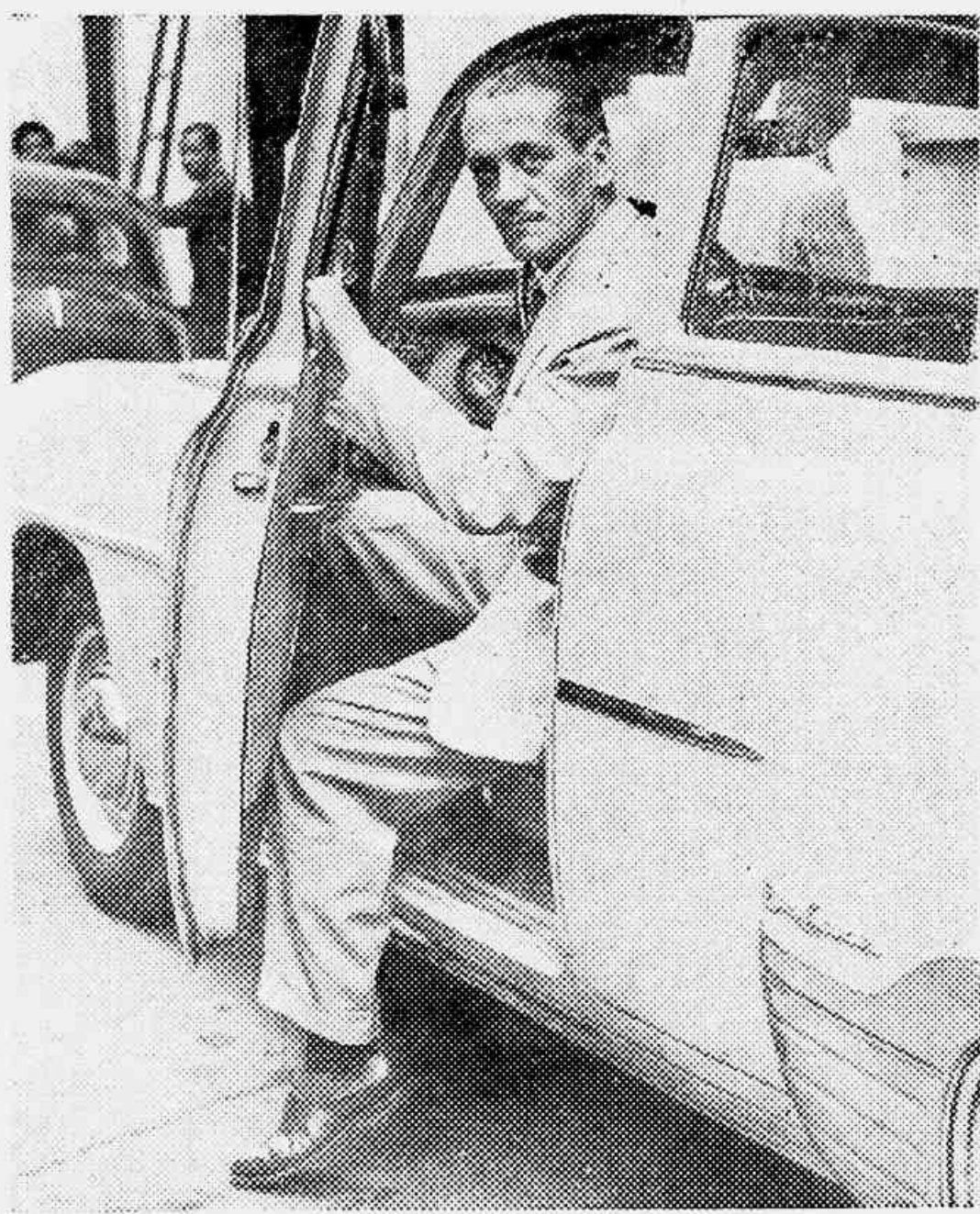
★ Afinal, um pouco antes das dez, está de pé, tratando do cafèzinho. Depois, então, virá o banho matinal, a barba e o preparo do programa de atividades do resto do dia, incluindo-se rádio, discos e espetáculos nos diversos bairros.



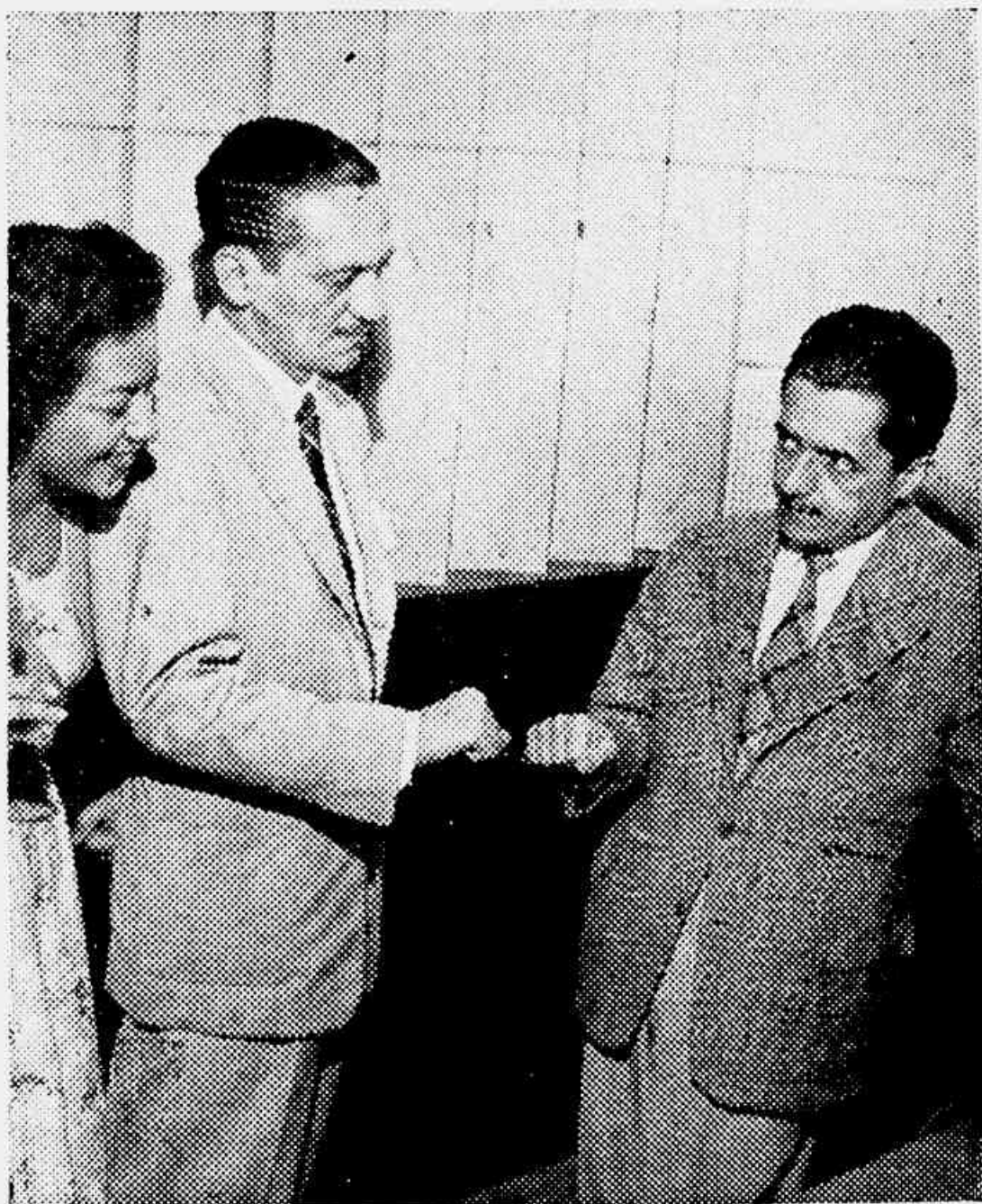
★ Antes do almoço, Carlos Roberto dá uma "olhada" na casa, pra ver como é que estão as coisas. Ai, passa a enceradeira no assealho, arrumando até os móveis. Sai, em seguida, para a rádio. São 11 horas. Já está bastante atrasado.



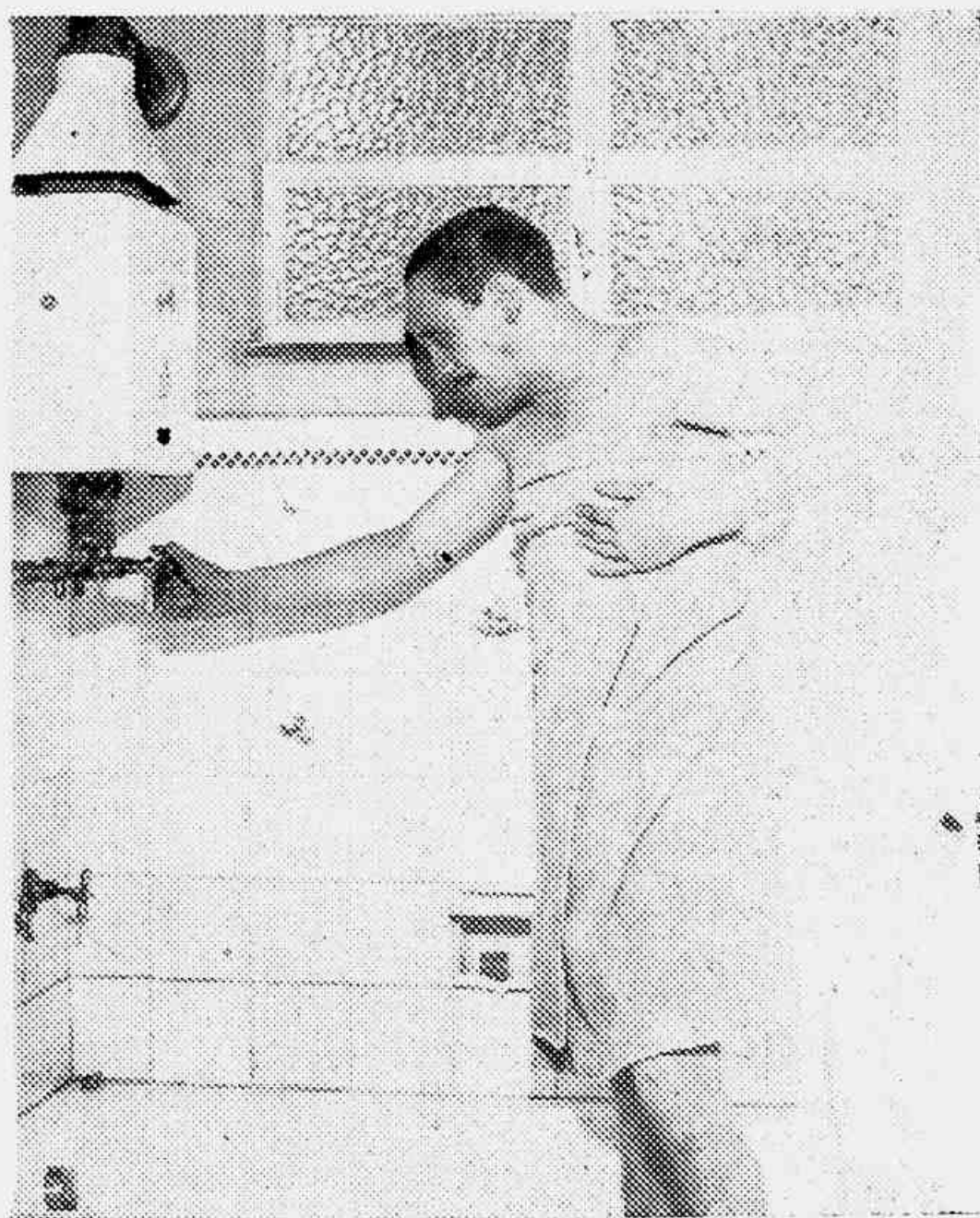
★ Na Mayrink, Carlos Roberto vai participar do programa "Ritmos e Alegria", lá ficando até as 13 horas. Daí, o almoço, que será sempre, no bar da ABR, em companhia de muitos outros amigos de microfone, no bate-papo de costume.



★ Embora não possua automóvel, Carlos Roberto guia os "possantes" dos amigos. E com eles passa as tarde, indo ao cinema, ou simplesmente, fazendo gravações e "trabalhando" suas músicas nas diversas emissoras.



★ Chega a noite e, de novo, Carlos Roberto (33 anos, nascido no Rio Grande do Sul) volta à PRA-9, para novos programas. Enquanto eles não começam, disputa um "tênis de mão" com o Zé Trindade e Osmarina, curiosa, assiste à luta.



★ Morando na Circular da Penha, Carlos chega a casa em horas incertas, por causa de sua atividade artística. Toma banho, janta, lê alguma coisa e, depois, tranqüilo, vai dormir, simplesmente, porque amanhã será outro dia.

Carlos Ramirez deverá realizar nova temporada na Rádio Jornal do Comércio, iniciando as apresentações ao microfone da PRL-6 ainda este mês.

★
Outro cartaz internacional no rádio recifense: Inês Edmondson, cantora argentina, que se exibiu na ZYK-20.

★
Com animação de Fernando Castelhão, a Rádio Tamandaré lançou o programa desportivo-musical, "Revista Desportiva Bandeirantes", que vai ao ar às sextas-feiras, às 21,35.

★
A Rádio Difusora de Caruaru foi a primeira emissora pernambucana a entrevistar o deputado Tenório Cavalcanti, dando assim, um "furo" digno de registro.

★
Despediram-se dos ouvintes da Rádio Tamandaré, após mais de cinquenta apresentações no "Palácio do Rádio", os telepatas Rudy e Thelma.

★
"O K., Tenório" é o título da revistinha carnavalesca que a Rádio Jornal do Comércio apresenta diretamente do seu auditório.

★
Está circulando mais uma edição do "Jornal do Fan", semanário recifense especializado em assuntos rádiôfônicos.

★
"Coisas da vida" é o novo programa lançado pelo produtor Heronides Silva.

VÁRIAS NOTÍCIAS

A Escola de Rádio-Teatro de Tórres vem conseguindo o sucesso que se esperava, pois inúmeros candidatos ao estelato rádiôfônico têm-se matriculado. As aulas funcionam aos sábados, à tarde.

★
Míria Nunes, do elenco de rádio-teatro da Rádio Clube de Pernambuco, tem destacado papel na película "O canto do mar".

★
A Rádio Olinda está apresentando caprichadas seleções de melodias nas suas transmissões experimentais. Louve-se, ainda, a equipe de locutores da novel emissora, que é das melhores.

★
Reapareceu ao microfone da Rádio Jornal do Comércio, após exitosa temporada no sul do país, o cantor José Tobias.

★
Focalizando a vida dos compositores e a história dos clubes que animam o carnaval do Recife, a Rádio Clube de Pernambuco lançou o programa "Capital do Frevo".

★
A Rádio Tamandaré anuncia para breve o lançamento do "O maior carnaval do mundo", programa dedicado aos festejos momescos.

PERNAMBUCO

"Três vezes três", primeira produção de Maranhão Filho, depois das suas férias, é o novo lançamento humorístico-musical da Rádio Tamandaré.

★
Diversos cartazes da radiofonia carioca abrilhantaram os festejos do primeiro aniversário da Rádio Difusora de Limoeira, a 18 de outubro.

★
Estreou ao microfone da Tamandaré o cantor Hildemar Tórres, exclusivo da PRA-8.

★
A ZKY-25, emissora de Pesqueira, prepara as festas do transcurso de seu aniversário.

★
Nelson Gonçalves realizou rápida temporada ao microfone da Rádio Jornal do Comércio.

★
Anuncia-se que, em dezembro, o cantor argentino Juan Carlos Munt voltará a atuar na emissora de Marquês de Recife.

★
Renovou compromisso com a Rádio Jornal do Comércio a cantora Neide Maria, que vem de realizar uma temporada na Rádio Nacional.

★
Após demorado afastamento do microfone, voltou à Rádio Clube de Pernambuco o cantor Almir Távora.

CAMPINA GRANDE

EPITACIO SOARES

"A voz dos municípios", noticioso e de divulgação dos problemas municipais, no ar diariamente, às 18,05, pela Rádio Borborema é escutado em todo o Nordeste e está sendo retransmitido por uma cadeia de 37 serviços de alto-falantes.

★
"Sertão em flor", tipicamente sertanejo, com os cantores José Alves Sobrinho e José Gonçalves, e animado por Palmeira Guimarães, é apresentado, às quartas-feiras, às 20,05 horas, pela Rádio Borborema e retransmitido por quinze serviços de alto-falantes do interior.

★
"A Escolinha do Nicolau", escrito de Heraldo César, e que a Rádio Borborema apresenta, às sextas-feiras, com os seus comediantes, é uma das audições mais populares do rádio nordestino.

RIO GRANDE DO NORTE

CARMELITA CASTRO

Glorinha Oliveira, estrêla rádiôfônica potiguar, esteve cantando nos festejos do aniversário de Fernando Castelhão, na Rádio Tamandaré de Recife.

★
Gilberto Alves, Gilvan Chaves e Del Carmem foram os artistas de outras plagas que mais recentemente atuaram ao microfone da Rádio Poti, tendo os dois primeiros feito sucesso.

★
"Escola da Maroquinha", às quintas-feiras às 21 horas, na Rádio Poti, conta com a participação dos comediantes "associados".



PARAÍBA

MARIO TEIXEIRA

Clélia Lopes de Mendonça é a responsável pela parte de poesia apresentada, diariamente, no programa "Clube do Fan".

★
"Correio da Paraíba", jornal da capital paraibana, noticiou que a Rádio Clube de Santa Rita está funcionando no município do mesmo nome, neste Estado, em flagrante desrespeito a um dispositivo do Ministério da Viação, taxando-a de "emissora clandestina".

★
De ordem da Delegacia de Polícia de João Pessoa, foram apreendidos vários projetores de som das amplificadoras dos arrabaldes que não obedeciam às diretrizes da lei do silêncio.

★
A poetisa Clélia Lopes de Mendonça produziu para a Rádio Tabajara as novelas "Destino Amargo" e "As portas estão fechadas".

★
A Rádio Tabajara está apresentando "Um lírio na correnteza", novela de Raimundo Lopes, que conta com a participação do elenco de rádio-teatro da emissora oficial, sob a direção de Linduarte Noronha.

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

Quando comparecemos aos programas de auditório da Rádio Gaúcha, seus artistas, locutores e funcionários são de uma delicadeza a toda prova para com o representante da REVISTA DO RÁDIO. Pepê Hornes, Sérgio Dias, Almá Castro, Luiz Silva, Carlos Nobre, Ildefonso de Paula Carvalho, Moacir Ribeiro, Aída Teresinha, Jane Macedo, Elmar Hugo, Deniza Rezende, Hiran Aquino, João Carlos Rezende, Nilza Teresinha, Guacira, Rubens Alcântara, Humberto Ruchinsque, Osmar Meletti e outros merecem nossa melhor atenção pela cortesia que nos dispensam.

★
Em palestra com a rádio-atriz Almá Castro, essa modesta e boa caricata mostrava-se nervosa por saber que no auditório da C-2 se encontravam além de frequentadoras ávidas em aplaudir artistas, outras prontas a vaiarem os rivais de seus ídolos. Mas, convenhamos, ainda será possível que, no nosso atual nível de progresso artístico, surjam criaturas tão sem compostura? Por certo que não. Os receios de Almá Castro são infundados.

★
A Rádio São Leopoldo está apresentando interessantes programas de auditório, durante a semana. Ouvimos e assistimos ao de Conclí Júnior, "Pausa na semana", com animação de José Silva. Destacamos Bruno Tomaz, no gênero da música popular; "Gaucho dos Pampas", com seu acordeon e vestimenta característica; Regional S-5 e outras interessantes apresentações. Na locução comercial, Milton Costa. "Clube do vovôzinho" também é outro movimentado programa.



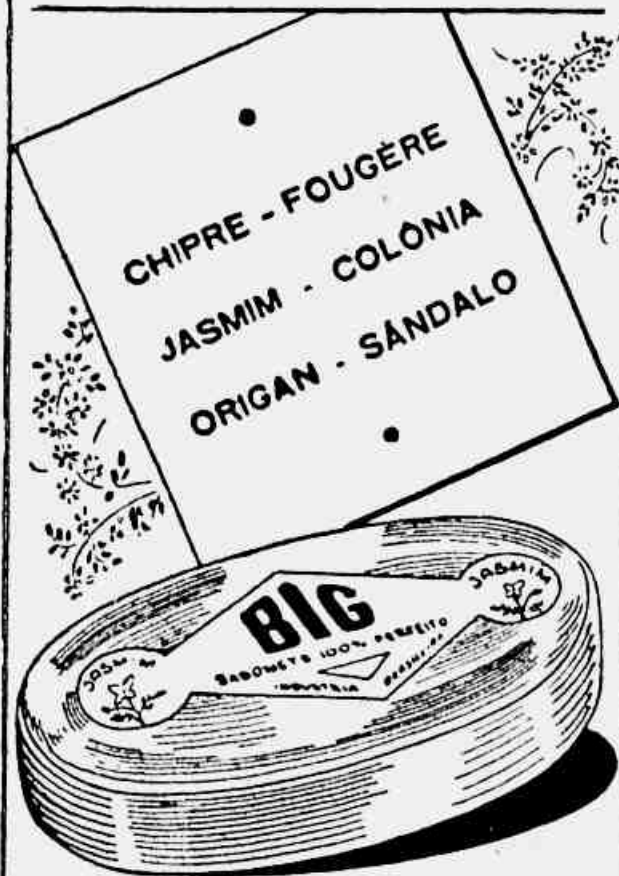
*São unânimes
em afirmar:*

O sabonete

BIG

é um "big" sabonete!

6 perfumes diferentes



ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSÍVEL

Um produto das

**INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA
LTDA.**



ÁLBUM
de Emilinha

★ Pois é, o assunto ainda continua o das viagens. Que é que eu vou fazer, se apenas tenho viajado, e muito? Vocês sabem como as viagens, principalmente as aéreas, são cansativas. A gente entra no aparelho e fica rezando para que ele chegue, logo, sem apanhar tempestades ou vácuos, pelo caminho. De qualquer maneira, com as tempestades ou

sem elas, quando chego ao aeroporto, estou exausta. O que vale, então, é a presença dos fans, nas cidades onde vou, todos sorridentes, numa recepção que sempre atinge minha sensibilidade. Esta semana, por exemplo, estive em Caratinga. Viagem rápida, mas, mesmo assim, cheia de emoções — algumas das quais ainda contarei nesse meu querido "Álbum".

★ Bem, mas nem tudo é viagem. Nem tudo é avião, roncando no ouvido da gente, dançando ao som de chuvas que não chegam ao solo. No último domingo, por exemplo, ganhei dois presentes maravilhosos. Foi assim; eu iria cantar no bairro de Catumbi, no programa "A felicidade bate à sua porta". Então veio uma chuva, para estragar a festa. O programa passou ao auditório da Nacional. Foi quando, em meio às capas molhadas e aos guarda-chuvas despejando água, apareceu na PRE-8 um grupo de moças do Andaraí, trazendo-me uma esplêndida cesta de flores. Bonita, que só vendo. Eu ainda estava agradecendo às minhas fans, quando um outro grupo apareceu, trazendo-me outra lembrança. Ah, era uma faixa linda, lindíssima, toda em veludo azul marinho, pontilhada de pedras semi-preciosas e com a legenda escrita em linha de ouro: "Favorita da Urca". Puxa, até fiquei sem poder articular algumas palavras. Já sabem: a faixa foi logo para a coleção, merecendo os cuidados especiais da Nadir.

★ E por falar em cuidados especiais: tomei cautela com o meu fígado... e ele está bonzinho. Parece que não se manifestara tão cedo. Tomara! Ih, detesto to-

mar injeções — e só elas resolvem quando o meu prezado fígado entende que deve informar um sinal de sua existência. O melhor é eu e ele fazermos as pazes, vocês não acham?

★ Quando há tempo, continuo procurando casa. Ih, mas está difícil hein? Não sei se por causa do que andei imaginando, para atender ao crescimento do Arturzinho. A verdade é que, até agora, alguns meses depois de procura, ainda não encontrei o que pretendo. Mas, não há de ser nada. A casa que eu sonho ainda vai aparecer. Mais dia, menos dia. Ah, por sinal que o Arturzinho está ficando uma gracinha. Completou onze meses, já anda um bocado e diz algumas palavras. É encontrar a gente comendo alguma coisa e logo estica a mãozinha, dizendo mais ou menos assim: "dá, sim". não é lindo? Ele continua às voltas com os dentinhos, mas acredito que isso vai acabar. Aquelas febres naturais da dentição não se repetem com frequência, o que é pra animar, não é?

★ E parece que chegamos ao fim, por hoje. Eu estava com vontade de lhes falar nas minhas

músicas para o próximo carnaval. Bem, mas isto fica pra depois, não é? Tem tempo. E até terça-feira, se Deus quiser!



★ GAGLIANO NETO PROVA QUE

NÃO PEDIU O FECHAMENTO DA RADIO

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO
Fotos do nosso arquivo

**Ele prova,
nesta entrevista,
que aguiu
dentro da Lei.**

A Rádio Globo dizia a todo o Brasil, de intervalo a intervalo: "Um velho radialista acaba de pedir o fechamento da Rádio Globo. Trata-se do locutor esportivo Gagliano Neto."

O caso estourou, logo depois de uma "bomba" ainda mais violenta: a entrevista promovida pelo sr. Chefe de Polícia com os Diretores das emissoras cariocas, advertindo-os de que a irradiação de conceitos que pudessem ser julgados como injuriosos ou caluniosos às pessoas do Presidente da República ou de qualquer dos seus ministros de Estado poderia redundar no fechamento — de plano — da emissora que fizesse a irradiação.

Ora, em se tratando da Rádio Globo, na qual se fez toda a campanha contra o grupo de "Última Hora", estendendo, em muitas irradiações, referências até às mais altas figuras da administração pública; conhecido o ponto de vista de Gagliano Neto, contrário a tal linha de conduta; sabendo-se ainda que o mesmo Gagliano Neto fôra alvo, por diversas vezes, de observação e de crítica, nos comentários do sr. Carlos de Lacerda, era natural que toda gente ligasse uma coisa à outra e admitisse que Gagliano fôra o inspirador da advertência do Chefe de Polícia.

Procurado pela reportagem da REVISTA DO RÁDIO, o sr. Chefe de Polícia teceu várias observações sobre o rádio e sua linha ideal de conduta. Mas recusou revelar o que lhe fôra pedido pelo Superintendente da Organização Rubens Berardo. Falamos, então, com Gagliano Neto, pelo telefone, e ele se prontificou a nos prestar todos os esclarecimentos:

— Realmente, officiei ao sr. Ministro da Viação e ao sr. Chefe de Polícia, através do seu Serviço de Censura. Não há nenhum mistério nisso e poderei fornecer cópia dos officios. Estou às ordens.

Em seu gabinete, tivemos de Gagliano Neto um pronunciamento positivo. Passando-nos as cópias dos officios, deixou que fizéssemos uma leitura atenta e arrematou:

— Agora que você já leu os officios, pode ver se eu pedi o fechamento de alguma estação de rádio.

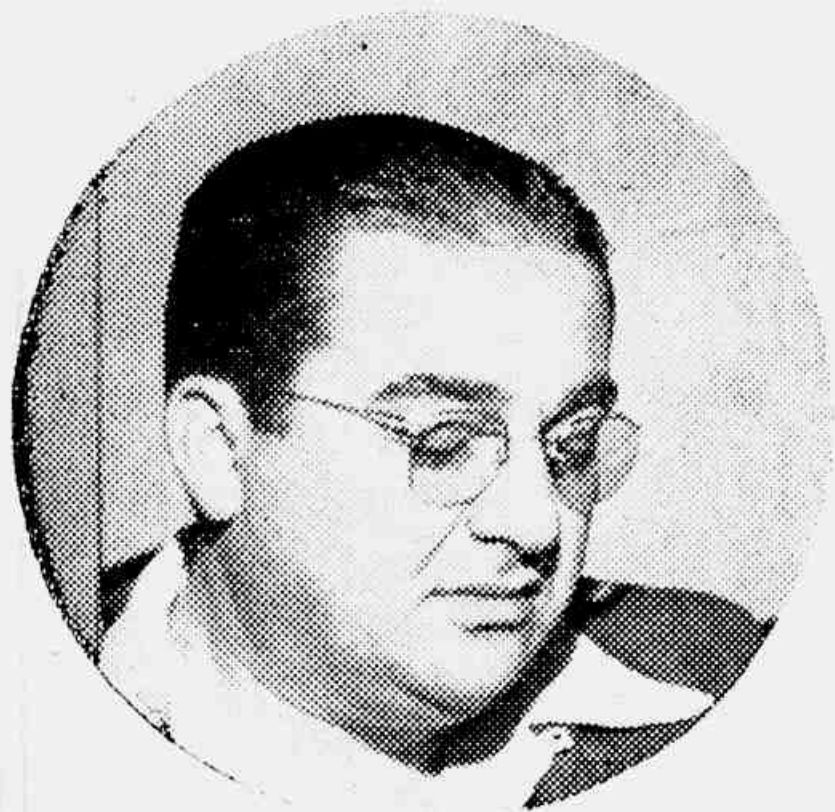
Vejamos, porém, o que mais disse Gagliano Neto:

— Faz-se, hoje, uma tremenda atoarda, afirmando que eu pedi o fechamento da Rádio Globo. Isto não é verdade, mas, ainda que o fôsse — não estaria fazendo mais do que seguir o exemplo dado pela própria Rádio Globo, quando, através de comentários do sr. Carlos de Lacerda, promoveu o fechamento da Rádio Clube, deixando ao desamparo 150 famílias, e tudo fazendo para conseguir a extinção do vespertino "Última Hora". A verdade, porém, é que não fiz mais do que usar de um direito que a Constituição me assegura — quando trata dos Direitos e das Garantias Individuais.

E, gracejando:

— O que naturalmente meus detratores não esperavam é que eu conhecesse a Constituição e estivesse a par do que regula o consentimento para rádio-difusão... Parece-me, entretanto, que conhecer seus direitos e suas garantias é o mínimo que um cidadão deve saber das leis de seu país. De minha parte sei de cór pelo menos três artigos da Constituição: o n.º 129, que trata dos Direitos de Cidadania; o n.º 141, que trata dos Direitos e Garantias Individuais; e o n.º 203, que me garante, como jornalista, isenção do Imposto de Renda...

Gagliano Neto, mais inflamado, procura apoiar sua argumentação em fatos e documentos. Consulta livros e códigos, recortes, anotações e, por fim, declara:



Gagliano Neto, defende-se.

— Pretendo colocar um ponto final neste mal-entendido intencional. Contarei a origem, desenvolvimento e conseqüências de toda a trama — e submeterei o “dossier” aos srs. Presidentes da Associação Brasileira de Rádio, Presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Rádio Difusão e Presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Prestar-lhes-ei os esclarecimentos que julgarem necessários — a fim de que eles possam concluir de como é, realmente, falsa a afirmação de que eu tenha pedido o fechamento

EIS O DOCUMENTO SENSACIONAL

Exmo. Snr. Dr. Ministro de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas.

LEONARDO GAGLIANO NETO, brasileiro, casado, radialista, residente nesta Cidade à rua Paulo César de Andrade, n.º 70, apto. 204, vem perante V. Excia., na forma da lei, expor e requerer o seguinte:

A “Rádio Globo S. A.” e “Televisão Tupi”, sociedades que exploram, nesta cidade, serviços de radiodifusão e televisão, sediadas à Av. Rio Branco, n.º 183, e Av. Venezuela, n.º 43, respectivamente vêm mantendo diariamente um programa radiofônico, que tem como locutor e noticiário o sr. Carlos de Lacerda, brasileiro, casado, jornalista, domiciliado nesta Cidade, no qual, com intúitos políticos pouco recomendáveis e explorando a credulidade popular, são atacados sem o menor respeito e decôro profissional, as pessoas do primeiro magistrado da nação, Dr. Getúlio Vargas, Ministros de Estado, parlamentares, autoridades diversas, entidades de direito público e privado, pessoas jurídicas e físicas, sendo que dentre estas tem sido inclusive visado o suplicante.

Em tais programações, sob pretextos de respostas a pseudo-ouvintes, tem sido o Suplicante, constantemente, alvo de expressões, comentários e inepações de fatos definidos como crimes em nossa legislação penal, os quais, se, por um lado, pouca coisa fazem ao postulante, quer pela procedência, quer pelo desmentido que encontram na sua vida pública, por outro configuram os crimes de calúnia, injúria e difamação, para a facilitação de cuja prática decididamente não foram criadas nem podem servir as estações radiodifusoras.

Assim, em face do que preceitua o art. 2.º do Decreto-Lei n.º 8.356, de 12 de dezembro de 1945, requer a instauração do competente processo administrativo, afim de serem apurados os fatos acima mencionados, os quais por sua continuidade, poderão, também, ser observados pelo órgão competente fiscalizador, aplicando-se, afinal, as cominações previstas no aludido diploma legal.

(as.) Gagliano Neto

de uma estação de rádio. Desde que eles emitam um pronunciamento público nesse sentido, dar-me-ei por satisfeito e encerrarei a polêmica. Em caso contrário, porém, usarei do direito que me assegura o § 5, do Art. 141, da Constituição — o Direito de Resposta — e farei com que toda a imprensa e o rádio, inclusive os órgãos que me atacam, publiquem minha defesa. Assim o público, com pleno conhecimento de causa, poderá julgar.

★
A reportagem estaria incompleta, se não ouvissemos a palavra do sr. Roberto Marinho, diretor de “O Globo” e da “Rádio Globo”. O sr. Roberto Marinho, entretanto, declarou considerar, já, o assunto superado e afirmou que nenhuma alteração se cogitava na programação ou linha política da Rádio Globo, ditando o seguinte pronunciamento:

“Confio suficientemente na inteligência dos homens que se acham à testa do Governo, para não admitir qualquer medida violenta contra a Rádio Globo, que é, hoje, um patrimônio da opinião pública. De Norte a Sul do país, os nossos patrícios têm sentido, através das ondas da Rádio Globo, o pulsar da vida da democracia brasileira — e não seria crível que esses patrícios se vissem privados desse contacto que, cada vez mais, poderá integrar a população nos mesmos ideais de brasilidade.

Creio que esse episódio da convocação dos diretores das emissoras cariocas à Chefia de Polícia está superado. Dentro das linhas de comediamento que têm caracterizado, nesses últimos 30 anos, a orientação do jornal que dirijo, continuaremos a exercer o nosso papel, o nosso modesto papel, na elucidação dos problemas nacionais e da vida da República”.



Carlos Lacerda (que aparece acima) foi quem pediu, ele sim, o fechamento de uma emissora, a Rádio Clube do Brasil, conseguindo seu intento — são declarações próprias do sr. Gagliano Neto.

A nossa reportagem ouviu também o sr. Roberto Marinho (foto abaixo), que é o diretor da Rádio Globo, a emissora que, durante dias, levou acusando o sr. Gagliano Neto em todos os minutos.



AJAX

Uma tradição em vendas pelo REEMBOLSO POSTAL



Oferece

- PREÇOS REDUZIDOS
- QUALIDADE GARANTIDA
- RÁPIDA REMESSA

SEM DESPESAS



RELÓGIOS



2.080 — Lindo relógio suíço, antimagnético, c/ 15 rubis, com pulseira tipo "Royal" Cr\$ 375,00



2.696 — Elegante relógio folheado com pulseira também folheada "Manchester" c/ 15 rubis. Máquina de 1.ª qualidade Cr\$ 470,00



2.701 — Caixa tamanho "Oligante", folheada a Ouro, bon máquina, suíço c/ 15 rubis. ANTIMAGNETICO c/ elegante pulseira folheada a Ouro de qualidade superior. Certificado de garantia Cr\$ 375,00



2.670 — Relógio pulseira c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio. Preço de Natal Cr\$ 460,00



2.720 — Relógio folheado a Ouro de 18 kls, máquina de 1.ª qualidade c/ 15 rubis. Elegante pulseira. Cr\$ 420,00



2.833 — RELÓGIO P/ SENHORA com pulseira cordonet de seda lavável, sulco, c/ 10 rubis, folheado a Ouro, fundo de aço inoxidável Cr\$ 285,00

ÓCULOS



2.134 — ÓCULOS NULMONT, ultra-moderno, folheado a Ouro com lentes verdes ou brancas, com ou sem grau Cr\$ 110,00



2.136 — Distintos óculos aro de tararuga, c/ lindos desenhos folheados, alta novidade Cr\$ 120,00

ANÉIS



2.215 — GILDA, c/ pedras ametista, topázio ou rubi. Enfeites de safira. Ouro 18 quilates Cr\$ 210,00



2.127 — ANEL "ARISTOCRATA" Ouro 18 kls, com rubi Cr\$ 230,00



2.212 — IMPERIAL — Anel de 18 kls, ouro, c/ pedra ametista ou topázio Cr\$ 150,00



2.216 — ANEL DE OURO, 18 kls, c/ rubi ou safira branca para noivos e senhoras Cr\$ 125,00

MEDALHAS COM SANTOS



2.143 — CORAÇÃO DE OURO 18 kls, c/ corrente também de ouro Cr\$ 150,00

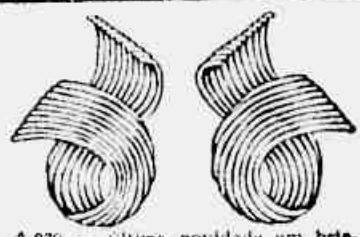


2.117 — SENSACIONAL! Cordeão de ouro, 18 kls, c/ medalha de santos, também em ouro Cr\$ 120,00



2.144 — CRUCIFIXO DE OURO 18 kls, Delicada e primorosa peça, com corrente também de ouro Cr\$ 150,00

COLARES



2.939 — Última novidade em brincos folheados. Inspiração francesa Cr\$ 85,00



2.209 — COLAR DE PÉROLAS, francês, legítimo e fecho de brilhantes.
1 volta Cr\$ 35,00
2 voltas Cr\$ 75,00
3 voltas Cr\$ 110,00

JOGOS



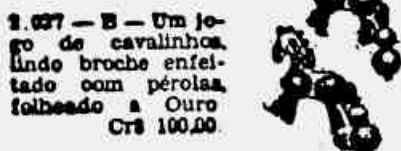
2.218 — Conjunto pulseira e colar folheados próprio para a estação Cr\$ 100,00



2.219 — Jogo de pulseira e gargantilha folheada a ouro. Última moda Cr\$ 100,00



2.037 — C — Um jogo de dançarinas, lindo broche folheado a ouro. Cr\$ 100,00



2.037 — B — Um jogo de cavalinhos, lindo broche enfeitado com pérolas, folheado a Ouro Cr\$ 100,00

BROCHES



2.220 — Brincos pingentes, ouro de 18 kls, c/ pedras e Moderníssimo Cr\$ 170,00



2.224 — Brincos pingentes, ouro 18 kls, c/ pedras azul, verde ou vermelha. Cr\$ 170,00



2.222 — Brincos com safiras brancas. Tem brilho de brilhantes Cr\$ 10,00



2.012 — Lindos brincos folheados, c/ inscrições de pedras em diversas cores. Nossa oferta Cr\$ 75,00



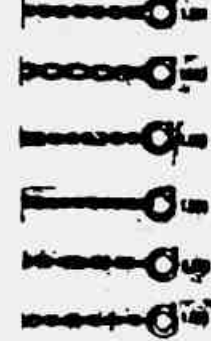
2.222 — Elegantes brincos folheados, desenhos exclusivos Cr\$ 60,00



2.012 — Sobrios e distintos brincos c/ argolas folheadas a Ouro Cr\$ 45,00

BRINCOS

CORDÕES DE OURO



2.861 — 60 cms, de comprimento Cr\$ 110,00
2.862 — "Corrente" Cr\$ 140,00
2.863 — Fio torcido, feito a mão Cr\$ 130,00
2.864 — "Cadeado" extra-forte Cr\$ 150,00
2.865 — "Pausinha" Cr\$ 145,00
2.866 — "Cadeado" Cr\$ 140,00

PULSEIRAS



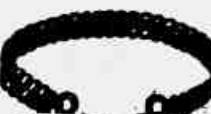
2.092 — Pulseira porta-perfumes, última moda, Americana, folheada a ouro, elegante Cr\$ 110,00



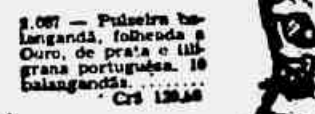
2.515 — Pulseira para relógio de senhoras, folheada a Ouro, qualidade superior, grande durabilidade, última moda Cr\$ 100,00



2.513 — Maravilhoso bracelete, 18 kls, c/ gravapões de ametista e água marinha, preço de ocasião Cr\$ 160,00



2.123 — Pulseira elástica, folheada a ouro com fundo de aço inoxidável, para substituir o cordonet nos relógios de senhoras Cr\$ 125,00



2.087 — Pulseira balangarda, folheada a Ouro, de prata e til-grana portuguesa, 18 balangardas Cr\$ 130,00



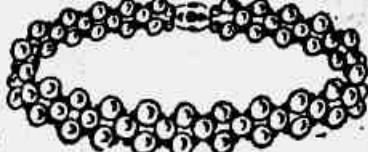
2.033 — Elegante pulseira c/ porta retratos, folheada, garantida Cr\$ 100,00

2.191 — Linda pulseira — folheada com balangardas, simbolizando instrumentos musicais, c/ pedras em diversas cores Cr\$ 100,00

2.000 — Delicada pulseira, folheada, garantida, c/ flores e pedras em diversas cores. Preço para fazer amigos Cr\$ 100,00



2.217 — Maravilhoso conjunto em pérolas, complemento indispensável à sua elegância. Brinco Cr\$ 150,00
Brinco Cr\$ 40,00
Colar Cr\$ 30,00
Pulseira Cr\$ 28,00



2.444 — Vastoso conjunto folheado que melhor realçará sua elegância. Preços de laser amigos Cr\$ 250,00
Brinco 60,00
Brinco 60,00
Colar 140,00



2.573 — Original conjunto folheado a preço de alta propaganda. Brinco Cr\$ 250,00
Brinco 60,00
Brinco 60,00
Colar 140,00

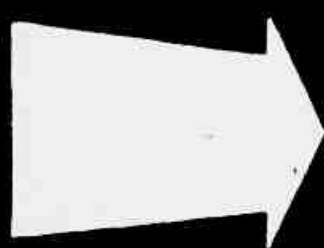


AJAX

CAIXA POSTAL 2.821

End. Teleg. "ROSBLITER"
RUA BUENOS AIRES, 90
Sala 402 — RIO

A PERGUNTA DA SEMANA



Que Pensa do Decreto de Restrições ao Rádio?



— Se o nosso governo é democrático, o direito de crítica é livre. Portanto, sou contra a aplicação de um decreto que viria cercear a liberdade do rádio.

MARLENE



— Como bom brasileiro que me orgulho de ser, respeito integralmente a nossa Constituição. Assim, o decreto do governo do Sr. Linhares é inconstitucional.

CARLOS FRIAS



— Sou contra a aplicação desse decreto do governo Linhares, pois o rádio deve ter ampla liberdade, desde, é claro, que não cometa desmandos.

EMA DÁVILA



— Acho que a censura deve existir em tudo, mas que seja usada racionalmente e que não cerceie a liberdade da imprensa falada. O excesso é condenável.

RODOLFO MAYER



— Francamente, não vejo a necessidade de o rádio ter uma censura especial (como estabelece o decreto), pois as emissoras sabem o que devem irradiar.

OLGA NOBRE



— Esse decreto precisa ser revogado, pois não está de acordo com a época que atravessamos, nem em consonância com os países, onde existe liberdade.

MANOEL BARCELLOS



— A aplicação desse decreto, no regime democrático, é uma arbitrariedade que não se justifica. Além disso, a famigerada lei é inconstitucional.

YARA SALLES



— O rádio, na sua parte artística, é natural que sofra as restrições da censura. Fora disso, não. Cada qual é responsável pelo que diz.

PAULO ROBERTO



— Esse decreto é mais um passo no caminho de fascistização do atual governo, o que não é de estranhar, pois é composto de várias figuras ditatoriais.

MÁRIO LAGO

A ABCR EM MARCHA:

MISSÃO A CUMPRIR

ALZIRO ZARUR

A 5 de outubro, iniciando as atividades normais da Associação Brasileira de Cronistas Rádiofônicos, enviei a cada companheiro uma carta, de que transcrevo aqui os trechos seguintes: "A nossa ABCR tem uma grande missão a cumprir".

"O primeiro passo da nova Diretoria será dar personalidade jurídica à Associação Brasileira de Cronistas Rádiofônicos. Realizada essa tarefa, que colocará a nossa entidade dentro das leis do país, daremos o segundo passo: a convocação de todos os jornalistas especializados em radiodifusão, espalhados por todo o território pátrio. O terceiro passo será o mais importante de todos. É tão importante que dele resultarão conquistas magníficas para a grande família da ABCR. Sem falar na sede própria, que é uma necessidade fundamental, resultará da união definitiva de todos uma vitória singular, que bastará para dignificar a ação construtiva e patriótica da ABCR por um Brasil melhor. Mas é indispensável que você, companheiro, compareça com sua boa vontade, seu amor ao Brasil e à imprensa rádio-fônica!"

★
Não gosto de exageros, mas de-
testo as apatias. Desconfio dos vi-

sionários, mas lastimo os displi-
centes. Ainda aqui, a virtude está
no meio: nem tanto ao mar nem
tanto à terra... Precisamos é de
equilíbrio. Equilíbrio que é bom
senso, mas também é ideal em
marcha. Temos de partir, portanto,
das realidades brasileiras, nortea-
dos pelo senso realista das coisas.
E, nesse sentido, a tarefa da ABCR
se reduz a um problema de mate-
mática...

★
O grande poder deste país é o
rádio. Depois, o cinema. Depois,
a televisão. Depois, a imprensa.
Depois, o livro. Em vista da lin-
guagem fria dos fatos, 90% da po-
pulação brasileira não podem ler.
Mas podem ouvir. Quer dizer: a
imprensa é um dos poderes mais
insignificantes nestas terras de
Santa Cruz. E só vencerá a im-
prensa baseada em rádio, porque
o rádio é a concentração das mas-
sas, com o milagre da sua ubiqüi-
dade, com o sortilégio do seu mis-

tério na instantaneidade da sua co-
municação.

★
Não tenhamos ilusões. Uma cam-
panha sem o apoio do rádio fica
na condição de letra morta. Um
exemplo dos nossos dias: a cam-
panha contra "Última Hora". Sem
a força do rádio, não teria a re-
percussão que obteve nas grandes
massas. Ficaria adstrita ao círculo
de leitores abnegados. E estes nem
sempre terão tempo para ler de
verdade...

★
Isto posto, é mais fácil entender
o papel da ABCR rigorosamente
dentro das realidades nacionais.
Cumpre-nos realizar uma obra mul-
to séria de renovação, em benefí-
cio do Brasil. Só os apátridas se
negariam a lutar, numa Cruzada
em prol de nossa terra e nossa
gente. Mas, nesta hora, cada jor-
nalista de rádio é uma força que
se multiplicará na união de todas
as forças, dentro da nossa ABCR.
Renovar ou morrer, como ensinava
Cristo, que é o mestre de todos os
mestres.

★
Mas, afinal, que vem a ser aque-
le terceiro passo de que fala a
minha carta aos companheiros? Ca-
da problema tem sua hora: essa
questão tem de ser tratada na pre-
sença de todos os cronistas. Dêles
depende a "vitória singular, que
bastará para dignificar a ação
construtiva e patriótica da ABCR
por um Brasil melhor". E a vitó-
ria virá, porque a ABCR não é uma
associação de covardes.

Para "lunches" DELICIOSOS!



BISCOITOS
Estoril

NO "LUNCHE" EM SEU LAR OU
NA MERENDA ESCOLAR
BISCOITOS ESTORIL
NÃO DEVE FALTAR!

"BATON GLACÉ"

E' UMA DAS ESPECIALIDADES
DA FÁBRICA DE BISCOITOS
ESTORIL
OS BISCOITOS ESTORIL
ESTÃO À VENDA EM TÔDA A
PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS
EMBALAGEM POPULAR



WILSON
ANGELO

MINAS

NOTÍCIAS

BIOGRAFANDO...

- ONDE NASCEU?
— Belo Horizonte
DIA, MÊS E ANO?
— 27 de outubro de 1923
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA RELIGIÃO?
— Católica, Apostólica, Romana
SEU CLUBE?
— Atlético Mineiro
PRÁTICA ESPORTES
— Jogo futebol de mesa (que atleta, hein?)
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Em 1950
LEVADO POR QUEM?
— Pelo cantor e rádio-ator Geraldo Tavares
SE NÃO FOSSE RADIALISTA, GOSTARIA DE SER...
— Milionário; sem dúvida, um grande emprego!
O QUE FAZ NO RÁDIO?
— "Dizem" que sou rádio-ator e humorista...
O RÁDIO VAI PERDER COM A TELEVISÃO?
— Absolutamente, não
QUEM MAIS VOCÊ ADMIRA NO RÁDIO?
— Todos os bons colegas nas suas especialidades
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema
SEU PRATO PREDILETO?
— A maionese bem feita
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— Sua força de caráter
SEU TIPO DE MULHER?
— Bonita e boa... companheira
SUAS VIRTUDES?
— Será que eu as possuo?
E SEUS DEFEITOS?
— Além dos muitos, um complexo de inferioridade que me aniquila
SUA CÔR PREDILETA?
— Verde
NÚMERO DO CALÇADO?
— 39
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito.
EM QUE BAIRRO MORA?
— Santa Teresa
QUAL SEU PERFUME?
— Bem suave... quando uso
O QUE MAIS GOSTA NA VIDA?
— De vivê-la bem
O QUE NÃO GOSTA?
— Da carência moral e física que a humanidade enfrenta atualmente
SUA ESTAÇÃO?
— Emissoras Associadas (Guarani e Mineira)
SEU NOME, AFINAL?
— G. de Carvalho.



RODA-PÉ MINEIRO

Três cartazes do rádio montanhês: Gení Moraes, cantora ★ Alaor Brasil, intérprete de tangos ★ Maria Condé, valor positivo do microfone

ASSIM SIM...

— São do compositor mineiro e radialista Rômulo Pais estas palavras: "O equilíbrio e o bom senso dos mineiros poderão salvar o nosso rádio da imoralidade e da pornografia que lastram pelas ondas das emissoras brasileiras".

ASSIM NÃO!

— Lentas, lentas demais as providências junto ao Governador do Estado para doação dos lotes aos radialistas de Minas. A Associação dos Radialistas necessita tomar mais sérias providências a respeito e mais depressa.

Artistas da PRI-3 atuarão quatro vezes por mês ao microfone da Rádio Nacional, inclusive nas audições de "Gente que Brilha" e nos programas de César de Alencar e Manoel Barcellos.

NOVA EMISSORA EM MINAS

Continua, não só na cidade de Uberaba como em toda a Região, a intensa ansiedade em torno da próxima inauguração da Rádio Difusora Triangulina. As providências neste sentido foram tomadas prontamente; encomendados os equipamentos em São Paulo e Belo Horizonte, já estando os escritórios da nova emissora de Minas funcionando à Praça Rui Barbosa, 30. Concretizaram-se a construção do prédio em que ficará instalada, seu transmissor e o levantamento da torre de transmissão, no Alto da Abadia, no ponto mais alto da cidade. A qualquer momento, deverá chegar a Uberaba o transmissor já encomendado em São Paulo. A emissora, que já está com quase todos os seus departamentos concluídos, espera somente a conclusão destes últimos detalhes para ser inaugurada.

Apesar de anunciado para cantar na Inconfidência, no dia 4 de outubro passado, Orlando Silva não foi apresentado, por motivos justificáveis.



Paulo Nunes Vieira deixará a Guarani e, ao que se anuncia, reingressará na Rádio Inconfidência.



Elcídio Grandi vem de obter sucesso na apresentação da novela de sua autoria — "Rosângela" — com o elenco da Rádio Inconfidência. Elzio Costa, Iracema Pierri, Aguinaldo Rabelo, Anete Araújo, Seixas Costa atuaram nos principais papéis.



A Rádio Guarani está apresentando, no horário das 10 às 11, de segunda a sábado, o programa "Variedades Guanabara".



Em Belo Horizonte o tenor Ângelo de Freitas que atuará possivelmente em uma de nossas emissoras.



Aguinaldo Rabelo vem apresentando, em seu "Presente Musical", o quadro "Cineminha", às 14,45, com êxito, na Inconfidência.



A Rádio Itáú terá, na Cidade Industrial, sua sede, e um estúdio-auditório amplo e confortável. Sua montagem está confiada à Rádio Eletrônica do Brasil. Seu transmissor será de 500 watts e entre os melhores e mais modernos.

BÔA VIAGEM !!
COM A GARANTIA
DOS ACESSÓRIOS E NOVIDADES DA...

Mil



ELETRICIDADE
FREIOS HIDRAULICOS
LIMPADORES PARABRISAS
IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO

Mil

RUA MÉXICO 98A - FONES 52-1066 22-6144
- ATENDEMOS ENCOMENDAS POR REEMBOLSO AÉREO -
- "A MILIONÁRIA DO CASTELO" -



**AGORA PODE-SE
CONTAR:**

LUIZ BONFÁ TEVE MEDO DE LANÇAR SUAS MUSICAS



★
Por MAX GOLD
Fotos do nosso arquivo
★



★ Em sua residência, Luiz Bonfá delicia a irmã e o cunhado, o ilustre cirurgião doutor Egberto Penido Bournier — executando algumas de suas músicas. EM BAIXO: o casal Bournier e seus filhos. ★

À margem da reportagem com Luiz Bonfá, vale o registro sobre o cunhado do artista, o dr. Egberto Penido Bournier, talvez o seu maior incentivador. Cirurgião de renomada, o doutor Bournier é um grande amigo do rádio. Considerado, com justiça, uma das maiores autoridades brasileiras na luta da ciência contra o câncer, ele soube conservar sua sensibilidade artística, isolando-a da intensidade da cirurgia, a que se dedica com sacerdócio e competência comprovada. O registro tanto mais se impõe quando é notório que o dr. Bournier tem prestado, aos artistas do rádio, a sua assistência magnífica quanto desinteressada.

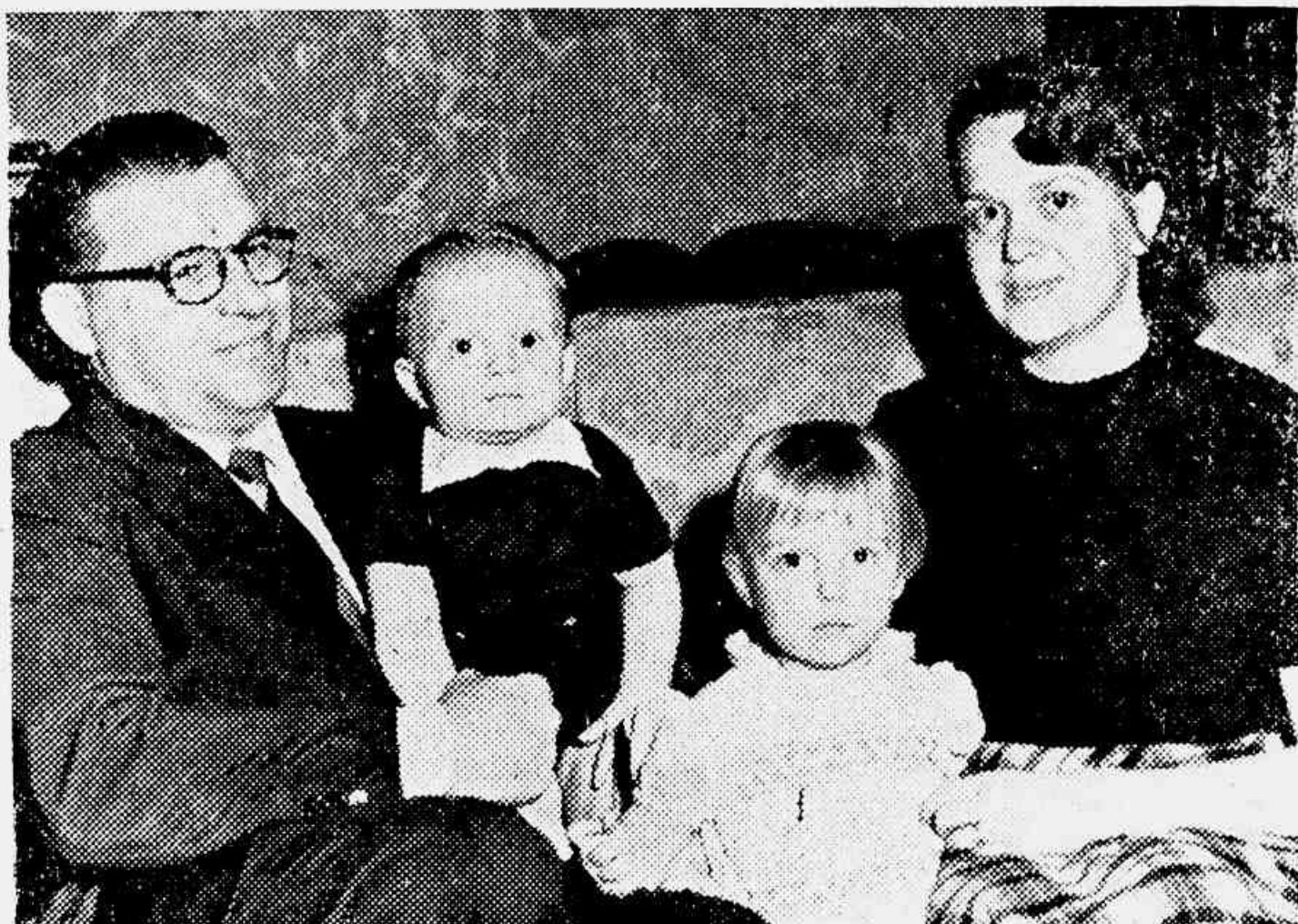
Pouca gente, ouvindo Nora Ney em "De cigarro em cigarro" ou Dick Farney cantar "Perdido de amor", associa o nome de seu autor, Luiz Bonfá, com algum artista conhecido. Pensam logo: é um compositor sem capacidade para interpretar sua música, que só pode aparecer na voz de algum cantor popular.

★

Pois aí se conta um grande erro, porque Luiz Bonfá é astro bem conhecido. Apenas parte do público não associa o nome com o artista. Ele foi um dos componentes dos "Quitandinha Srenaders", conjunto vocal que durante muito tempo se exibiu em nossas emissoras e tem vários discos gravados.

★

Luiz Floriano Bonfá nasceu no Rio, em Jacarépaguá, no dia 17 de outubro de 1922 e fez seus primei-





ros estudos no Ginásio Santa Cruz. Foi de seu pai que herdou o gosto pela música, pois este cantava e se acompanhava ao violão, fazendo-se ouvir em músicas espanholas nas festas dos amigos.



Bem cedo, desenvolveu-se o gosto musical do garoto que, incentivado pelo papai, começou a estudar com o maestro Isaías Sávio. Aos poucos foi aprendendo a técnica do violão.

Em 1937, seu pai levou-o a uma estação de rádio, a Mayrink Veiga, e nela estreou. Depois foi atuar na "Hora do Guri" da Tupi, onde participou de um concurso tirando o terceiro lugar em música clássica. Transferiu-se então para a "Hora Infantil" da Guanabara.



Pouco mais tarde, afastou-se do rádio para continuar seus estudos e só voltou com o Trio Campesino, dirigido por Amado Smendel, que durante muito tempo atuou em cassinos e emissoras. Já nesta época tocava música de gênero popular.

Quando o Trio se desfez, Bonfá foi trabalhar como guitarrista na Nacional de 1945 a 1947. Ali, teve o convite para integrar os "Quitandinha Serenaders", onde tocava violão e também cantava. O conjunto durou até 1952, quando foi desfeito, mas ainda continua gravando na Odeon, cumprindo o resto do contrato.

Mas Bonfá também grava como solista, tendo-se iniciado na Continental, em 1945, quando fez dois discos, um dos quais "Granada" e "Santa", em solo de violão, com ritmo de samba. Mas Luiz não ficou muito satisfeito com estas gravações e resolveu melhorar sua técnica, só voltando a gravar em 1951.

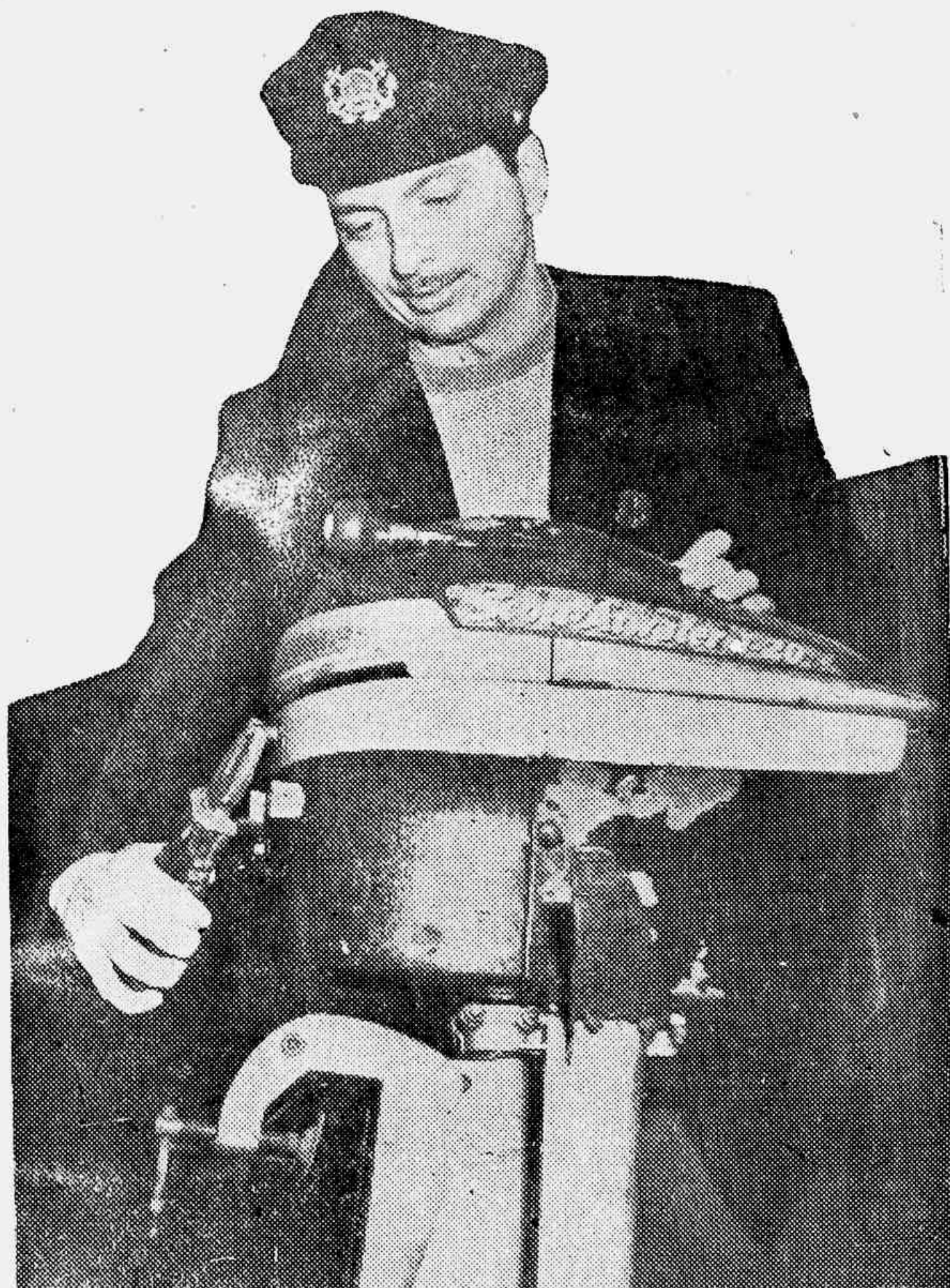


Esta é uma das facetas da vida artística de Luiz Bonfá, a outra sua

atividade como compositor. Suas composições são bastante conhecidas do público, que as admira e canta. Entre elas podemos citar: "Ranchinho de Palha", "Canção do Vaqueiro", "Mundo distante", "De cigarro em cigarro", "Perdido de Amor", etc.



Foi Leony Machado, seu amigo, quem o lançou como compositor. Bonfá não tinha coragem de procurar artistas para oferecer-lhes sua música. Um dia Leony sugeriu que procurasse Dick Farney; quando Luiz mostrou suas músicas, Dick ficou entusiasmado e gravou três de uma só vez. Daí em diante, sua carreira foi um desfile de sucessos, e agora mesmo a cantora francesa Jacqueline François levou seu samba "Outro Adeus" para gravar na França, na Polydor. E a mesma Jacqueline, entusiasmada com a técnica de violonista de Luiz Bonfá, convidou-o a ir à França para lá se exhibir, garantindo-lhe o sucesso. Mas, Bonfá não quer, por enquanto, sair do Brasil, pois agora é que lhe chegou a oportunidade. O cinema também solicitou seus serviços, tendo escrito, para o filme de Dick Farney, o samba "Perdido de Amor", um dos sucessos da "Parada dos maiores". No filme de Oscarito e Grande Othello "A Dupla do Barulho", há duas músicas suas: "De cigarro em cigarro", cantada por Gregório Bárrios e "No lo digas no", cantado por Edith Morel.



Quando o sr. Arthur Bernardes governou a nação, a minha idade não permitia interesse pelos problemas político-sociais do país. Não pude aquilatar, por isso, das vantagens ou prejuízos advindos da gestão do ilustre estadista à frente dos destinos da nacionalidade. Lembro-me que ouvi falar em "Estado de Sítio", "Revoluções", "Clevelândia". Não pude, entretanto, determinar, se foi bom ou mau seu governo em relação aos interesses do país. Hoje, tantos anos já passados, vejo, à luz dos fatos, que o Sr. Arthur Bernardes é um devoto patriota. Acompanhei como-vindo sua luta, sem tréguas, em favor da nacionalização do petróleo, através da cadeira que o povo lhe concedeu no Senado Federal. Sem esmorecimentos, vencendo o peso dos anos, o eminente homem público foi um batalhador objetivo, discutindo e pondo às claras as vantagens preponderantes do magnó problema. O rádio traz-me a feliz notícia da vitória da suprema causa do petróleo nacional, que teve no velho Arthur Bernardes seu melhor soldado. Os cidadãos que deram seus votos ao ilustre senador, estão de parabéns. E de parabéns está também a nação inteira. O petróleo brasileiro vai ser explorado por brasileiros. E isto é motivo para orgulho. — Vivôooo...

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

No ano em que eu nascia, um bailarino brasileiro revolucionava Paris com o maxixe: Duque. Ensinou a dança nacional à fina flor européia. Dançou para monarcas, e foi o único bailarino a se exhibir para um Papa. Quando a saudade da terra apertou, Duque voltou, para criar, no Rio, um dos mais curiosos teatros já surgidos na vida da metrópole: "Casa de Caboclo". O folclore, base do teatro brasileiro do futuro, foi inspiração constante da sua excelente casa de espetá-

culos. Pois muito bem, amigos, essa figura marcante da vida artística brasileira acaba de deixar o mundo dos vivos. E a nossa Rua, triste, cobre-se de luto, e envia pesames ao mundo das artes.

Gente boa, de São Paulo, não esqueceu meu aniversário, pobre aniversário de trabalhador. David Raw, Pagano Sobrinho, Cely, e Roberto Luna enviaram telegramas. Obrigado, amigos. Mas, vamos vaia o tempo, que me fez mais velho: — Fioooo...

A mais grata novidade dos meios artísticos, é a de que Virgínia Lane vai casar-se em breve. E por falar em Virgínia, ela vai lançar uma compositora nova, no próximo carnaval, com uma bomba intitulada: "Zé Corneteiro" — Vivôooo...

A Tupi está apresentando um humorista novo chamado Pechincha, que tem saído caro aos ouvidos dos sintonizadores da popular onda da G-3. Decididamente, aquelas anedotas da pelanca da velha e do peixe fresco não são para o rádio. — Fioooo...

El Flaquito, o irrequeto e popular Joel de Almeida, volta ao cartaz da publicidade artística, com a gravação da marcha carnavalesca "Não me fale em cachaca", para o selo Todamérica. Joel sempre foi osso duro de roer, no páreo carnavalesco e sua volta ao disco só merece um viva: — Vivôooo...

Está aí, eu, que tenho visto muita coisa ruim na TV carioca, apreciei um bom programa no dia 5 de outubro: "Teatro Gehara". Boa montagem, ótimo guarda roupa, e interpretação impecável de Heloisa Helena, Spina e Fininho. Farsa magnífica com um desempenho soberbo. — Vivôooo...

Ouvi Marlene na festa do Rádio. Cantou um bonito baião de João de Barro. Mas, meu Deus do céu, aquilo é orquestração de música brasileira, ou é negro americano fazendo variações? Paulo Tapajoz, olho nela! — Fioooo...

Clécio e Cavalcanti, outros dois "carne de pescoco" do carnaval carioca também espalharam muitas melodias pelos intérpretes. Se deduz daí, que vai haver peleja dura no carnaval que vem. — Vivôooo...



Adquira HOJE

o novo método "VOGUE" de corte e costura

e... costure AMANHÃ

Sim, v. podera tornar-se em apenas 5 meses uma perfeita costureira pelo novo método "VOGUE" de Corte e Alta Costura. Amplamente ilustrado e com 365 figurinos, por apenas, Cr\$ 125,00. Acessórios como Esquadro "VOGUE", numerado, com escala de busto, por Cr\$ 40,00 e o Suplemento "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas por Cr\$ 25,00, podem ser solicitados pelo reembolso postal para Rio Claro - Rua Dois n.º 1021 C. Postal 152 - E. S. Paulo

Cursos especializados alfaiates professoras corfãdeiras técnicas arte e modas...

Solicite-nos prospectos para os cursos especializados pelos modernos métodos de corte e Alta Costura "VOGUE", para Corfãdeira Técnica com diploma de Contra-Mestre ou nos cursos com diploma de professora

A Escola de Corte e Costura "São Paulo" de Métodos "VOGUE" Rua 2 n.º 1021 - Caixa Postal 152 RIO CLARO Estado do São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospecto sobre o ensino de «Arte e Modas», curso de Professora ou Contra-Mestres

NOME

RUA

CIDADE 7

...matricule-se AINDA HOJE no Curso por correspondência da Escola de Corte e Costura S. Paulo remetendo-nos o coupon ao lado

Ouçã de 2as. a 6as. feiras na Rádio Nacional do Rio, das 15,55 às 16 horas o programa "Boa Tarde Madame" dos métodos de Corte e Costura "VOGUE"



CASA **Tosta**

Av 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light

Outra Voz de Chico Alves!



Seu nome? Alfredo Moretti, nem precisaria dizê-lo. Moço, moreno e simpático, surgiu num programa lançado pela Rádio Nacional de São Paulo, para a descoberta de um cantor que tivesse as mesmas características vocais de Francisco Alves. A verdade é que Alfredo Moretti não só correspondeu aos desejos da iniciativa, como chegou a suplantá-los, despertando o entusiasmo dos fans e, inclusive, dos próprios diretores da emissora, que não demoraram a contratá-lo para o elenco da Nacional bandeirante.

Alfredo Moretti aparece na foto, ao lado de Dermival Costalima e Jaime Moreira Filho.



Logo, sua voz aliada a grande simpatia, foi morar no coração dos fans. Certo é que havia, em sua maneira de cantar, não apenas a grande lembrança de Francisco Alves, mas, também, muito de romântico e sugestivo. Foi o bastante para que Alfredo Moretti, até ainda algum tempo desconhecido no rádio, ganhasse o aplauso popular, merecendo, inclusive, a procura insistente das fans, caçadoras ou não de autógrafos. Ele estava se fazendo um ídolo do público.



Agora, sua correspondência é das maiores do rádio. Tem fans em tôdas as partes. Recebe, possivelmente, propostas de casamento. Pedidos de retratos, então já perdeu a conta. Mas não perdeu a simplicidade, fazendo questão de aprimorar, ainda mais, suas condições artísticas. Os diretores da Nacional paulista, seus grandes incentivadores, estão satisfeitos com o sucesso de Alfredo Moretti. Ele é um cartaz da Rádio Nacional de São Paulo, correspondendo à invejável situação que a emissora desfruta com os ouvintes. Ei-lo, na foto, junto aos senhores Luiz Ramos e Caio de Alcântara Machado.

★ FLAGRANTES DO RÁDIO ★



ATÉ QUE NEM... — Inventaram que Dalva de Oliveira e Emilinha Borba não se gostavam. Que uma não suportava a outra, por motivos artísticos. Tudo boato. Dalva alugou seu coração à Emilinha, que também, fez o mesmo. Quando há festa de uma, a outra lá comparece, para o abraço amigo e solidário. Igual ao que aparece na gravura.

PERDEU A FILHINHA! — Aconteceu com Angela Maria. Quando menos esperava, tiraram-lhe a filhinha, que passara a ser o grande motivo de sua vida. Por causa disso, a estrêla caiu de cama, quase não resistindo ao golpe. Em nossa próxima edição, com amplos detalhes e fotografias, contaremos tôda essa história inédita.



UÊ! PAISANO! — Nicola Paone fez car-

UÊI, PAISANO!... — Nicola Paone fez cartaz, no Brasil, com a melodia do "Uêi, Paisano", que fala particularmente ao nosso temperamento latino. Tal foi o sucesso da melodia que chegaram a promover sua vinda a São Paulo. Lá, Nicola encontrou Vicente Celestino, que gravou, aqui, a versão de sua música. Ei-los, na gravura, junto a João Dias, admirador de um e de outro.



VIVA O FADO! — Manoel Monteiro, que volta ao cartaz, através da bonita interpretação de "Uma Casa Portuguesa", aí aparece junto às estrêlas Cidália e Rosária Meirelles, num instante do recital de despedida de Maria Clara, na Rádio Jornal do Brasil. Monteiro continua no rádio carioca, Cidália espera reaparecer em preve, e Rosária já voltou à atividade.

RENATA GOSTOU DO DISCO — Renata Fronzi, estreou em disco, gravando uma série de melodias, entre as quais o "Se eu morresse amanhã". A experiência agradou à estrêla do palco, que continuará gravando outras músicas. Na gravura, ela ensaia com Léo Perachi.



ROMANCE? — O leitor, por certo, já identificou os artistas que aí aparecem, abraçados, trasbordantes de felicidade. São eles: Isaurinha Garcia e Carlos Galhardo. Todo o abraço nasceu de congratulações à cantora, eleita Rainha do Rádio Paulista.



Rene BITTENCOURT Feira das AMOSTRAS

FORÇA DE VONTADE

Quando os dois "compositores" encontraram-se, um deles meteu a mão no bolso e, quando o outro esperava uma faca ou um revólver, veio coisa pior: (com licença da palavra) bolero...

— Olha "colega" (é assim que eles se tratam), custei, mas fiz um troço legal. Pra mim, nada é impossível. É questão de tempo, ou de encontrar um autor verdadeiro que esteja precisando de gaita. Mas essa letra saiu da minha cachola, no duro! Vê só se não tá batata...

O outro, que entendia um pouco do riscado, passou os olhos pelo papel...

— Agora é que eu vejo que você tem mesmo força de vontade. Pra você, nada é impossível, mesmo, hein colega. Você quis fazer versos horríveis... e fez mesmo!

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz o Zé Truncado
Que vivo, tocava banjo.
"Compôs" um plágio danado
E teimava que era "arranjo"

DISSE O FILÓSOFO: — "Os grandes homens são como as árvores: morrem de pé".

A VIÚVA DE UM FALSO AUTOR RESPONDEU: — Ué! Morrem de pé? Então por que meu marido morreu de quatro?

CARLOS GALHARDO (cantando)
— "Ai, doce amor,
Minha vida é um eterno sofrer..."

ZÉ VENENO (falando) — "Eterno sofrer". Galhardo? Então você acha "eterno sofrer" esta sopa de Rio e São Paulo?!

INIMIGO À VISTA!

Os dois velhos amigos encontraram-se e, recordando um passado de mais de vinte anos, abraçaram-se demoradamente...

— Como vai, José! Meu grande amigo! Há quanto tempo, hein? ...

— É verdade, João! Mais de vinte anos! Você está a mesma coisa! Bem disposto! Que é que anda fazendo?

— Eu tenho uma oficinazinha de rádio. Conserto, fabrico caixas e monto aparelhos. Estou nisto já há mais de dez anos. E você?

— Eu? Eu, por incrível que pareça, com toda a nossa amizade, sou seu inimigo número um!

— Inimigo?! Por que?

— Porque também tenho uma oficinazinha de ferreiro, mas, só fabrico martelos...

ELAS SÃO DE MORTE!

A garôta cansou de esperar. Marcara um encontro com Roberto Faissal numa esquina, e o galã, neca. Nem retrato mandou. A pequena, indignada, correu ao primeiro telefone e discou furiosamente...

— Alô! É da Rádio Nacional? Quer fazer o favor de chamar o Roberto Faissal? É urgente!

— Pronto.

— É o Roberto? Bonito papel, hein! Você me faz passar por palhaça!

— Por que, minha filhinha? Que é isso?

— Por que?! Você marcou comigo às sete horas e já são sete e quarenta!

— Ora, benzinho, todo esse escândalo por causa de quarenta minutos?

— Quarenta minutos, não senhor! Muito mais, porque você marcou quarta-feira e... hoje é quinta!...

MAU CAVALHEIRO

Viajava o Germano num bonde, distraidamente lendo um jornal. Como o "Mengo" estava um pouco resfriado, fungava de vez em quando o nariz. Isso chateou uma senhora que, sentada ao lado, não se conteve e, a certa altura, chamou a atenção do radialista, ásperamente...

— O senhor, por acaso, não tem lenço?

— Tenho, sim senhora (respondeu Germano sem levantar os olhos do jornal) — mas não lhe empresto, tá bem?

ATÉ Cr\$ 5.000,00

Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husquarna máquinas de Ajour, Minerva, Esquerdas e máquinas japonesas de qualquer marca. Pagamos de Cr\$ 1.000,00 até Cr\$ 5.000,00 segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo sendo em Caxias, Niterói ou Ilha do Governador.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LÔBO, 134 — TELEFONE 28-7547

AT. SEMOL.

O BRASIL FABRICA
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO

CARIOCA, 46-48

INSINUANTE
VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL

SETE DE SET. 199-201



A melhor hora!

...quando me lembro
que meu colchão de molas é

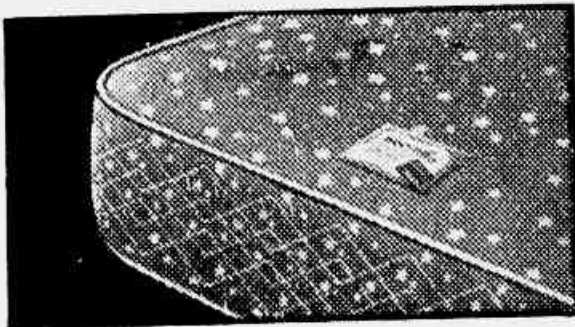
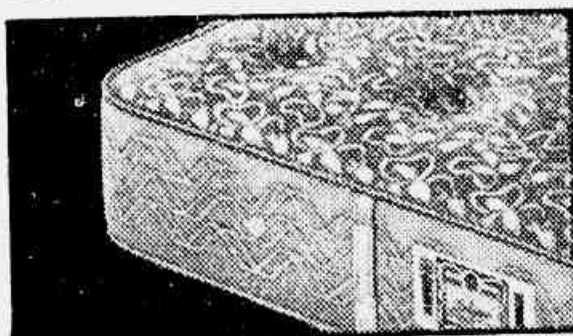
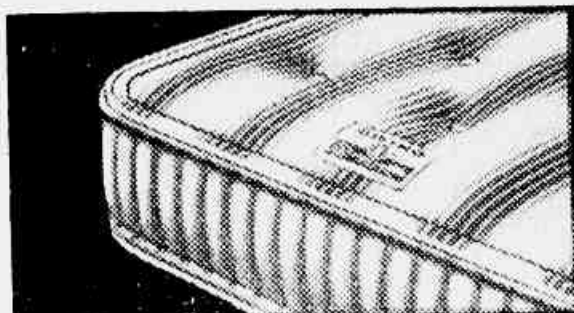
DIVINO

um produto PROBEL

E pode haver coisa mais gostosa neste mundo do que um confortável colchão de molas DIVINO, quando seu corpo está tão exausto e a única coisa que você deseja é largar-se na cama e dormir até meio-dia? Deliciosamente macios e especialmente construídos para dar-lhe todo o descanso indispensável à sua saúde, seu bem-estar e sua beleza, os colchões de molas da linha DIVINO lhe oferecem o máximo em conforto.

VEJA QUANTO DANO PODE CAUSAR UM COLCHÃO MAL FEITO!

A superfície irregular de um colchão, formada pelo estofamento mal distribuído, não permite ao seu corpo mover-se livremente durante o sono. Esta imperfeição é, na maioria das vezes, a causa da-quele cansaço que você sente todas as manhãs — mesmo quando você dormiu a noite toda. Um colchão mal construído é um perigo para a sua saúde.



DIVINO MOLA MÁGICA

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" — indeformável e de grande resistência! Máximo conforto por um preço verdadeiramente popular! GARANTIDO POR 3 ANOS.

DIVINO SUPER "CALOR E FRIO"

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletronicamente temperadas. Armação super-reforçada de aço. Revestimento de grande resistência. GARANTIDO POR 5 ANOS.

DIVINO DE LUXO

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Molas travadas com Flex-o-loc, de funcionamento vertical e 100% silencioso. Moldura em fita de aço. GARANTIDO POR 6 ANOS.

Use também o

PROTETOR PROBEL

higiénico e lavável, que protege o colchão e aumenta o conforto!



ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL S A**

Pioneira da industrialização do conforto no País

Fábrica: R. Vilela, 307 (Tatuapé) — Tel. 9-0927 (PBX) — Caixa Postal 1.711 — São Paulo
Exposição: Av. Ipiranga, 442 — esq. Rua S. Luís — Tel. 36-5597 — São Paulo

CORREIO DOS FANS

MARIA DA CONCEIÇÃO — (Rio) — Então não falamos mais no Vicente Celestino? Você acha, mesmo? Veja a edição 206. Bem recente, não acha?

★
AMANDA ANTUNES — (Rio) — Que deve você fazer para ingressar no rádio? Primeiro de tudo, verificar se possui, mesmo, uma coisa chamada talento. Depois, então, procurar uma emissora e conseguir um teste, para demonstrar suas reais possibilidades. Só.

★
ZENEIDE MENDONÇA — (Parai-
ba) — Vamos tratar de seu caso, ca-
rinhosamente, ouviu?

★
CLAUDIA GOMES — (Rio Gran-
de do Sul) — O Galhardo, é? Você,
agora, só poderá ouvi-lo pela Tupi.
Experimente descobri-lo, na onda da
G-3, tá?

★
YVONE PEREZ — (Rio) — A re-
portagem com o Euclides Duarte
(ele vai indo bem, vai?) até que não
é difícil, não. Depende, só, de da-
tas.

★
ISABEL RODRIGUES — (Governa-
dor Valadares) — Ih, já vimos tu-
do. Você é fan da Emilinha... e não
gosta da Marlene, não é? E que tal
se mudasse de idéia? Se ficasse gos-
tando de ambas, hein?

OLIVIA L. RODRIGUES — (Cam-
pinas) — Se o Alberto Ruschel per-
tence ao conjunto "Quitandinha Se-
renaders"? Pertence não. Perten-
ceu, antes de ingressar no cinema.

★
CECÍLIA ALMEIDA — (Salvador) —
Uma capa com a Emilinha Bor-
ba e o nosso diretor? Uai, ele acha
que a revista é para divulgar coisas
apenas referentes aos artistas. E só.
De nossa parte, bem que daríamos a
"puxadinha", mas o nosso diretor
não vai na "conversa"...

★
MARIA TELMA AZEVEDO —
(Taubaté) — Oba! Por que é que
não respondemos às perguntas a res-
peito do locutor Américo Silva? Pe-
la simplicíssima razão de que a sua
é a primeira que nos aparece. Tá?
E que deseja você saber?

★
AROLD VERDU — (Birigüi) —
Por que a Rádio Nacional não con-
tratou o João Dias? Uai, porque ele
já pertence ao elenco da Tupi, não
é?

★
VERA MARIA DE NEGRI — (San-
ta Catarina) — Se os artistas da Rá-
dio Nacional podem manter corres-
pondência com os fans? Bem, alguns
até que adoram o assunto. Outros,
porém, nem gostam de ouvir falar
nisso...

CECÍLIA ALMEIDA — (Bahia) —
Por que não saiu o "Album de
Emilinha" na edição 203? Falta de
tempo da Emilinha, naturalmente.
E, depois, naquela mesma edição ha-
via uma reportagem com Miloca.
Uma coisa compensa a outra.

★
IRIS RAMOS — (?) — Papagaio!
Você diz que é capaz, até, de morrer
pela Emilinha? Sai pra lá. Emilinha
prefere que você viva!... e com
muita saúde. Deixa essas idéias de-
lado, vamos!

★
GILDA MARTINS — (Rio) — É,
irmã, diante desse desespero que a
domina, o remédio é mesmo a gente
providenciar as "24 horas na vida
de Newton Teixeira". Você é faná-
tica pelo moço, hein?

★
ROMÉLIA C. VIANA — (V. Ger-
al) — É, diante daquele mundo de
cupões que você enviou, ficamos en-
tendendo, mesmo, que você deseja
uma capa com Emilinha Borba, co-
roa e tudo. Olhe, espere, pra esses
dias, uma sensacional foto da Milo-
ca, coroa, etc, no "Album do Rá-
dio". Inclusive uma contra-capla, co-
lorida, como não se pode imagi-
nar!... Um colosso!

★
MARIA ÂNGELA — (Rio) —
Quem é o verdadeiro amor do Domí-
cio Costa? Oba! Está pra nós. Va-
mos sair em campo para fazer a
"descoberta", e sapecar uma repor-
tagem, tá?

★
OLGA ELIVAINÉ — (Lajes) —
Ah, então você gostou logo do pri-
meiro número da REVISTA DO RÁ-
DIO que chegou às suas mãos? Pois
continue comprando. Você não sabe
que a REVISTA DO RÁDIO é cada
vez melhor? E você acha, também,
que o Afrânio e a Olivinha formam
o casal mais simpático do rádio? Pe-
na é que eles não se resolvam a um
"pulinho" até a pretoria, não é?

★
A. GOMES — (Rio) — Ih, está
difícil um bocado! Por que você não
escreve àquela emissora, pedindo
que lhe dê a informação?

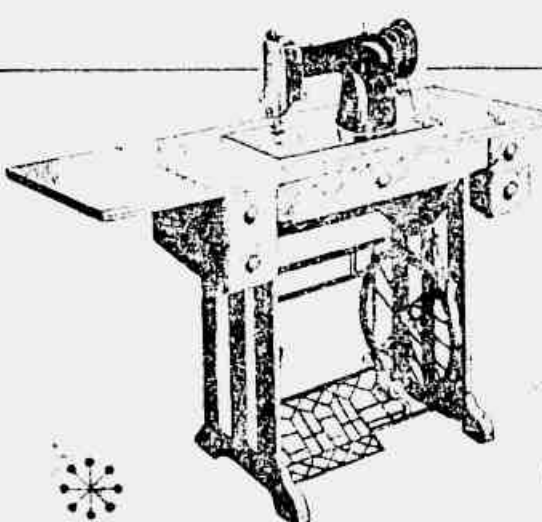
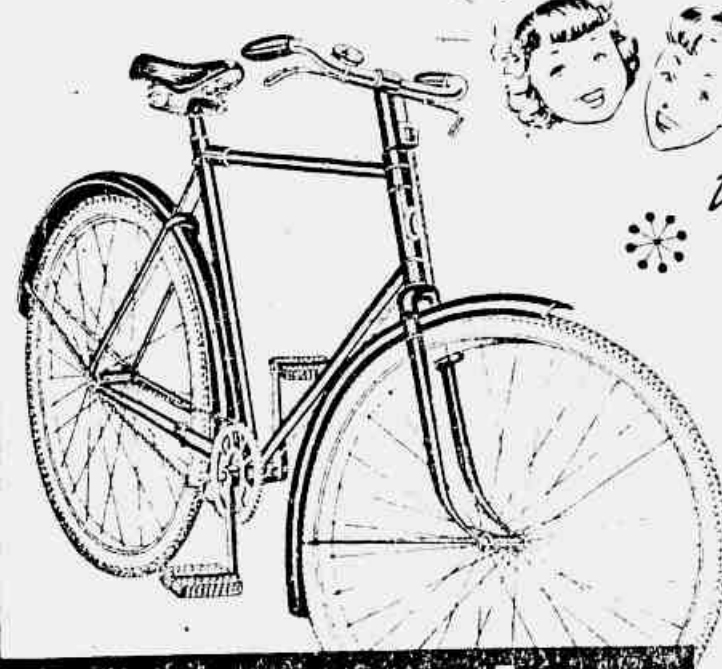
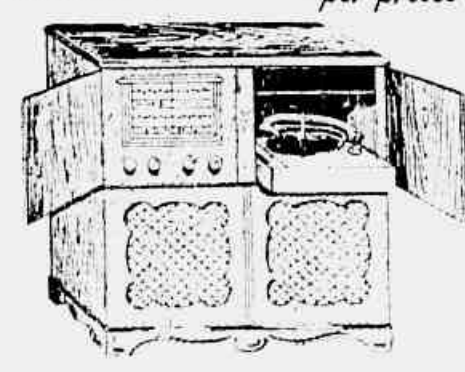
★
MARTA RIBEIRO — (Campos) —
Acontece que, muito antes da chega-
da de sua carta já havíamos provi-
denciado uma reportagem com o
Carlos Galhardo. O assunto será pu-
blicado dentro de breves dias. Quan-
to ao noivado de Francisco Carlos,
aguardamos, apenas, que ele se re-
solva a revelar qual a preferida.
Ele é que demora a esclarecer o
assunto.

★
SUELY MARIA — (Rio) — Puxa!
Você argumenta que já mandou
aquela pergunta "umas quatrocentas
vêzes"!... Que exagero, vá! A res-
posta é "sim" e apostamos como vo-
cê, agora, é que tocou no assunto.

Utensílios domésticos

com as vantagens que lhe oferecem

RUY MAFRA & IRMÃO

Em suas novas instalações, a RUA ESTÁCIO DE SA, 165-A, a firma Ruy Mafra & Irmão está apresentando um variado estoque de artigos para o seu lar

RÁDIOS - MÓVEIS - VITROLAS - FOGÕES
COLCHÕES - BICICLETAS - ASPIRADORES
ACORDEONS - DISCOS - LIQUIDIFICADORES
PANELAS DE PRESSÃO - ENCERADEIRAS
MAQUINAS DE COSTURA ETC.

Dos melhores fabricantes por preços convidativos

Pequenas entradas - Prestações módicas

VINDAS A VISTA OU A LONGO PRAZO

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTÁCIO DE SA, 165-A - BAIRRO DO ESTÁCIO

CORREIO dos FANS

TERESA DE SOUZA LEONI — (Rio Grande do Sul) — Infelizmente não podemos atender ao seu pedido, embora, sinceramente, preferíssemos fazê-lo.

NAIR BERNAL — (Franca) — Ora, ora, o prazer em atendê-la é todo nosso, não haja dúvida. Mas, que é mesmo que você deseja?

V. P. BERBEIROS — (Rio) — Uai! Que é mesmo que você queria? Palavra não entendemos nadinha...

ANTÔNIA MARIA G. R. — (Paqueta) — Todos, numa só vez? Bem, não é muita gente numa capa, apenas? A Neuza Maria e o Carlos Roberto já gravaram dezenas de "jingles". Eles mesmos não sabem quantos...

MARIA CÂNDIDA — (João Pessoa) — Hummm, essa história de Marlene, Emilinha e Luiz de Carvalho está lotando... Vamos procurar outro assunto?

MARINA CUNHA — (Rio) — Puxa! E você ainda diz que tudo aquilo não é "veneno"? Salta um Butantan pra um!... Todos aqueles seus pedidos serão atendidos na medida do possível e com a brevidade desejada. Tá?

N. VALDESTE GONÇALVES — (Londrina) — Bem, o melhor, mesmo, é você escrever, tudo aquilo, à Nora Ney. Pode ser que ela aprecie... E você acha, também, que os artistas têm obrigação de mandar retratos para os fans. Bonito! Sabe quanto custa um retrato? Já pensou quanto poderia gastar a Emilinha, mandando fotos pra todo mundo? Tome nota: nada menos que uns quinze mil cruzeiros, mensais. Acha pouquinho?

RENILDA GOMES — (Rio) — Puxa! Você reclama uma reportagem sobre o aniversário de Emilinha!!! Veja, então, as edições 207 e 211.

ALCY DE SÁ — (Minas) — Bem, até que sua pergunta não se registrava, desde algumas semanas. Parecia até milagre! Mas, vamos à resposta: o César de Alencar não é o namorado da Emilinha.

GERCI AZEVEDO — (Campos) — Tá vendo? Capa, troféus, faixas, sai tudo nesse número. Um dilúvio de Emilinha para você.

BENEDITA A. — (Rio) — Fique tranqüila, Benedita. A Dalva está muito bem de saúde, não tem mal algum na garganta e está cantando como nunca. Não vá atrás de boatos alarmistas.

CLARICE SANTOS — (Rio) — Deixa isso pra lá, deixa. Essa história não tem mais solução...

IEDA SALES — (Rio) — Uma reportagem com Vanja Orico, capa, etc. e tal? Logo que apareça uma boa oportunidade, tá?

ARLETE B. GALAXE — (Estado do Rio) — Puxa! Você acha? Não concordamos com você. Seria injustiça àquele dedicado radialista, que tanto tem trabalhado pela sua classe.

JERRY COUTINHO — (Minas) — Qual o melhor locutor carioca de 1953? Uai, espere um pouquinho, quando lancarmos o concurso para a escolha dos Melhores dêse ano. Depois, então, você terá a resposta.

MERCEDES GOMES — (Rio) — Por que não fazemos "propaganda" daquela artista? Primeiro, não fazemos "propaganda". Segundo, focalizamos o artista quando ele, de fato, absorve o interesse dos fans. Tá?

CLÉIA CLIANDO — (Rio) — Você é detetive ou possui bola de cristal? Como é que "advinhou" aquelas coisas? A primeira resposta é negativa. Quanto à segunda... Bem, que é que você acha?

TERESA FREITAS — (Vitório) — Qual o endereço da Emilinha? Ih, é tão fácil: Rádio Nacional, praça Mauá, 7 — 21.º andar.

NEUSA SOARES — (Rio) — Quantos cupões se fazem necessários para que saia uma reportagem com a Marilena Cairo? Nenhum. Acontece que fazemos a reportagem com os artistas atendendo a u'a maioria de leitores. A Marilena, por certo, chegará a essa condição.

WILLIAM BARROS MOREIRA — (Belo Horizonte) — Se você pode contar conosco para obter retratos de artistas? Difícil, difícil. Quer um conselho? Espere pelo novo "Album do Rádio" que vem aí. Está qualquer coisa de sensacional!

CARMEM GIRARDI — (São Paulo) — Você acha que aqueles assuntos não interessam aos fans? Ah, irmã, como você está enganada. Aquilo é que eles desejam. E como!...

ZULEIKA DE SOUZA — (Estado do Rio) — Vamos ver, vamos ver...

J. FLEIUSS — (Rio) — Idem, na mesma data, com o Hamilton Fração.

MARA CARVALHO — (Rio) — Ah, com que então o Collid Filho está mesmo noivo da Diva, a "Rainha dos Carteiros". Ele e ela anunciaram até o noivado, é? E o Collid chegou a anunciar que se casaria no Uruguai, porque se estava desquitando aqui? Irmã, irmã, vamos apurar. Depois...

FAÇA UMA VISITA HOJE
MESMO A

CASA



Av. 28 de Setembro 403-A

Em frente a Light I

Revista do Rádio **Correio dos Fans**
RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber:

Nome:

Endereço:



*Antisardina é
a primavera
da Pele.*

«Na primavera da vida
confiamos na irradiação da
nossa beleza e mocidade que nos
faz algo feliz...

E podemos conservar os
nossos encantos através dos anos
confiando o tratamento de nossa
pele ao miraculoso creme

ANTISARDINA

que prolonga a nossa
juventude.

Mary Lima Tessaro



ANTISARDINA renova as
células gastas da epiderme,
protege as células novas,
restitui a pele cansada, ou
prematuramente envelheci-
da, sua normal elasticida-
de, limpando-a de sardas,
espinhas, manchas, rugas,
panos, etc.

ANTISARDINA é um creme
de beleza cientificamente
preparado com ingredientes
rigorosamente selecionados.

ANTISARDINA

CABELOSAN CND ANTISARDINA CND LISOBARBA CND CABE



ANTISARDINA

BURRACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



FRANCISCO CARLOS

- Altura 1 metro e 73
- Olhos verdes
- Usa sabonete "Phebo"
- Pasta dental "Kolynos"
- Seus ternos são feitos no Paschoal D'Amato
- Só gosta de sapatos marrons
- Pesa 68 quilos
- Faz a barba com gilette azul
- Usa álcool no rosto, após a barba
- Calça sapatos número 39
- Mora no Jardim Botânico, com seus pais
- Solteiro... à procura do amor, ainda.
- Seu clube de coração é o "Mengo"
- "Tabac-blond, de Caron" é seu perfume

- Seus ternos são de preferência nas cores claras
- Acorda às 9 horas
- E dorme geralmente às 2 da madrugada
- Colarinho é 39
- Faz anos no dia 5 de abril
- Viveu a maior parte de sua infância em Pernambuco
- Mas é carioca
- Prefere andar à maneira esportiva
- Tem uma bonita coleção de blusões estampados
- Dorme com pijamas originais, quase sempre azues
- Só toma banho frio
- No cabelo usa brilhantina "Williams"
- Usa um anel de estimação, há 16 anos, no dedo mínimo

- Já praticou o boxe
- O telefone de sua casa não pára um minuto
- Não bebe bebidas alcoólicas em hipótese alguma
- Fan do automobilismo
- Não tem preferências no almoço. Gosta de tudo que sua mamãe faz
- Possui um Dodge azul claro
- Conhece o Brasil de ponta a ponta
- Proprietário de 2 apartamentos em Copacabana
- Aprecia tôdas as mulheres bonitas, mas vai melhor por certa morena
- Já ganhou mais de 2 milhões, com o rádio
- Sócio fundador n.º 7 do Clube da Chave.

VICENTE MARZULO FEZ ANOS e por isso foi homenageado por um grupo de colegas e amigos da classe teatral. O aniversariante é um dos secretários da Companhia Walter Pinto.

ESTREOU NO TEATRO DULCINA a Companhia Rodolfo Mayer, que conta com o concurso de Lourdes Mayer e André Villon.

DULCINA e ODILON vão realizar uma nova temporada popular no Teatro Carlos Gomes, e darão ao público a peça "O Imperador Galante", que conta com montagem exuberante. Outros originais do repertório do prestigioso elenco serão dados ao público no teatro da Praça Tiradentes.

OS QUE ATUARAM nas Companhias Joana D'Arc são unânimes em afirmar que aquela atriz-empresária sofreu prejuízos no montante a dois milhões e duzentos mil cruzeiros.

PARA LANÇAR sua Companhia em São Paulo, o empresário Walter Pinto mandou fazer várias seqüências da peça "É Fogo na Jaca" que foi levada para o Teatro Odeon.

ITALO AMORIM SERRAINO deixou a administração da Companhia Joana D'Arc, uma semana antes de ser ela dissolvida.

TEATRO

HENRIQUE
CAMPOS

IVANA, a vedeta enigmática, na sua volta de São Paulo, retornará à boate Monte Carlo, para dar cumprimento a um novo contrato com Carlos Machado.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO transita uma ação contra a vedeta Iris Delmar, movida pela Empresa de Teatro Pinto Ltda. O contratante alega que a contratada abandonou o trabalho quando o seu contrato estava com vigência legal.

CÂNDIDA ROSA é uma linda atriz-cantora portuguesa que Cunha Filho apresentou, recentemente, em seus espetáculos no Teatro Carlos Gomes.

ELVIRA PAGÁ declarou, numa roda de pessoas das suas relações, que de seu livro "Vida e Morte" já foram vendidos 19 mil exemplares. Adiantou

que mais da metade foi vendida na capital e no interior de São Paulo.

POR MEDIDAS DISCIPLINARES, o empresário Walter Pinto fez regressar a Paris três das francesas que havia contratado para a revista "É Fogo na Jaca"! Todas deram justa causa para a rescisão dos contratos que haviam assinado e receberam as passagens de volta para a França.

O GRUPO PINGUIM, dirigido pelo ator Rodolfo de Carvalho, realizou vários espetáculos infantis no Teatro Municipal de Niterói. Em um desses espetáculos estreou a atriz Jandira Azevedo, esposa do ator-empresário.

LÚCIO FIUZA, médico dos mais destacados e autor de várias peças teatrais, entregou ao "Grupo Pinguim" um original infantil para ser apresentado no Teatro João Caetano.

ANKITO, comico do teatro de revista, assinou um longo contrato de exclusividade com a Empresa de filmes Cinelândia. Esteja ou não filmando, o Ankizes Pinto percebe um ótimo salário mensal.

AFIRMA-SE que Maria Santacruz, crítico teatral de "O Dia", vai voltar a escrever para o teatro infantil. Adianta-se que três Companhias já estão interessadas em conseguir os originais daquela jornalista.

HELENA MARTINS, que vinha atuando na Companhia Joana D'Arc, vai ingressar na Companhia de Walter Pinto na próxima temporada do Teatro Recreio.

O PÚBLICO DE SÃO PAULO aguardava com grande interesse a estréia de Mesquitinha, pelo sucesso que ele alcançara no seu último filme "Simão, o Caolho".

JUAN DANIEL conseguiu o Teatro Recreio para realizar os seus espetáculos de revista que tanto agrado produziram em São Paulo.

JÁ ESTÁ NO RIO o empresário e autor Luiz Iglézias, que há pouco foi submetido a melindrosa intervenção cirúrgica. Eva e Seus Artistas foram para o Sul cumprir contratos com empresários do Rio Grande.

ZULEIKA SAMPAIO foi a São Paulo e na volta estreará em uma das nossas Companhias de Comédias. Zuleika veio de uma brilhante excursão, com a Companhia João Rios, pelo Sul.

OSCARITO, o comico que já havia escrito vários quadros para filmes e revistas, vai aparecer oficialmente como autor nos primeiros dias do ano próximo. O "malabarista do riso" tem sido feliz com sua temporada no Teatro Glória.

VICENTE CELESTINO tem recebido inúmeras cartas procedentes do Norte e do Sul, solicitando que realize espetáculos, como fazia antes. Ele estuda a maneira pela qual atenderá a tais solicitações.

Saúde e Vigor!

Tônico VINOVITA

VINHO DA VIDA

Restaurador das forças físicas e mentais

Eficácia Comprovada

VINOVITA

GIGLI ESCRIVE À REVISTA DO RÁDIO



Beniamino Gigli, o mais famoso tenor do mundo, escreveu à REVISTA DO RÁDIO. Transcrevemos, a seguir, a carta enviada de Roma e datada de 8 de setembro de 1953:

★
"Ilustre Diretor da REVISTA DO RÁDIO:

Beniamino Gigli leu na REVISTA DO RÁDIO a página (Histórias que o Rádio Conta) onde foi condensada a peça "O Rouxinol da Itália" — referente à sua pessoa. Sente-se, portanto, reconhecido, sensibilizado por essa grande cortesia.

Peço que receba as cordiais saudações de Beniamino Gigli, estensivas aos leitores de sua apreciada revista e, em geral, ao público brasileiro, de quem guarda tão gratas recordações.

(as.) BARBARA GROSSI
Secretária"

CACACIA

★ ELIZETE CARDOSO ★

"Dá-me tuas mãos"... pediu ela à glória,
e, de repente, surgiu do anonimato,
Pra começar, então, a bela história
do seu namôro bom com o estrelato.

Um disco seu deixa a turma histérica
(deleite bom que agrada às almas).
Ela vem gravando para "Todamérica",
e é toda América que lhe bate palmas!

Tem calor na voz... E tem a tez morena...
É um dengo tropical que nos encanta...
E é tão abrasador, que envenena,
o "cardoso" tom da voz, quando ela canta!

MANELÃO



Sabão em Pó



FABRICADO POR:

SABÕES MILEN LTDA.



Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro

PASTA JANAX

Qualquer que seja o seu problema do crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada: PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantaneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

A PASTA JANAX é vendida em toda parte com instruções detalhadas para o uso, em cada pote, a Cr\$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente.

Para uma aplicação por mãos de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada neste ramo.

PESSOAL HABILITADO — MODERNOS APARELHOS — AMBIENTE COFORTÁVEL

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Preços especiais para revendedores PEDIDOS AO

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV PASSOS, 116-1.º Andar. Tel. 43-2036

CAIXA POSTAL 2777 — RIO



NOTAS SOLTAS

DISCOS

EMILINHA E NORA NEY BRIGARAM !

Dando prosseguimento à política de boa vizinhança, Elizete Cardoso, pertencente à Todamérica, fará em 1954 seu primeiro disco para a Continental. Como é sabido, essas duas gravadoras estão permutando, há algum tempo, seus cartazes principais, sendo de se destacar que, à Continental, tem cabido maior parcela de vantagens.



A Musidisc aparecerá no mercado com seus primeiros discos de 78 rotações por minuto, lançamento já programado e anunciado pela fábrica de Nilo Sérgio desde o aparecimento do LP de Renata Fronzi. Acontece, porém, que tal estréia se verificará durante o período pré-carnavalesco, com três gravações destinadas às festas de Momo.

Dizem que Emilinha e Nora Ney, por questões de discos, ficaram meio lá, meio cá entre elas. Isto é: Emília reclamou ao Braguinha e ao dr. Sávio o fato de não haver gravado o número de discos a que tinha direito. Nora Ney, sabendo da reclamação, achou que o negócio era com ela. Daí o estremecimento, contornado, com muita diplomacia, por aqueles diretores da Continental. E parece que já está tudo azul novamente.

DEZ MÚSICAS DE UMA SÓ VEZ

Wilson Batista, na UBC, e Haroldo Lôbo, na Sbacem, são os dois maiores produtores de melodias para o Carnaval. Este ano, com o convênio assinado entre as fábricas gravadoras, o qual estipula que apenas 15 discos serão lançados em cada etiqueta, aqueles compositores terão suas respectivas safras um tanto ou quanto reduzidas. Mesmo assim, segundo esclarecem fontes geralmente bem informadas, Wilson e Haroldo deverão aparecer com dez músicas cada um, fato que, nas circunstâncias atuais, representa um recorde. Outras vozes, entretanto, afirmam que dez é um número pessimista.

Uma das melhores, talvez a melhor gravação de Dirinha Batista até agora é a do samba de Hervê e René Cordovil, "De tanto acreditar". Interpretação excelente para melodia muito inspirada. Pena que o público não tenha reparado devidamente nesse disco. Mas ainda está em tempo.

Murilo de Alencar está em negociações com a Sinter. A fábrica de Paulo Serrano que se tem destacado em boas revelações fonográficas, deverá marcar novo tento com esse futuro elemento. Murilo exibiu-se há pouco em Vitória, obtendo êxito.

Por falar na Sinter: o Trio Nagô, uma das sensações atuais em matéria de trios, continua firme na etiqueta do Ramalho. Uma de suas últimas chapas, por exemplo, "Mulatinha Sarará" vem obtendo vendagem apreciável, tanto aqui como em São Paulo.

Humberto Teixeira, que se fez famoso através do disco, vai aproveitar a boa maré e se candidatar a deputado por seu Estado natal, nas próximas eleições. Dizem até que ele já mandou confeccionar as cédulas para o pleito que se avizinha. Outro que também será candidato é o Moringueira da Siguilva, o homem dos sambas de breques. Seu cabo eleitoral, segundo fomos informados, será o Bruno Ferreira Gomes, ex-chefe da divulgação da Continental.

A Sinter acaba de receber duzentas e tantas matrizes da Capitol. São discos LP e 78 rpm a ser lançados próximamente no mercado brasileiro, com as últimas vitórias de cartazes como Paul Weston, Yma Sumac, etc. Outra novidade da Sinter: a prensagem de matrizes da "Musart", etiqueta mexicana, num intercâmbio igual ao que mantém a Continental com a fábrica argentina TK. A fábrica do Serrano e do Ramalho vai alterar, substancialmente, o mercado de LP no Brasil, visto que o lançamento dos discos Capitol, que ela anuncia, será feito a preço inferior ao que vigora na praça, atualmente.



Estreou na Copacabana o cantor paulista Francisco Egídio, cuja voz tem acentuada semelhança com a do saudoso Chico Alves. O novato Chico Egídio e o Alfredo Moreti disputam a João Dias, na terra bandeirante, o lugar ocupado pelo grande Chico. Egídio estréia com "Rascunho brasileiro", samba, e "Sem palavras", versão do tango do mesmo nome.

Manoel Monteiro (Todamérica) e Gilda Valença (Sinter) requestam atualmente as preferências do público no que diz respeito à gravação de "Uma casa portuguesa".

VAMOS CANTAR?

★ Mais um sucesso, ("Meu amor foi-se embora"), criação de Heleninha Costa. Na revista "Vamos Cantar" aparecem outros êxitos da música popular. Nos jornaleiros!

Meu amor foi-se embora,
Eu cansei de esperar.
Meu amor partiu fera de hora
Já cansei de procurar...
Fiquei soluçando, me desesperando
Será que chegou o fim?
Meu amor
Parece que não gosta de mim.

Se é coisa que se faça
O que ele fez,
Depois que eu tanto me sacrifiquei
Coitado, vai sofrer mais uma vez,
Não acha quem lhe dê
Todo valor que eu dei.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

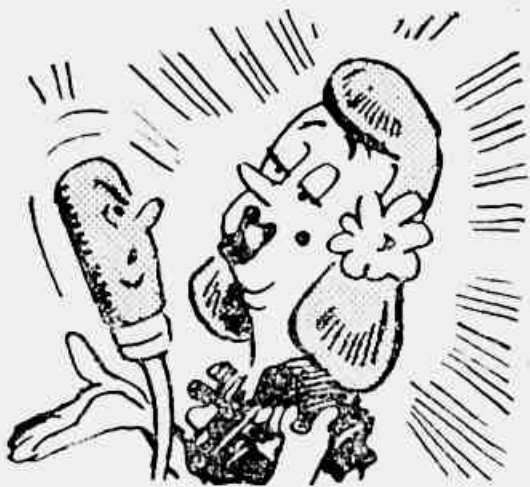
1.º — LIMELIGHT, de Chaplin, com Frank Chaksfield (Decca) e Nora Ney (Todamérica).

2.º — JAMBALAYA, de Hank Williams, com Canhoto e Seu Regional (Victor).

3.º — SISTEMA NERVOSO, de W. Batista, A. Marques Júnior e R. Roberti, com Orlando Correia (Todamérica).

4.º — FÓSFORO QUEIMADO, de Legey, Lamego e Santos, com Ângela Maria (Copacabana).

5.º — UMA CASA PORTUGUESA, de R. Ferreira, Siqueira e A. Fonseca, com Gilda Valença (Sinter) e Manoel Monteiro (Todamérica).



JOEL VOLTA AO DISCO

Depois da briga definitiva com Gaúcho, depois de praticamente afastado das atividades fonográficas, Joel de Almeida retorna ao disco, por intermédio da Copacabana e da Todamérica, gravando duas músicas para cada etiqueta, destinadas ao Carnaval. No sêlo daquelas fábricas, Joel será apresentado assim: "Joel e Seu Ritmo alegre". Ele alimenta grandes esperanças de sucesso.

VAI TUDO BEM

Paschoal Melilo, que ficou conhecido com a gravação de "Cuco", anuncia outros baiões na Copacabana: "Pardal", "Cacique", "Soldadinho" e "400 Anos", êste último dedicado ao quarto centenário de São Paulo. Inflacionáriozinho, como se vê.

Caymmi e Ary Barroso renovaram seus contratos com a Odeon.

Mary Gonçalves, agora mais gordinha e mais bonita, continua em sua carreira ascensional na Sinter. Depois de "Aper-ta-me em teus braços", que logrou boa aceitação, ela com-para-se com "O que é Amar?", disco bem recebido por todos. Seu anunciado LP, sob o título de "Convite ao romance", de-verá solidificar seu prestígio

DISCOS



DEPOIMENTO DE ROBERTO PAIVA:

O DISCO TEM SIDO UM GRANDE AMIGO MEU

Roberto Paiva continua a ser um dos nossos melhores cantores. Exclusivo da Sinter, sêlo em que vem mantendo a mesma regularidade de bons desempenhos, o criador de tantos sucessos fonográficos, principalmente carnavalescos, falou com entusiasmo da ajuda que o disco proporciona aos intérpretes:

— Não falo do sucesso financeiro. Refiro-me, antes, ao êxito artístico. Nisso, sobretudo, reside o grande e inestimável auxílio que uma boa gravação pode oferecer ao artista. Eu, de minha parte, me considero plenamente satisfeito com a ajuda que tenho recebido de minhas gravações. O disco tem sido, realmente, um bom amigo meu. É claro que aguardo novas e mais fortes provas de amizade da parte dele. Mas não há dúvida de que é preciso também dar tempo ao tempo. E eu dou.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"DEBRUÇAMO-NOS SÔBRE A AMURADA DA VIDA, POR BREVE INSTANTE" — (Claribalte Passos)

"O AMIGO ROSSI NÃO ESCLARECEU QUAL É O APITO QUE ESTÁ APITANDO EM TODO ESSE MOVIMENTO: O EX-ESPANTALHO VICENTE MANGIONE" — (Ricardo Galeno)

"A MÃO TÉCNICA DE NORIVAL REIS" — (Jaime Negreiros)

A ESTREANTE HAIDÊ

Popular como rádio-atriz, querida na Televisão, Haidê Miranda foi, há pouco tempo, revelada na Sinter como cantora, interpretando dois números românticos. O disco, em virtude da fraqueza das músicas, não ressaltou, como devia, seus inegáveis méritos de intérprete. Agora, entretanto, segundo sabemos, Haidê, mais experiente, voltará em nova chapa, desta vez com melodias capazes de chamar a atenção do público. Haidê Miranda é, realmente, um bom reforço para o elenco feminino do disco nacional.



MEUS 5 FAVORITOS

"MOONLIGHT ON THE GANGES", com Sauter Flannagan e Orq. (Victor)

"LUAR DO SERTÃO" e "O MAR", com Stelinha Egg (Victor)

"GYMNOPIEDIE", com a Orquestra de Filadélfia (Victor).

"NA PAZ DO SENHOR", com Lúcio Alves (Continental).

★ Estes discos acima são os da preferência do maestro Gaia, pianista, organista, compositor e principal arranjador da RCA Victor. Seu cantor predileto é Sílvio Caldas.



JIMMY LESTER, MARAVILHADO:

Carmélia Alves é a Esposa Mais Adorável do Mundo!

Texto de
EUGÊNIO LYRA
FILHO
Fotos de
HÉLIO BRITO

Há algum tempo, Linda Batista, sempre inteligente nas suas iniciativas, publicava num vespertino do Rio a galeria dos "fans n.º 1". Não nos lembramos, exatamente, o apontado por Linda como o "fan n.º 1" de Carmélia Alves — mas estamos certos de que, se as estatísticas foram bem feitas, só um nome pode ter sido indicado: Jimmy Lester.

— Carmélia, como esposa (Jimmy fala sempre com entusiasmo) é o máximo que um homem poderia desejar. No entanto, não é apenas isso: sabe aliar o papel de esposa ao de companheira e ao de artista. No lar, nas excursões, na rádio — mulher, ou artista, é sempre adorável e me deixa, às vezes, boquiaberto de tanta felicidade que me dá...

E o Jimmy Lester vai, nesse diapasão, pelos minutos afora. Debalde a gente leva a conversa para outro lado. Debalde o repórter pergunta pela sua atuação artística, pelos seus planos de trabalho — por ele mesmo, Jimmy Lester. Não vem mais do que uma resposta lacônica, para logo voltarmos todos ao primitivo assunto:

— Você sabe, não tenho podido cuidar muito de minha carreira... Gravei, há pouco, "Jangada" de Hervê Cordovil, e "Saudade", de Guio de Moraes, e tive a satisfação de ver que o disco foi bem recebido, apesar da pouca propaganda... Mas, que importa? Cuido da carreira, das excursões, da correspondência de Carmélia — e, isso sim, é importante. Agora, por exemplo, preparamo-nos para realizar, finalmente, a projetada viagem à Argentina...

Essa viagem à Argentina está destinada a ser um amplo sucesso. Duas vezes transferida, será, entretanto, agora realizada, com a participação de Jim-

Carmélia e Jimmy aproveitaram a primavera para um passeio saudável. Tudo azul... menos quando o pneu do carro prega-lhes uma peça!



my e Carmélia, acompanhados de Chiquinho do Acordeón, o guitarrista Menezes e Pernambuco, ritmista e dançarino.

— Carmélia (é o Jimmy quem fala) está com bastante popularidade na Argentina. Várias de suas gravações têm obtido boa vendagem, inclusive "Sabiá na Gaiola", "Trepá no Coqueiro", "Cabeça Inchada", "Esta noite serenou" e outras. Com a grande campanha de lançamento que já está sendo preparada, tudo faz crer que os dois meses do contrato já assinado serão prolongados por mais algumas semanas...

Jimmy Lester, nascido em Franca, no Estado de São Paulo, ingressou no rádio em 1938. Atuou na Tupi de São Paulo, na Cruzeiro do Sul, na Rádio Gazeta — e levava uma vida de solteiro muito feliz, quando teve a idéia de vir para o Rio. Tinha uma proposta do Cassino Copacabana e resolveu aceitá-la. Atuaria na boate Meia Noite.

É pitoresco lembrar, aqui, como a própria Carmélia lembrou, há tempos, para a reportagem, o início do seu romance com Jimmy:

(Continua na página seguinte)



Com os amigos (Leon Eleachar e Jorge Ielli), Jimmy e Carmélia "lutam" na "canastra". Assim é que eles se divertem, muitas noites.

— E não é uma gracinha, esse lulú de raça, em baixo?



Na hora do lanche, um bate-papo com o pianista Bené Nunes. Conversa sobre novas músicas, gravações, talvez.

— Jimmy cantava na boate e, uma noite, acercou-se de mim para dizer: "Ouvi-a cantar e gostei muito de sua voz". Simpatizei logo com ele — mas, com grande espanto meu, daí diante eu passei a vê-lo constantemente conversando com mamãe — e esta, quando chegávamos a casa, não se cansava de elogiar o rapaz... Já desconfiada de que Jimmy estava dando um "golpe", com essas atenções para com Mamãe, recebi dele, certo dia, um convite para um passeio... Veio depois o cinema e, assim, selávamos um sério compromisso, até que, no dia 27 de julho de 1944, contraímos núpcias, em uma linda igrejinha de São Cristóvão...

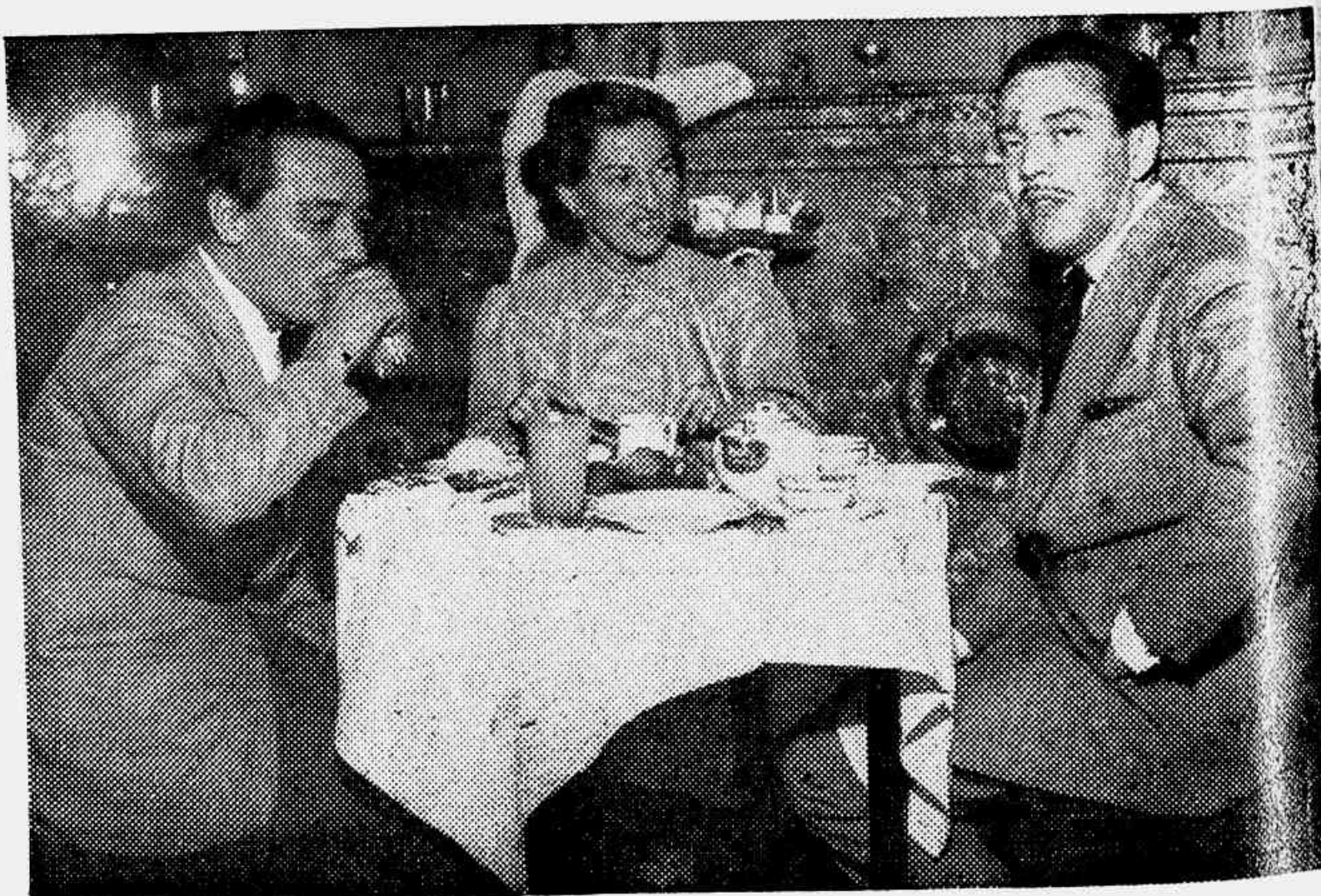
nha de São Cristóvão...

Bonito e romântico, não é? Mais bonito e mais romântico, entretanto, é o que eles podem dizer hoje, 9 anos decorridos:

— Nós nos gostamos tanto e nos entendemos tão bem, que não temos nem motivos — nem tempo — para brigar... E como o ciúme é, afinal, uma prova de desconfiança, nem ciúmes sentimos, porque confiamos plenamente um no outro.



Carmélia e Jimmy residem num pequeno apartamento em Copacabana. Jimmy conta, com



Carmélia e Jimmy "torcem" por alguma coisa, sob as vistas, interessadíssimas, de Urbano Lóes, Ênio Santos e o Luiz Vieira. Será que eles estão com receio da "delorosa"?



orgulho, que aquêle apartamento, tão bem montado, é dos "tempos difíceis", em que a despesa de alguns contos de réis, para embelezar a residência, representava esforço e tinha de ser conscienciosamente calculada.

— Hoje, felizmente, podemos pensar em mais conforto e, assim, estamos aguardando que o nosso novo apartamento, bem mais amplo, fique pronto. Iremos festejar sua inauguração com uma vasta feijoada para todos os amigos...

Carmélia completa as informações de Jimmy Lester:

— Você talvez estranhe que, sendo tão felizes, não pensemos

num herdeiro... Mas o caso é que pensamos nisso, pensamos sempre e com muito carinho... E tão logo possamos levar uma vida mais calma, com menor número de viagens (hoje, é rara a semana em que não temos alguma viagem, apesar dos muitos convites para espetáculos e festas que somos forçados a recusar) e uma base econômica mais completa — mandaremos um telegrama a Dona Cegonha, avisando que, se ela quiser vir, será recebida com flôres...

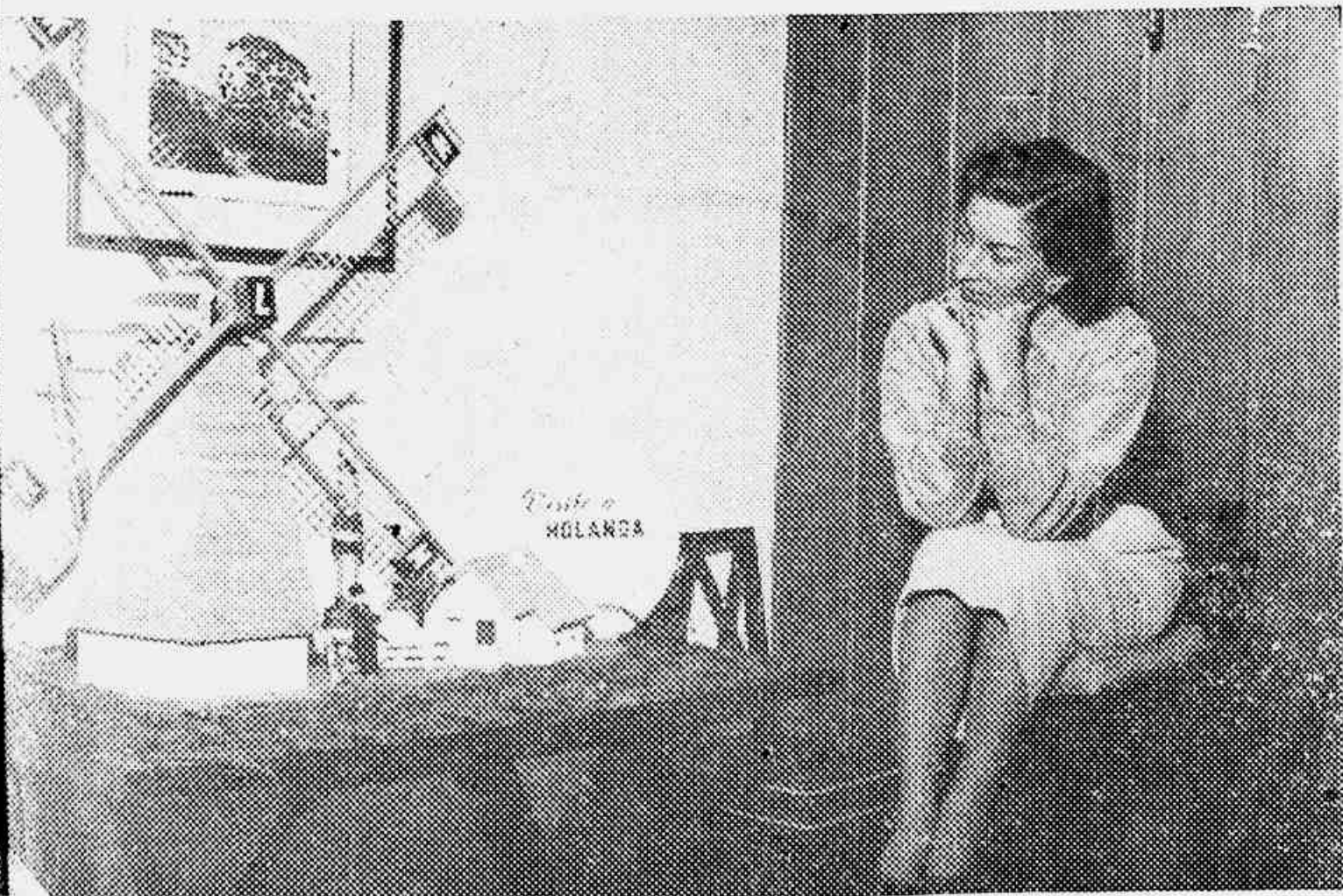
— Quer dizer que, por enquanto...

— Por enquanto, vamos lutando... E escolhendo o repertório para o Carnaval, que já se aproxima...

O cartaz de Carmélia continua brilhando como sempre.



Que é isso? Vontade de ir à Holanda? Carmélia entende que já é tempo do baião andar pela terra dos moinhos. Acabará viajando até lá.



Academia
de ACORDEON

MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal



RUA SENADOR DANTAS, 7-A.

• TEL. 42-4615 •

GRAVADOR

Alvaro
CLICHÉS

TEL.: 52-8385



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os móveis, é muito fácil ganhar

Cr\$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TERÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE" O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ESTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL EXPERIMENTE E VERA.

OS NOIVADOS DE DORIS MONTEIRO

Da cantora Dóris Monteiro, recebemos a seguinte carta, pedindo publicação:

"Ilmo. Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO

Tendo esta revista publicado uma "Conversa Telefônica", mantida entre mim e um redator, na qual minhas palavras foram interpretadas de maneira diferente e assim publicadas, apresso-me em pedir a publicação desta carta, com a qual pretendo encerrar definitivamente assuntos desagradáveis para mim.

Interrogada se realmente estava noiva de Lúcio Alves, João Dias, Fernando Luiz e Haroldo Eiras, naturalmente neguei. Aliás, eu própria telefonei solicitando da REVISTA DO RÁDIO a fineza de esclarecer a notícia do último "noivado" surgido, e que envolvia o nome do compositor Haroldo Eiras. Naturalmente as perguntas vieram sobre os outros "noivados" e minhas respostas foram tôdas negativas.

Lúcio Alves e João Dias sempre foram para mim apenas amigos e colegas de emissora. Nunca houve entre nós o mínimo acontecimento de ordem amorosa que pudesse justificar tais notícias, a não ser o fato de Lúcio Alves ser meu companheiro no antigo programa da Rádio Tupi, "Ela e Ele". Quanto ao João Dias, até hoje procuro descobrir como tal notícia foi divulgada.

Quando o redator se referiu ao Fernando Luiz, que conheci no norte, eu também neguei que houvesse noivado entre nós, embora confirmasse a existência de um namôro. Expliquei que a notícia do "noivado" havia sido uma brincadeira do Lúcio Alves, por êle divulgada em tôdas as cidades por onde passamos. Como notícias desta natureza se espalham facilmente, ela chegou ao Rio através de uma reportagem publicada por esta revista, baseada em fatos e comentários enviados do norte. Justamente porisso não desmenti a reportagem logo que foi publicada, dando naturalmente a tudo o desconto lógico da deturpação das notícias recebidas por intermédio de terceiros.

No entanto, como em cada número da REVISTA DO RÁDIO surgia um novo "noivado" para mim, e o meu namôro com o Fernando Luiz não havia ainda terminado, o que ocor-

reu depois em virtude do mesmo não desejar deixar o norte nem eu a minha carreira artística, vi-me na obrigação de ressaltar perante os leitores e o público a minha verdadeira situação, diante da qual eu parecia uma moça volúvel e leviana.

Espero que diante dêste esclarecimento tudo seja afinal colocado nos seus devidos termos, para que não possa haver, nem da minha parte nem da REVISTA DO RÁDIO, o menor ressentimento pelo que aconteceu. Tudo não passou, afinal, de má interpretação das minhas palavras e meu esclarecimento justifica meu desejo de que a verdade prevaleça.

Atenciosamente agradece a publicação.

(a.) DÓRIS MONTEIRO



Aí está publicada, acima, a carta de Dóris Monteiro com as suas explicações. Confirmamos aqui, entretanto, todo o diálogo entre o nosso redator e a cantora, publicado no número 211. Acrescentamos mais: as informações do noivado da cantora com o produtor Fernando Luiz nos foram enviadas por êste próprio, de Recife, com as respectivas fotografias. Quanto aos "noivados" de Dóris Monteiro, não temos culpa de que êles surjam a miúdo, pois apenas noticiamos o que se comenta. Agora mesmo vários jornais já anunciam um novo noivado (o quinto, parece) da cantora, com o sr. Camargo, da fábrica de discos Odeon.

VENHA VER!

- Geladeiras
- Televisões
- Enceradeiras



Av. 28 de Setembro 403-A

Em frente a Light!

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-5230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

PRA QUE DEU... — Gene Kelly



vai bancar aquele terrível Sinbad, da história do marujo. O gozado é que ele viverá a personagem num desenho animado, feito pelo autor das aventuras de Tom e Jerry. Gene, é claro, será

um Sinbad dançarino, porque o desenho faz parte do filme "Convite à Dança", mistura de filme de verdade e seqüências desenhadas.

★
MAIS UM EM "O AMERICANO" — Luigi Pichi, aquele nacional de "Modêlo 19", vai aparecer também no célebre "O Americano", o filme que seria feito no Brasil — e que ainda não se sabe onde rodará. Luigi está muito satisfeito. Principalmente porque, na película, aparecerá quebrando o delicado rosto de Glenn Ford, numa briga de fechar o comércio. O rapaz garante que vai desforrar as bofetadas que Rita Hayworth levou, do mesmo Glenn, em "Gilda", lembram-se?

★
OUTRO GALÃ TIRADO DO RÁDIO — O cinema nacional resolveu roubar mais um artista de rádio, fazendo-o galã de filmes. Trata-se de Carlos Henrique, animador de programas na Mayrink, que anda muito animado com a perspectiva de vir a beijar, na tela, Marlene ou Emília Borba.

★
CADE A SILVANA — Aconteceu às primeiras horas do domingo, 11 de outubro. Lá no aeroporto do Galeão, u'a multidão de "fanáticos" esperava a presença de Silvana Pampanini. 99 por cento eram homens, aquela rapaziada que suspira quando a italianinha aparece na tela. Todo mundo querendo ver, de pertinho, aquele colosso de feminilidade. O

CINEMA

★
BORELLI

FILHO

avião chegou muitas horas depois. E quando já os gritos ecoavam na planície, alguém apareceu na porta do quadri-motor. Silvana? Nada, Vitorio de Sica, sim, barbado feio e hesitante, que explicou à moçada, muito pesaroso, a ausência da garôta. Ela não pudera vir, porque estava em filmagens na Itália. Para encurtar: quase Vitorio pagou pelo que não fizera...

★
ROSSELLINI FAZ... ÓPERA! — E já que falamos dos italianos, vale a notícia de que Rossellini resolveu voltar a dirigir óperas, como "La Gioconda" e coisas que tais. Ingrid Bergman, informa-se, não gostou da idéia. Ela acha que Rossellini tem outras coisas pra fazer...

★
E ESSA, AGORA? — Os americanos são de morte pra arranjar títulos que definam seus artistas. Pois não é que, dessa vez, cismaram de chamar a Cyd Charisse de "deusa bailarina"? É verdade que a pequena é bonita, faz bem aos olhos... e dança alguma coisa. Talvez por isso mesmo é que seja "deusa", pelo menos pra Hollywood...

★
AH, É PÊSSEGO... — Informa a Metro que todo mundo sabe quando a inglezinha Moira Shearer está em Hollywood. Isso acontece porque a mesma empresa cinematográfica encomenda, logo, uma porção de latas de pêssegos em calda aos restaurantes vizinhos. Parece que não é preciso dizer mais, não acham?

QUASE! — Julien Duvivier, considerado o maior cineasta francês, quase perdeu a vida, recentemente, num desastre automobilístico, às proximidades do lago de Como, na Itália. O carro que ele dirigia foi de encontro a um caminhão. Ele próprio quase pereceu no desastre, enquanto seu filho, Christian, ficava gravemente ferido. A nora de Duvivier, mais infeliz, foi decapitada, num lance fulminante.



AQUI, TELEVISÃO

Grande Othello e Mara Abranches em dupla, na TV, vão viver o programa "Bonecos de Pixe".

★
Déo Maia está fazendo sucesso na TV. Ela é uma das maiores atrações dos espetáculos de Bibi Ferreira, aos domingos.

★
Com a falta de filme virgem, a Televisão está restringindo ao máximo seus programas de cinema. As próprias filmagens comerciais estão sendo evitadas.

★
Ida Gomes e Miguel Rosemberg vão tomar parte numa festa do Clube dos Cabiras, sociedade judaica da qual Mauricio Schermann é o presidente. Todos três são intérpretes da TV.

★
Abelardo Barbosa está tentando fazer um programa na TV, sem conseguir horário. Agora, com as novas investidas e projetos apresentados, é capaz de sair vitorioso.

★
Lucas Vieira, pianista novo e de apreciáveis méritos, é agora exclusivo da TV. Lucas é pianista pelo Conservatório de Campos e em pouco tempo se revelou um excelente colaborador.



INVERNO

e elegância!

BRUMEL INGLÊS
LEGÍTIMO



CASACOS DE LONTRA FRANCEZA, PETITGRIS

A PREÇOS DE MALHA

650, 900, 1.200,

350, OFICINAS DE PELES

Lago. São Francisco, 23 — 1.º and. S-3

Tel. 43-3998 — Rio de Janeiro

Comêço da Rua ao Teatro

O QUE ELES DIZEM NOS PROGRAMAS...

SÃO PAULO

"Quando é que os casais se convencerão de que o exame pré-nupcial é a condição mais importante para terem filhos sadios e perfeitos? A sífilis é a principal responsável pelas mortes prematuras e por essas crianças raquíticas que vemos pelas ruas!

É criminosa a mulher que não prepara seu corpo para a vinda do filho desejado. É criminoso o homem que, antes mesmo do filho nascer, o atira, indefeso, ao abismo da miséria e do sofrimento!"

(IVANI RIBEIRO, novela "É proibido Sonhar").

"Samba num brota em terra roxa, nem preta... Os crioulo diz

que brota é lá dentro do baú do peito, adonde trabáia sempre o bobo do coração... Coração de pobre tem um arto-falante: é a bôca!

Bôca de micho — quando tá disacupada — tá fazendo duas coisa: ô xingano o govêrno... ô botano samba".

(OSWALDO MOLES, programa "Nossa Luta Por Uma Escola de Samba").

"Fêz um barulho tão grande, que acordou até um processo que dormia na gaveta da Prefeitura". (IRVANDO LUIZ — "Conversa de Telefone").

COMO É O NOME DELE?

ONDE NASCEU?

— Jáú — Estado de São Paulo

QUANTOS ANOS TEM?

— 25

ESTADO CIVIL?

— Solteiro

SUA MELHOR DIVERSÃO?

— Pescaria

PRÁTICA ESPORTES?

— Natação

SE NÃO FOSSE RADIALISTA?

— Seria médico

É SUPERSTICIOSO?

— Sim

SEU TIPO DE MULHER?

— Meiga, com olhos verdes

SEU PRATO PREDILETO?

— Inhoque

SUA VIRTUDE?

— Amabilidade

SEU DEFEITO?

— Dorminhoco

SUA CÔR FAVORITA?

— Verde

SEU CLUBE?

— Linense

O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?

— Caráter

GOSTA DE FAZER VISITAS?

— Não

NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?

— Clark Gable, Ingrid Bergman e James Stewart

É RELIGIOSO?

— Muito. Sou católico

GOSTA DE VIAJAR?

— Bastante

QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?

— César Ladeira

QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?

— Progredindo sempre QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?

— Em 1948

POR QUE?

— Realizei um sonho SUA MAIOR AMBICÃO?

— Visitar a Itália

ONDE TRABALHA?

— Rádio Bandeirantes, de São Paulo

SEU NOME, AFINAL?

— Fiori Giglioti.

UM DIPLOMA PARA JOÃO DIAS!

Como é sabido, coube a João Dias o primeiro lugar no certame que a REVISTA DO RÁDIO instituiu para a escolha do "Artista mais querido de São Paulo". O resultado da iniciativa foi dos mais justos, cabendo ao herdeiro musical de Francisco Alves

o mérito de preferido entre os grandes cartazes de sua terra.

Caberá a João Dias, portanto, o Diploma que a REVISTA DO RÁDIO prometera ao vencedor do concurso. E ele será entregue, dentro de mais algumas semanas, em uma festa que terá lugar num dos principais teatros da capital bandeirante, contando com a participação de destacadas figuras do rádio local.

Também Waldemar Giglioni, segundo colocado no concurso, receberá um outro diploma, artístico e expressivo.

A entrega dos dois Diplomas será feita em São Paulo, em dia a ser marcado brevemente.

TELEVISÃO NA GAROA

A TV Record contratou para seu elenco teatral grandes nomes dos nossos palcos como Armando Couto, Sílvia Ortoff, Maria Lúcia, Raquel Martins, Ludi Veloso, Rute de Souza, Margarida Rey, Dina Lisboa e Hélio Souto, cogitando-se ainda trazer para o vídeo do canal 7 os atores Procópio Ferreira, Paulo Autran, Walter D'Ávila e Elísio de Albuquerque.

Fala-se que a próxima TV a ser inaugurada em São Paulo será a da Rádio Cultura, que se servirá do canal 11.

A TV do Sumaré adquiriu em Londres a "Zoomar Marconi", devendo utilizá-la nas transmissões esportivas e nos estúdios.

Tem agradado aos telespectadores do canal 7 as apresentações do organista André Penazzi.

GENTE NOVA

Tânia Regina era cantora de boate. Moreninha, simpática, conquistou rapidamente o ouvinte com sua voz bastante agradável. Estreou no rádio, no programa da hora de almoço da Bandeirantes. Correspondeu plenamente, sendo convidada a ingressar no elenco da casa. Aceitou e lá está, esperando para breve a oportunidade de uma gravação.

CASOS & COISAS

Rosita Del Campo é fan de Anselmo Duarte e Tônia Carrero, sendo mexicana a fruta da sua predileção. É supersticiosa, gosta de viajar de avião, acreditando piamente em fantasmas, assombrações etc.

Estava na rubrica que o intér-

prete deveria falar ajoelhado. Sabem o que fez o contra-regra Moibó Cury? No momento exato, ele também ajoelhou, só se levantando ao terminar a fala do perso-

nagem.

Gabriel Migliori tem estas manias: Fazer balão, empinar papagaio e jogar "pif-paf". Gosta de banana maçã, escreve música com uma facilidade extraordinária, principalmente partituras para filmes.



GENTE DE S. PAULO



1 — DORINHA BUENO — intérprete caricata da Bandeirantes

2 — ROMEU FERNANDES: cantor de música popular brasileira, da Rádio Piratininga

3 — SALOMÃO ESPER: locutor da Rádio América.

4 — NEUSA AMARAL: cantora, rádio-atriz e narradora da Record

5 — LENY CALDEIRA: da TV e Emis-soras Associadas de São Paulo

6 — GONZAGA BLOTA: Sonoplasta e rádio-ator da Record.



Ivani Ribeiro está sempre em evidência no rádio paulista. Suas novelas conquistaram um público que se mantém em fervorosa admiração pela escritora. Ivani escreve bem, pondo, em seus trabalhos, invariavelmente, a mensagem educativa que os deve caracterizar. Encontramos com Ivani, há dias, nos corredores da Rádio Bandeirantes e, à queima roupa, endereçamos à esposa de Dárcio Ferreira esta pergunta:

— Por que a novela venceu?

— “A novela “pegou” (respondeu-nos). Dentro do rádio ela apareceu como uma espécie de nova-moda de Monsieur Dior: ninguém acreditava no sucesso daquelas saias compridas e rodadas e, no entanto, as saias “pegaram” e fizeram sucesso. Com as novelas aconteceu a mesma coisa: elas aí estão, permanentes e estáveis. Dominando. Centralizando a atenção do público feminino. E sabemos ser a mulher a principal ou melhor ouvinte de rádio. A responsável mesmo pelo sucesso ou fracasso de um programa. E a mulher quer novela. Desprestigiada por muitos e exaltada por alguns, é a novela um dos esteios maiores no setor financeiro das estações de rádio. Não a exaltamos e nem a desprestigiamos, já que escrevemos novelas, já que julgamos ser ela uma das mais diretas e simples formas de contato do escritor com o povo. Da sintonia com o povo. Tampouco nos queixamos da receptividade dessas

POR QUE A NOVELA VENCEU?

audições. Nosso horário noturno de novelas — às 10 horas da noite — é, segundo rezam ainda as precárias estatísticas, um dos primeiros horários no gênero. “Homem não escuta novela”. Bobagem. A média dos ouvintes do sexo masculino, desse horário das 10 horas da noite, é de 40%. Isso foi consultado através de vários concursos, quando centenas de cartas assinadas pelos representantes do “sexo forte” atestavam o interesse com que eles seguiam os capítulos da novela”.

Ivani faz uma pausa e continua: “É bem verdade que não escrevemos novelas cor-de-rosa, embora elas possam ser úteis e interessantes à adolescência. O horário da “Novela para Você” é constituído de novelas adultas, humanas, com raras concessões à ouvinte; com a morte de “galãs” e de “ingênuas” etc. A

vida não poupa os “mocinhos” e nem pune geralmente a “outra” do eterno triângulo... Essas novelas são assim. Copiam a vida e os desenlaces felizes não acontecem sempre. Acreditamos ainda no êxito da novela no futuro. Esse gênero de programação dificilmente será vencido. Criticada, ridicularizada, ou exaltada, a novela ainda permanecerá por muito tempo, para agonia de muitos e alegria de outros. Presta-se ela à divulgação das coisas boas existentes na nossa e na literatura dos outros. Temos adaptado, para a novela, as obras de Cronin, Anatole France, Tolstoi, Maupassant, juntamente com os nossos Erico Veríssimo, Cecílio Carneiro, José de Alencar, Diná Silveira de Queiroz, etc. É esse, exatamente, em nosso modo de ver, o principal objetivo da novela: a divulgação de boas obras, ou, quando fôr o enredo original do programador, que seja trabalho o mais enxuto possível, o mais humano, sem a exploração sentimental primária das “filhas desaparecidas” ou das “caixas de segredo”. Algum monsieur Dior criou a novela e ela ficou. Agora acreditamos que se esse ilustre cavalheiro cismasse de botar a novela pro passado e lançasse outro estilo, a nova moda dificilmente “pegaria”. Talvez a mulher batesse o pé, teimasse e brigasse feio. E quem é que iria brigar com a mulher?”

**LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES**

Utilidades para o lar
**Vendas A VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL**



LOJAS

REGAL

**Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA**

UM CARTAZ EM POUCAS LINHAS

- ONDE NASCEU?
— Em Itapetininga (Estado de São Paulo)
QUANTOS ANOS TEM?
— 30
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Natação
PRÁTICA ESPORTES?
— Sim
SE NÃO FOSSE RADIALISTA?
— Seria jornalista
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SEU TIPO DE MULHER?
— Morena, de olhos grandes
SEU PRATO FAVORITO?
— Frango (de qualquer jeito)
SUA VIRTUDE?
— Não sei se a tenho
SEU DEFEITO?
— Qual deles? São tantos...
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul

- SEU CLUBE?
— Itapetininga F. C.
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A honestidade
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Nem sempre. Às vezes, havendo oportunidade...
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Bergman, Boyer, Cooper, Grayson, Darcel e outras beldades do cinema francês
É RELIGIOSO?
— Sim. Católico, apostólico e romano
GOSTA DE VIAJAR?
— Imensamente. Já gastei os 4 pneus do meu carro em tempo recorde.
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Admiro todos os colegas que realmente trabalham pelo nosso rádio paulista
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— O rádio mais dinâmico, mais vivo e mais realizador do Brasil
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Isso aconteceu em 1944, ingressando na PRH-9
POR QUE?
— Porque o “ímã” do rádio não só atrai como seduz
SEU NOME, AFINAL?
— Hélio de Araújo.

ACONSELHAMOS ÉSTES PROGRAMAS

“MÚSICAS PREDILETAS”, (Record) — terças-feiras, às 21 horas



“CONCERTO POPULAR”, (Excelsior) — quintas-feiras, às 21 horas
“BECO DA FELICIDADE”, (Bandeirantes) — sextas-feiras, às 21,30 horas.

NOTICIÁRIO

A tradicional Campanha do Natal das Crianças Pobres, já iniciada nas Emissoras do Sumaré sob o comando de Homero Silva, recebeu um valioso donativo: um apartamento localizado no 14.º andar de um arranha-céu em construção, que será sorteado entre os ouvintes e telespectadores, pela loteria do Natal.

O jornalista Freitas Nobre está dirigindo, em nova fase, a "Rotativa do Ar" da Rádio Piratininga, que vai para o ar diariamente das 21,30 às 22,30 horas.

Hervê Cordovil, compositor, arranjador, pianista e regente, reformou contrato com a Record por mais dois anos.

O veterano cantor Manoel Reis está agora na Rádio Cultura.

Com Heitor de Andrade, Guiomar Gonçalves, Teixeira Filho e Laura Prado nos principais papéis, a Tupi vem transmitindo a novela "Os extremos da Vida".

A Cultura dispensou, praticamente, toda sua orquestra, ficando apenas com o regional de Leonel, o maestro e instrumentista Walter Guilherme, o flautista Pascoal Ciccone, o violinista Antônio Ferri e o pianista Mário Casale. Entre os maestros que deixaram a PRE-4 figuram Zico Mazagão e Tobias Troisi.

"Em cada coração uma queixa" é o nome do novo quadro de "Seção Livre" da Bandeirantes, escrito por F. Corban.

Cinco mil cruzeiros é o cachê que Blota Júnior recebeu pela sua par-

SÃO PAULO

QUEM É?

ticipação na fita "O Craque", da Multifilmes, onde ele irradia uma partida de futebol.

Dois casamentos de gente de rádio, no mesmo dia, à mesma hora e na mesma igreja: As Irmãs Castro, cantoras da Rádio Cultura. Maria com Luiz Jatobá, da TV Paulista e Lurdes com José Pedro Cardoso, da PRE-4.

Procedente de Pernambuco, ingressou na Rádio Piratininga a cantora folclorista Alzira de Oliveira.

Luiz Vieira, intérprete da música do Norte, foi contratado pela Record.

Margalô Bruce, das Associadas de São Paulo, vai gravar seu primeiro disco.

A Excelsior tem um programa intitulado "Soluções Trabalhistas", em que responde a consulta dos ouvintes.

Dircinha Costa, do elenco de cantoras da Bandeirantes, está satisfeita com suas recentes gravações na Colúmbia, esperando surgir ainda em discos do carnaval de 54.

Reingressou na Cultura o locutor Osvaldo Souza Miranda.

Faleceu nesta Capital o programador Benvindo Edinaldo, que emprestava sua colaboração à Rádio América. Vindo do Rio, Benvindo Edinaldo conseguiu reunir bons amigos no rádio do Planalto.

ONDE NASCEU?

- Santos
- DIA E MÊS?
- 11 de novembro
- ALTURA?
- 1 metro e 57
- PÊSO?
- 43 quilos
- NÚMERO DO CALÇADO?
- 33
- SOLTEIRA?
- Sim
- GOSTA DE FAZER VISITAS?
- Sim
- SUA MELHOR DIVERSÃO?
- Ler
- PRÁTICA ESPORTE?
- Sempre que posso
- E' RELIGIOSA?
- Sim
- SEU PRATO FAVORITO?
- Ostras (não fosse eu santista)
- SUA VIRTUDE?
- Ser sincera
- SEU DEFEITO?
- Acreditar em tudo e em todos
- E' SUPERSTICIOSA?
- Não
- GOSTA DE VIAJAR?
- Demais
- SUA CÔR PREDILETA?
- Azul
- SEU TIPO DE HOMEM?
- Alto, moreno e simpático
- O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
- A feminilidade
- QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
- Em dezembro de 1946
- POR QUE?
- Por ter feito uma aposta
- NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
- Bete Davis e Mesquitinha
- SUA MAIOR AMBICÃO?
- Conquistar o famoso "Roquette Pinto"
- ONDE TRABALHA?
- Rádio Record
- SEU NOME, AFINAL?
- Sila Souza.

BIOGRAFIA EM PERGUNTAS E RESPOSTAS

ONDE NASCEU?

— Bariri (Estado de São Paulo)

QUANTOS ANOS TEM?

— 23

ESTADO CIVIL?

— Solteiro

SUA MELHOR DIVERSÃO?

— Dormir

PRÁTICA ESPORTES?

— De vez em quando

SE NÃO FOSSE RADIALISTA?

— Lutaria para o ser

É SUPERSTICIOSO?

— Não

SEU TIPO DE MULHER?

— Sendo carinhosa, qualquer uma

SEU PRATO FAVORITO?

— Filé com fritas

SUA VIRTUDE?

— A franqueza

SEU DEFEITO?

— Confiar muito

SUA CÔR PREDILETA?

— Branca

SEU CLUBE?

— 15 de Novembro de Jaú

GOSTA DE FAZER VISITAS?

— Não

NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?

— Não tenho preferências

É RELIGIOSO?

— Sim

GOSTA DE VIAJAR?

— Imensamente!

QUE MAIS ADMIRA NO RÁDIO?

— Meus colegas e os ouvintes

QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?

— Ótimo!

QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?

— Em 15 de março de 1953, em São Paulo

POR QUE?

— Gosto muito dele

SUA MAIOR AMBICÃO?

— Progredir cada vez mais

ONDE TRABALHA?

— Rádio Bandeirantes

SEU NOME, AFINAL?

— Paulo Fernandes.

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Ele veio de Marília disposto a tentar o rádio em São Paulo. Achava que tinha jeito para repórter do ar. Não errou; pois, entre muitos candidatos, foi escolhido para ser o Repórter Esso, em São Paulo. Em pouco tempo tornou-se conhecido do público-ouvinte, possuindo voz de bom timbre, ao divulgar as últimas notícias e telegramas ao microfone da Tupi. Seu nome é Dalmácio Jordão. É mais um elemento do Interior que venceu no rádio da capital.

ROUBADOS ANSELMO DUARTE E ILKA SOARES

Aconteceu nos meados de outubro. Ilka Soares, ao acordar, teve a desagradável surpresa de encontrar sua casa (em São Paulo) completamente revirada. Depressa, acordou Anselmo Duarte. E, num instante, os dois

compreenderam que haviam recebido a visita de ladrões. Chamaram a polícia: vieram detetives e peritos. Fotografias daqui, fotografias de lá e o comissário quis saber dos prejuízos. Ilka começou a fazer as contas. Faltavam essa e aquela joia. E aqueles vestidos. E alguns ternos do espôso. No final das contas, pra contar em redondo, chegou à conclusão de que perderam, ela e o Anselmo, nada menos que 50 mil cruzeiros.



ANSELMO e ILKA: receberam a visita dos amigos do alheio.

A CEGONHA VEM AÍ!

Anuncia-se que nas Associadas está uma turma grande de artistas e funcionários aguardando que a cegonha passe por suas casas. O primeiro da lista é o produtor e rádio-ator Fernando José.

Rádio em Revista

VÁRIAS NOTÍCIAS



MARLENE faz anos dia 22. Seus fans já estão se movimentando para comemorar a data com festejos excepcionais.

PARABÊNS PRA VOCÊ...

São os seguintes os artistas que aniversariam em novembro:

- ★ Afrânio Rodrigues — dia 15
- ★ Marlene — dia 22
- ★ Celso Guimarães — dia 23
- ★ Albertinho Fortuna — dia 28
- ★ Normando Lopes — dia 28

NOVELAS EM CARTAZ NA TUPI:

★ **ENTRE O CÉU E A TERRA**, de Alberto Madeira, irradiada às 20,05 diariamente.

★ **ESTRADA DE ESPINHOS**, de Alcides Viana, irradiada às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13,30 às 14,00.

Somente em meados deste mês é que estará pronto o novo estúdio de rádio-teatro da Tamoio. Enquanto isto, toda a estação passa por uma reforma, colocando mobiliário moderno e funcional e decorando suas paredes com quadros de D'Andréia Netto, rádio-ator e produtor da B-7, que é também pintor.

★ Murilo P. Reis, que foi assistente comercial da Continental e da Globo e também chefe de publicidade da revista "Manchete", é o novo assistente comercial da Rádio Mauá.

★ A Tupi está apresentando aos domingos, das 11,30 às 12,00, com Gontijo Teodoro e Paulo Raymundo, "A semana do Cacique", uma resenha da semana que passou.

★ A Tupi contratou um violeiro gaúcho chamado "Garôto de ouro", que se especializou em cantar improvisos e que estreará este mês, em programas diários, das 20,00 às 20,05, com temas do momento.

★ **ÓDIO ESTÁ EM TÔDA PARTE**, de Clímaco César, irradiada diariamente das 16,30 às 17,00.

NA TAMOIO:

★ **JARDIM DE ROSAS NEGRAS**, de Ciro Pompeu do Amaral, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10,00 às 10,30 horas.

"Cine-Rádio Jornal", o programa de Celestino Silveira, mudou de horário. Passou a ser irradiado agora das 18,35 às 19,00 horas, diariamente, por motivo dos cortes de circuitos elétricos em seu horário anterior, das 12,30 às 13,00.

★ Aloísio Silva Araújo fez, há tempos, na Mayrink um programa denominado "Recruta 23" com muito sucesso. Agora que Silva Araújo está na Tupi, o programa vai voltar, mas com cenário no exército norte-americano e se chamará "Mister Jeckyl, o recruta" e será lançado dentro de breves dias.

AOS LEITORES

Reparem que, a partir do presente número, esta Revista surgirá sempre, no Expediente e na Capa, com as datas referentes aos dias de sábado. Trata-se de mera formalidade, sem afetar o dia de circulação no Rio e nas capitais: terça-feira.

★ **MÃOS BRANCAS**, de Ciro Bassini, às terças, quintas e sábados, às 10,00 horas.

★ **O AMOR É MAIS FORTE**, de Nara Navarro, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 12,00.

★ **SEM MÁCULA E SEM PECADO**, biografia de um santo, irradiada aos sábados, às 18,10 horas.



JÚLIO LOUZADA NÃO QUER

O locutor Júlio Louzada foi convidado novamente a se candidatar ao legislativo carioca, isto é, propor-se à eleição de vereador. O locutor da Ave-Maria, que é de um acanhamento enorme, tem horror a fazer discursos e confessa não querer aproveitar sua popularidade no rádio para fins políticos.

Rádio em Revista

AUMENTO DE SALÁRIOS!

Os radialistas estão se movimentando mais uma vez para iniciar, em novembro, nova campanha para aumento de salários. Segundo informou Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, o acôrdo ora em vigor termina em 1954, mas há em seu interior um dispositivo pelo qual é permitida sua revisão depois de um ano, se nesse período se verificar elevação do custo de vida, o que realmente aconteceu. Acha Normando Lopes que a pretensão da classe será uma melhoria na base de 50% dos salários atuais!



LÚCIO ALVES DE VOLTA

Regressou ao Rio no dia 14 de outubro, depois de uma temporada de dois meses na Argentina, o cantor Lúcio Alves. Dentro de breves dias a REVISTA DO RÁDIO apresentará completa reportagem com o cantor, contando o que foi sua temporada em Buenos Aires e seus planos futuros, inclusive sobre sua ida para a Europa, numa longa viagem.

ARY BARROSO FOI "GONGADO"

O Juízo da 1.^a Vara de Fazenda indeferiu o mandado de segurança requerido por Ary Barroso, contra a Delegacia Regional de Impôsto de Renda, que lhe cobrara o pagamento de impôsto referente ao exercício de 1952. Ary alegou que o tributo cobrado se refere a rendimentos ganhos como jornalista, compositor e locutor (isentos do impôsto), mas o Juiz não concordou, denegou o mandado e condenou Ary Barroso a pagar também as custas do processo.

TRÊS NOTÍCIAS

Max Nunes está preparando um programa de auditório com prêmios e brincadeiras e versando assunto esportivo. Este programa será entregue a Ary Barroso, que voltará assim a animar programas de auditório, dos quais estava afastado há algum tempo.

A Tupi tem novo locutor para os jornais falados. É Jorge Sampaio, vindo da Emissora Continental e Agência Nacional. Ele substitui Doalcei Camargo, que foi deslocado para locução comercial e para transmissões esportivas.

Aerton Perlingeiro foi vítima de uma intoxicação alimentar, depois de comer camarão com palmito, no bar da Tupi. Em consequência foi obrigado a deixar de trabalhar alguns dias...



ELIANA: felizmente escapou do desastre

OUTRO ACIDENTE COM LUIZ GONZAGA

Luiz Gonzaga, que há precisamente dois anos quase perdeu a vida num desastre automobilístico, voltou a sofrer um acidente, quando sua nova camionete derrapou na estrada próximo à cidade de Teófilo Otoni, em Minas. O carro, guiado por Zêquinha, quase caía num abismo.

Em companhia de Luiz Gonzaga seguiam sua esposa, e sua genitora, dona Santana, além de Zêquinha e alguns amigos. Apenas dona Santana sofreu ferimentos, com o esmagamento de um dedo. Zêquinha, a cuja habilidade se deve não ter o desastre assumido maiores proporções, foi vítima de uma crise nervosa, sendo medicado naquela cidade, onde todos ficaram alguns dias em repouso e à espera de que se consertasse o veículo.

RENATO E ELIANA VÍTIMAS DE DESASTRE

Quando voltava de uma exibição em Itaperuna, Renato Murce, foi vítima de um desastre de automóvel. O carro em que ele viajava em companhia de Eliana, Walter Quintero, José Carlos Rodrigues e Baden-Powell de Aquino, derrapou na estrada molhada e chocou-se violentamente com uma caminhonete que vinha em sentido contrário. Felizmente não houve vítimas a lamentar, mas o desastre deu a Renato Murce um prejuízo de 40 mil cruzeiros.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★
Ano VI — n.º 217
7 de novembro de 1953

★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)

★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★
REDAÇÃO:
Borelli Filho (chefe) — Eugênio
Lyra Filho — J. Cáspar — Max
Gold — Henrique Campos — Mil-
ton Salles — Manézinho Araújo —
Sandra — Fernando Luiz — René
Bittencourt — Jair Amorim —
Aroldo Santa Maria — A. Queiroz
— Luiz Lopes — América Ciuffo.

★
Venda avulsa
Cr\$ 4,00
Atrasado: Cr\$ 5,00
ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 200,00
Semestral Cr\$ 100,00
As assinaturas começam e termi-
nam em qualquer mês

★
DISTRIBUIDORES: Distrito Fe-
deral, Paschoal Tramontano ★ São
Paulo, Vicente Polano ★ Interior
do Brasil, Distribuidora Imprensa
Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Lo-
ja C. Rio).

★
REPRESENTANTES: São Paulo,
Mário Júlio — Belo Horizonte:
Wilson Angelo — Recife: Fernan-
do Luiz — Porto Alegre: Túlio
Amaral — João Pessoa: Mário
Teixeira — E demais capitais.

★
Outras publicações da REVISTA
DO RÁDIO EDITORA LTDA:
ALBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Lembram-se das irmãs Meireles?
Dissolveu-se o trio e apenas Rosária
prosegue cantando, por sinal muito
bem. Ei-la em nossa edição de hoje,
na bela foto de Halfeld.

EDIÇÃO VINDOURA

Vamos adiantar ao leitor amigo al-
gumas das matérias, todas elas inte-
ressantes, que aparecerão na próxima
semana. Nossa reportagem fotografou,
em todos os ângulos, a casa de Jorge
Veiga. Outro repórter e fotógrafo fo-
ram designados para uma grande re-
portagem no Clube da Chave. Em
várias páginas surgirá Ângela Ma-
ria contando coisas curiosíssimas de
sua vida artística e particular. E os
leitores verão ainda, em fotografias
recentíssimas, os dois filhos de César
Ladeira e Renata Fronzi.

MONUMENTO A CHICO ALVES

Temos todos nós, de um modo geral, reverenciado à altura a memória de Francisco Alves. Recentemente foi construído seu mausoléu, no cemitério de São João Batista, numa apoteose sin-
gela ao mérito do grande cantor. Homenagens outras têm sido
prestadas, no Rio e em São Paulo, noutras partes do Brasil, todas
elas justas pelo muito que merece aquele que desapareceu trágica-
mente. A maior glorificação, porém, Francisco Alves a terá no
dia em que conseguirmos concretizar o grande monumento, (pirâ-
mide alta com a sua figura em tamanho natural), no local em que
tombou para sempre. Um grupo de amigos de Chico Alves fundou
na Paulicéia uma associação cuja finalidade básica é a perpetua-
ção do nome do grande intérprete. Do programa desses amigos
sinceros consta o erguimento dessa estátua, cuja obra caríssima
será custeada pelo próprio público. O prefeito da cidade de Tau-
baté (à qual pertence o ponto exato do trágico desastre) já cedeu
a extensa área onde se erguerá o monumento. Mãos à obra, pois,
para que não tarde a tarefa, que será longa e custará muito. Mas
o grande Chico Alves merece bastante e os seus amigos de São
Paulo, do Rio e de todo os Estados haverão de levar avante a bela
idéia.

FOTOGRAFIAS DE ARTISTAS

Nos primórdios do nosso rádio os artistas, poucos então, não
se negavam aos pedidos de fotografias, mandando-as, com delica-
das oferendas, a quem as solicitava. Com o caminhar dos tempos,
o desenvolvimento do rádio, artistas surgindo dia a dia, o público
aumentando sempre, fans cada vez mais ardorosas, aconteceu o
inevitável, ou seja, milhares de pedidos de fotografias a centenas
de artistas. Não é fácil atender ao pedido do fan. Uma foto, bem
tirada, no Halfeld ou no Ávila, Mafra ou Diler, custa alguma coisa,
mais o selo, o envelope, o trabalho de expedição. Os fans querem
novas poses, colecionam retratos, insistem dia a dia. Concluíram
os artistas mais populares que é hoje humanamente impossível
atender a todos os pedidos. Seria destinar uma verba alta sômen-
te para fotografias a distribuir. Surgiu então uma idéia para so-
lucionar o problema: uma edição anual, feita pela mesma emprê-
sa que publica esta revista e que, em papel especial, num belo tra-
balho gráfico, apresenta ao público radiofônico o "Álbum do Rá-
dio", sempre com fotografias novas, poses recentes e quase sempre
exclusivas. Nos primeiros dias de dezembro o público já encontra-
rá à venda em todos os jornaleiros, de ponta a ponta do Brasil, a
edição do "Álbum do Rádio" n.º 5, bela e luxuosa.

A NACIONAL E AS OUTRAS

Há um agradável sintoma nas pesquisas realizadas en-
tre os ouvintes de rádio: já agora se sabe que não apenas a
Rádio Nacional lidera os diversos horários das nossas emis-
soras, pois, segundo o IBOPE, a Mayrink Veiga vem de avan-
taçar-se em nada menos de oito primeiros lugares. Pode sig-
nificar, à primeira vista, que esteja a Nacional perdendo ter-
reno em audiência. O fato, entretanto, não é bem esse.
Acontece que a própria emissora da Praça Mauá tem vivo
empenho em que as demais lhe ofereçam uma concorrência
maior, no proveito direto do público. De uns tempos para cá
vinha sucedendo que todas as pesquisas indicavam a Rádio
Nacional como líder absoluta. Agora, com essa escenção da
Mayrink, com o empenho da Tupi em também subir aos pri-
meiros lugares, o lucro não é apenas do público, mas da pró-
pria estação que o sr. Vítor Costa dirige, pois, num razoá-
vel paradoxo, ela se sente satisfeita por obrigar-se a si mes-
ma a um maior esforço, a um trabalho mais ferrenho em
busca das lideranças. Terá o rádio carioca atingido uma fa-
se excepcional no dia em que, para gáudio dos ouvintes, as
diversas emissoras se "degladiarem" num páreo renhido pe-
los primeiros lugares.



Exclusivamente



...O CAMIZEIRO

oferece na "SEÇÃO INFANTIL",
uma completa variedade de
artigos, Exclusivamente para
eles para qualquer época, em
qualquer idade, desde o re-
cem nascido, até a juventude.

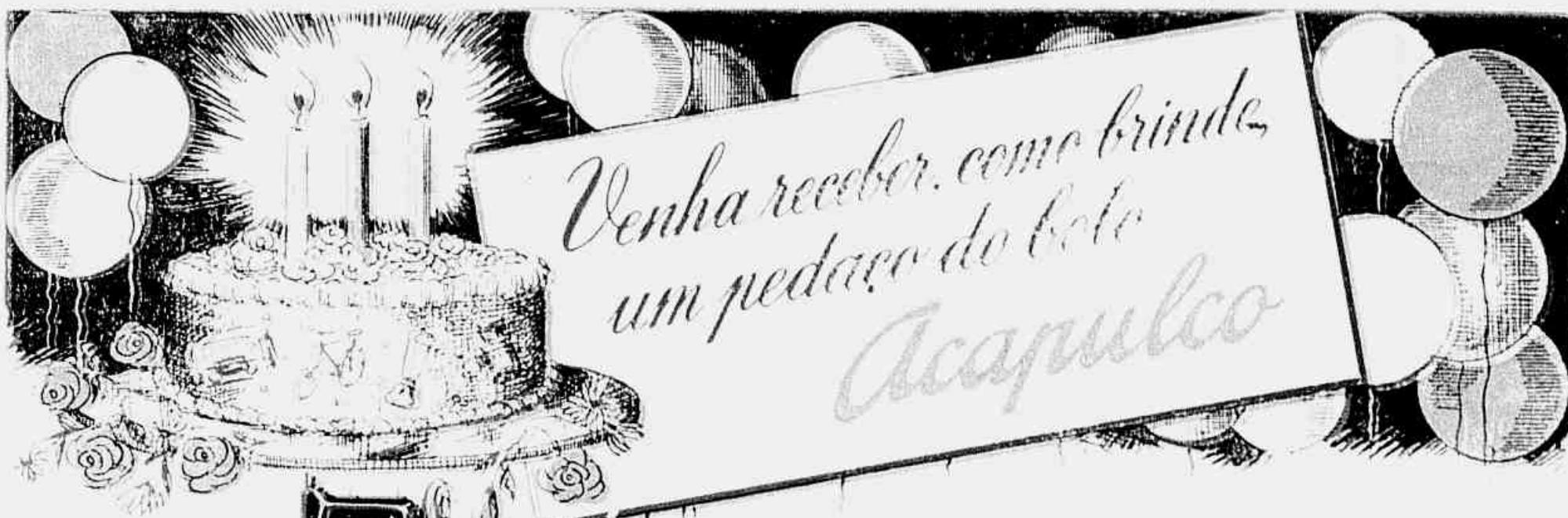
para eles



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA

28 a 38



GRANDE VENDA

SEM ENTRADA

Cr\$190,00 POR MÊS

TRABALHADOR!

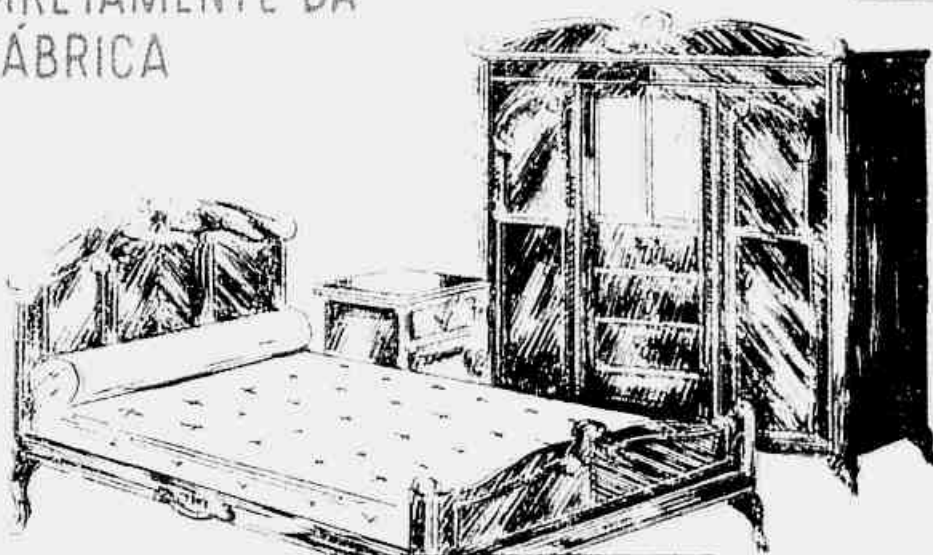
APRESENTE SUA CARTEIRA PROFIS-
SIONAL OU FUNCIONAL E O SEU CRÉ-
DITO ESTARÁ ABERTO.

Cr\$280,00 POR MÊS

Cr\$320,00 POR MÊS

COMPLETA SECÇÃO DE MÓVEIS,
DIRETAMENTE DA
FÁBRICA

Cr\$110,00 POR MÊS



Cr\$120,00 POR MÊS

Cr\$110,00 POR MÊS

Cr\$450,00 POR MÊS

Cr\$300,00 POR MÊS

LOJAS
Acapulco

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26-28